Heroismo e sacrifício pela glória da França!

Culto aos que morreram no cumprimento do dever

GAZETA DE NOTICIAS

ANO 68 — N. 278 — Rio de Janeiro | Diretor: Wladimir Bernardes | Sábado, 28 de Novembro de 1942

COLUNAS DE FUMAÇA ENEGRECEM OS CÉUS DE TOULON

O Brasil reverencia a memória de seus heróis

A ROMARIA CÍVICA DE ONTEM AO CEMITÉRIO DE SÃO JOÃO BAPTISTA, AO TÚMULO DOS QUE TOMBARAM EM DEFESA DA LEGALIDADE

Aspectos da solenidade de ontem, no Cemitério de São João Batista, vendo-se, ao alto, à esquerda, o chefe do governo colocando a palma no pedestal do mausoléu; à direita, um aspecto do público que compareceu à homenagem; em baixo, à esquerda, o palanque presidencial e, à direita, as meninas do Instituto de Educação que tomaram parte no canto orfeônico; ao centro, o ministro Marcondes Filho quando falava

PARECEU que a chuva queria empanar o brilho da grande manifestação. Mas depressa passou o temporal e milhares de pessoas puderam levar a sua homenagem á memória dos heróis. Realmente, esteve dentro do Campo Santo de S. João Baptista, o Brasil. O que há de representativo em nosso país juntou-se na grande romaria cívica. Figuras marcantes do mundo político e social; líderes das classes conservadoras; soldados de terra e ar, marujos e operários — o Brasil resumido — levaram suas flores votivas ao túmulo dos heróis de 35.

Os discursos proferidos dizem o nosso pensamento. As afirmações feitas proclamam a nossa

(Continua na página 10)

AFUNDADOS POR SEUS COMANDANTES TODOS OS NAVIOS DA ESQUADRA

Mais uma violação dos tratados por parte de Hitler

LONDRES, 27 — (UNITED PRESS)

A esquadra francesa sofreu, hoje, um rude golpe, em consequência da traição do chanceler Hitler ao deixar de cumprir a promessa de que não ocuparia Toulon. Em vista disso, os marujos franceses foram obrigados a afundar todos os navios que estavam em Toulon. O afundamento dos navios iniciou-se ás quatro horas, quando as vanguardas das colunas blindadas do Reich começaram a entrar na praça. A ordem foi dada pelo almirante De La Borde, comandante da base. Ás dez horas não restava um só navio da frota. Revelou-se que alguns navios, sobretudo de pouca tonelagem, como "destroyers", que há pouco tempo escoltaram navios mercantes franceses e se achavam com lotações completas e abastecidos de combustivel, fizeram uma valente tentativa para escapar, dirigindo-se para portos aliados, porem aviões de bombardeio germânicos semearam praticamente a saida do porto com minas magnéticas e atacaram com bombas de alto poder explosivo as unidades, fechando todas as vias de saida.

(Conclue na pág. 10)

Desmobilizado o Exército francês

Privados da cidadania francesa o almirante Darlan e o general Giraud

VICHI, 27 — (UNITED PRESS)

ENQUANTO chegavam aqui as noticias sobre o afundamento da esquadra francesa fundeada em Toulon, o Gabinete, reunido sob a presidência do sr. Pierre Laval, privou da cidadania francesa ao almirante Darlan e ao general Giraud.

O Gabinete esteve reunido durante longo tempo, tendo tido inicio a reunião ás 10,30 horas. Antes da sessão, o sr. Pierre Laval recebeu o consul geral alemão, sr. Krugg von Nidda, o qual o informou sobre a nota de Hitler ao marechal Pétain e lhe entregou uma carta pessoal do ministro das Relações Exteriores do Reich, von Ribbentrop. O sr. Laval conversou a seguir demoradamente com o marechal Pétain, depois do que chamou os secretários de guerra, general Bridoux, da Marinha, almirante Abrial, e da Aviação, Jeannenin, aos quais transmitiu a decisão alemã de desarmar as forças armadas da França e pediu-lhes para que transmitissem ordens aos seus subordinados para a adoção de medidas, afim de evitar incidentes.

No curso da reunião ministerial, o secretário das Colônias prestou informações sobre as condições em que o governador da África Ocidental Francesa, almirante Bois-

(Conclue na pagina 12)

Hitler nega reforços à Itália

LONDRES, 27 (U. P.

O jornal "The Star" informa que, segundo um despacho da agência Tass, Hitler não acedeu a um pedido de Mussolini no sentido de que enviasse reforços aéreos para a Itália, afim de proteger suas cidades dos ataques da aviação britânica, apesar de que havia prometido fazê-lo em retribuição pela remessa de tropas italianas à Rússia.

Aproximam-se de Bizerta as forças aliadas

A MENOS DE 14 QUILÔMETROS DE TUNIS — CONTINUA A RETIRADA DAS TROPAS ALEMÃS

LONDRES, 27 — (U. P.)

OS exércitos aliados sob o comando do tenente general Dwight David Eisenhower estão se aproximando de Bizerta. Além disso, segundo se informa, estão combatendo somente a 16 quilômetros de Tunis, em sua ofensiva em grande escala lançada contra as poderosas forças do Eixo, que se acham ao noroeste do Protetorado. Sabe-se que um exército aliado chegou á pequena distância e que outro está lutando nas proximidades de Djeida, localidade situada sobre a estrada de ferro de Tunis a Bizerta e a 16 quilômetros da primeira.

Uma terceira força aliada que se dirige para a costa oriental chegou a um ponto situado a 33 quilômetros ao sudoeste de Tunis. Enquanto isso, outro poderoso corpo de exército aliado integrado pelo grosso das forças de choque disponiveis marcha através do interior do Protetorado, para leste, afim de atacar as forças do Eixo, que se acham na costa oriental tunisina, na região de Sfax e Gabes.

O Quartel General aliado anunciou a conquista de Medjez-el-bad a 55 quilômetros a sudeste de Tunis. O primeiro Exército Britânico sob o comando do tenente Kenneth Anderson, precedido de pontas de lança formada por tanques protegidos por forças aéreas, tomou de assalto Medjez-el-bad, apesar da energica resistência inimiga, e continua avançando para Tunis ao longo da estrada de ferro.

(Conclue na pág. 12)

Eliminado o flanco esquerdo alemão em Stalingrado

Avançam, ininterruptamente, pelos campos nevados, os exércitos russos — Violentas batalhas entre os rios Volga e Don

MOSCOU, 27 — (United Press)

OS Exércitos do marechal Timoshenko eliminaram praticamente o flanco esquerdo alemão, no noroeste de Stalingrado, e se dedicam a exterminar as divisões alemãs e rumenas que foram cercadas pelo gigantesco movimento envolvente russo, nas planices que se estendem para o oeste do rio Don. Dentro de Stalingrado, as forças russas aceleraram seu avanço pela zona norte da cidade, e reconquistaram quarteirões inteiros de casas em direção ao bairro fabril. A matança de tropas inimigas é de magnitude inconcebivel.

Calcula-se que nos últimos oito dias, o Eixo perdeu entre mortos e prisioneiros 116.500 oficiais e soldados. Nesse número figuram os feridos. As chuvas torrenciais e as nuvens baixas prejudicaram a atividade aérea, de tal modo que as máquinas da Luftwaffe que ainda estão na Rússia não se fizeram presentes na curva do Don, nem ao noroeste de Stalingrado.

As divisões russas avançam ininterruptamente pelos campos nevados, que se veem cobertos de tanques destruidos, canhões e cadaveres e perseguem muito de perto as tropas germânicas cuja veloz retirada tem

(Conclue na pág. 12)

Mobilizada uma classe de aviadores espanhóis

MADRID, 27 — (United Press) — URGENTE

NOTICIA-SE oficialmente que o Ministério do Ar ordenou a mobilização da classe de 1941, ou seja dos jovens de 20 anos de idade.

Iminente o ataque a El-Agheila

O general Montgomery prepara-se para a ofensiva final — A aviação continua levando a destruição às bases do Eixo

CAIRO, 27 — (United Press)

A maior parte da atividade desenvolvida hoje contra as forças de Von Rommel, esteve a cargo da aviação aliada pois o general Montgomery está completando os preparativos para lançar-se ao assalto contra as posições italo-nazistas em El-Agheila. Grandes esquadrilhas de bombardeiros aliados atacaram a referida praça e lançaram toneladas de projetis de alto poder explosivo sobre as pistas de aterrisagem dos aeródromos locais bem como sobre as posições defensivas em torno da citada localidade. Nos circulos oficiais se guarda um silêncio absoluto á respeito das operações do 8º Exército imperial britânico mas parece provavel que o general Montgomery se deteve para reorganizar suas forças e abastecimentos antes de iniciar o avanço sobre El-Agheila.

O paradeiro de Von Rommel é tambem objeto de conjecturas e tudo faz supor que o marechal alemão regressou a El-Agheila. Essa posição oferece excelentes perspectivas para uma prolongada defesa se o comandante alemão possuir equipamentos e munições necessários para a defesa, coisa que se dúvida nos circulos militares locais.

Tripoli foi submetida a um prolongado bombardeio por parte dos aviões aliados de grande raio de ação, os quais concentraram seus ataques contra o porto. A formação aliada estava encabeçada por aparelhos das forças aéreas norte-americanas que chegaram sobre os objetivos ontem á tarde e, apesar das condições de vôo desfavoraveis, conseguiram os pilotos anglo-norte-americanos atingir diretamente os alvos mais importantes como o cáis espanhol e os quartéis.

Um navio de grande deslocamento que se encontrava ancorado nas vizinhanças do cais espanhol foi alcançado por uma

(Conclue na pág. 12)

EDIÇÃO DE HOJE 12 PÁGINAS

NA CAPITAL E INTERIOR Cr $ 0,40 (400 réis)

MISCELÂNEA

O HOMEM DO REALEJO

José de Castro

COM este titulo poderia escrever um romance em 12 volumes ou 3.600 fascículos, à moda dos senhores Emile Richebourg e Ponson du Terrail, o qual principiaria pelo rapto da filha do herói-martir, protagonista do mesmo — e acabaria no triunfo da Pureza e da Virtude, numa apoteose de flores, música, diversões populares, orgia de pipóca e choppa, etc., etc...

Mas não o faço.

Hoje em dia, depois de "O vento levou...", livro que leva 3 meses a ler e seguramente 9 meses a digerir, hoje que um escritor tem de ter um minimo de 75 anos para escrever no duro, as 75.000 páginas do romance atual, servindo tão fastivo trabalho para demonstrar que o mundo continua a ser o mesmo, e a Humanidade tão vil e rélés como o era no ano primeiro de nossa éra, confesso que me sinto sem forças e possibilidades para arcar com o tremendo esforço de escrever a história de qualquer cavalheiro ou cavalheira, com as minúcias e detalhes que são de uso no romance moderno, para chegar ao final de que o público gosta: ... foram muito felizes, e ... eterno, que seria feio matar com um tiro ou faca, morre de um pequeno desastre arranjado às pressas, e que só no momento psicológico se verificou...

De modo que...

. . . .

Mas, meu Deus, como me afastei da questão!

Ia falar sobre o homem do realejo, aquele cavalheiro de belas cores e ótimas condições fisicas, que quase diariamente aparece pela minha rua (Bento Lisboa) e distribue a dentelho não só um Danúbio Azul a que faltam algumas notas, mas tambem sinas escolhidas pelo periquito amalandrado que faz o seu turismo em cima do realejo e no lombo do dono, e tanto me desviei do assunto que já ia singrando pelo comentário sobre literatura moderna, que só se diferencia da antiga por ser, infelizmente, e à sombra dum pseudo realismo, pior do que quantos Paulos de Kock, Zolas, Eças de Queiroz, Aluisio de Azevedo, etc., etc., sofreram a pecha de imorais, indecentes e algumas amabilidades parecidas...

Mas, pergunto: será que esse homem que "trabalha" arranhando os ouvidos do próximo a horas a que o silêncio se impõe (de madrugada) não poderia arranjar outro "emprego"?

Mastigador de marmelada nos hospitais, por exemplo?

ANTES QUE SEJA TARDE

Mario Monteiro
(Para GAZETA DE NOTICIAS)

NÃO há, talvez, encanto mais doloroso dentro da arte do que o sacrifício de representar.

O ator e a atriz vivem no ergástulo de um mundo especial criado pela imaginação dos autores. Mas pretendem sair à força de talento, encontrando, às vezes, minúcias gloriosas de interpretação que nunca foram até imaginadas por quem criou a ação desenvolvida.

Vivem do público e para o público e, não raro, conforme a coração dos ensaios e do cartaz, chegam a despersonalizar-se em troca da personagem que apresentam em cena.

Passeiam-na, em casa ou na rua, em uma encarnação absoluta de palavras e gestos que, pela força do hábito, criaram uma segunda natureza.

Quando assim não acontece é, por sua vez, o público que leva a sua admiração ou antipatia pelo papel ao ponto de não diferencar entre a pessoa do artista e a figura que ele ergue, com felicidade ou não, à luz da ribalta.

No entanto, cada um desses obreiros da ação falada e gesticulada, pondo em relevo as frivolidades, o humorismo, o sarcásmo, a lealdade e a intriga, o amor, o ciume, o ódio, a bondade e a perversidade, desde o começo ao fim das peças, é, em regra, um atormentado na vida.

E' caso extraordinário que a fortuna o procure enriquecendo-o com bens, alem dos louros colhidos, e se o faz por displicência, não tarda a retirar-se deixando-o plenamente entregue aos incertos vai-vens da sorte...

Adelina Abranches, por exemplo, não teve apenas glórias consecutivas, porque algumas delas andaram bem ligadas à larga e merecida comodidade na vida.

Deveria até ser quase geral a convicção de que teria sido prudente olhando, com firmeza, para o seu futuro, quando as forças, pela idade, começassem a faltar-lhe.

Não aconteceu assim.

Como todos os grandes artistas que enobrecem e amam a sua arte, foi pródiga em talento e párca em egoismo, na defesa dos seus interesses, nunca amealhando, mas sorrindo.

O resultado veio à flor, recentemente.

Aura Abranches, sua filha e outra maravilhosa atriz, lembrou-se de organizar um recital de poesias que levou a efeito no Teatro da Trindade, em Lisboa.

Para tornar ainda mais atraente o programa escolheu a peça em um ato — *Duas vidas* — de Charles Oulmont, escrita propositadamente para essa noite.

Tinha duas figuras, interpretadas por Adelina e Aura e, dentro da ação a primeira começava recordando as suas noites de glória, revendo-se nos triunfos alcançados pela filha, tambem artista, que fazia uma festa em que ela entrava, como colega e mãe.

E' facil de imaginar a comoção, a angústia em que o público se sentiu vendo a realidade e a ficção, dentro de uma realidade só, a imaginação do autor reproduzindo a vida real das suas duas intérpretes.

Seguiram, a par, dois dramas que a platéia entendeu, perante a vida e o palco.

Luiz Forjaz Trigueiros escreveu, — "trémula, mal podendo dar dois — "trémula, mal podendo dar dois passos, amparada, mas no olhar aquele brilho em que perdura a chama alta do seu gênio".

E disse, mais adiante, o ilustre crítico português: — "O público acompanhou, entre comovido e angustiado, essa representação duplamente dramática, em que Adelina, doente, envelhecida, alquebrada, três vezes caiu no palco e três vezes se ergueu pelo braço de sua filha que, num esforço prodigioso, tentava integrar na peça aquele drama de vida.

Um espetáculo patético, dilacerante para os espectadores que cobriram de palmas, numa apoteose, a artista que há setenta anos vem enchendo de glória este teatro português tão pobre dela!"

No dia seguinte toda a imprensa lusa pugnava nobremente pela sorte da gloriosa atriz que no *Gaiato de Lisboa* tanta vivacidade, tanta e tão azougada ligeireza nos mostrara...

Pediram todos os críticos que, dentro de qualquer norma legal estabelecida ou a estabelecer, por justificada exceção, fosse inventada ou encontrada uma solução — "sob a forma de pensão, subsídio ou recompensa qualquer — como se houvesse, afinal, possivel recompensa para setenta anos ao serviço da Arte e da Beleza".

Estas palavras de Forjaz Trigueiros ficaram como lema de uma campanha alevantada que surgiu nessa noite de 20 de junho do ano corrente.

Adelina tinha querido vir para o Brasil, talvez internar-se no Retiro dos Artistas, neste país que sempre lhe foi querido, mas o governo português após-se à sua saida, temendo pelo resultado dessa longa viagem a empreender por quem, todos sabiam, fisicamente, sem as forças necessárias.

Razão, teve, pois Adelina, quando, antes disso, ao partir para esta capital, na sua última viagem, nos disse a bordo estas palavras que, em 3 de junho de 1939, publicamos no *Pan*: — "Não há um só português que, depois de ter pisado Terra Brasileira, lhe não fique a querer como a uma segunda Pátria!

E a melhor prova do que digo está em que todos nós lá voltamos sempre que se nos proporciona uma oportunidade...

Eu, que estou com 70 anos, vou agora despedir-me dessa terra de sonho e de todos os seus filhos a que me acostumei a querer tanto bem!

A mocidade viril e inteligente do seu povo, tem a minha incondicional admiração, pelo que de novo me revela, em arte, ciência e letras.

Brasil, o futuro é teu! —"

Teve a intuição de que seria essa a sua viagem de despedida e parece-nos que Deus assim o determinou.

Não longe, porem, os artistas teatrais brasileiros nem os autores das peças que os primeiros interpretam, esquecer a confrangedora situação, pelo menos moral, desse glorioso expoente na arte de representar em lingua portuguesa.

Ignoramos a situação material em que se encontra Adelina Abranches, na hora presente, mas haja por lá acontecido fosse o que fosse, um sofrimento, embora suave no dizer dos poetas, continuará, por certo, alanceando tão alto espírito.

Há de sentir uma saudade infinita do Brasil que julga não tornar a ver e seus lábios, murmurando, em dúvida: — "Ainda se lembrarão de mim?" — esperam uma resposta que não será dificil dar.

Antes que seus olhos, sempre tão vivos, se apaguem para sempre, por que não hão-de a Casa dos Artistas brasileiros, a douta agremiação dos Críticos e a S. B. A. T., dirigir-lhe uma telegráfica mensagem de bem-querer, da leal e enternecedora estima e admiração que, na verdade, lhe consagram?

Seria, acreditem, um momento de intensa alegria e de belíssimo conforto espiritual que a ilustre ausente havia de receber, por entre bençãos, com os olhos rasos de lágrimas, imensamente feliz.

NOTAS — e — INFORMAÇÕES

O presidente da República recebeu, ontem, para despacho, no Palácio do Catete, os srs. general Mendonça Lima, ministro da Viação, Salgado Filho, ministro da Aeronáutica e ministro João Alberto, coordenador da Mobilização Econômica. Em audiência o chefe do Governo recebeu o interventor Ismar de Góes Monteiro, de Alagoas, e os interventores José Malcher e Alvaro Maia e o capitão Oscar Passos presidente do Banco da Borracha que fizeram entrega do colar de ouro, insignia acadêmica da Academia Amazonense de Letras.

—

Esteve no Palácio do Catete; a sra. Cecilia Azevedo Amaral para agradecer ao presidente da República o telegrama de pesâmes que lhe enviou por motivo do falecimento do seu marido o jornalista Azevedo Amaral;

—

Estiveram no Palácio do Catete a diretoria do Clube Naval, afim de agradecer ao presidente da República a assinatura do decreto-lei que autoriza o prefeito do Distrito Federal a conceder isenção de quaisquer tributos incidentes sobre os prédios de propriedade do Clube Naval; e, os srs. João Borges Filho, Luiz Pinheiro Guimarães e Rodrigo Octavio Filho, diretores do Jockey Clube Brasileiro, afim de agradecer o comparecimento do chefe do Governo à Exposição de Animais de puro sangue.

—

O ministro Marcondes Filho recebeu em seu gabinete as seguintes pessoas: Cesar Costa, Omar Vergara Silveira, Jayme Leonel, J. S. Maciel Filho, Geraldo Baptista, Mérelo Prudente Corrêa, Aldo Miragli?, Eduardo Louzada Rocha, Joaquim Rola, José Firmo.

—

Reuniu-se, no Palácio Itamaratí, sob a presidência do ministro Antonio Camillo de Oliveira, o Conselho de Imigração e Colonização, que, em seu expediente, tratou de diversos assuntos relacionados com a entrada, a permanência, o registo e a fiscalização de estrangeiros no território nacional.

—

O expediente, ontem, no Ministério da Aeronáutica, foi suspenso às 14 horas, por determinação do titular da pasta, afim de que todos pudessem comparecer à romaria cívica ao túmulo dos mortos de 35. Regressando ao seu gabinete, após a cerimônia no cemitério de S. João Baptista, o sr. Salgado Filho alí permaneceu até tarde, despachando com o chefe do seu gabinete. Foram recebidos pelo ministro o brigadeiro Heitor Varady, comandante da 3.ª Zona Aérea, os coroneis Carlos Brasil, sub-chefe do Estado Maior da Aeronáutica, e Godinho dos Santos, chefe do Serviço de Saude, e o sr. Landulpho Alves. O ministro visitou, por intermédio do coronel Dulcidio Cardoso, o coronel Pinto Aleixo, interventor federal na Baía.

—

O general Mendonça Lima, ministro da Viação, recebeu, hoje, em conferência o general Marinho Lutz, diretor da Noroeste do Brasil; comandante Mario Celestino, diretor do Lloyd Brasileiro e o sr. Henrique Gigante do "O Globo".

—

O ministro Apolonio Salles recebeu ontem, em conferência, os srs. interventores José Malcher, do Pará e Alvaro Maia, do Amazonas, tratando com os mesmos de assuntos ligados ao desenvolvimento da agricultura nos referidos Estados.

—

Sob a presidência do professor Emygdio Ferreira da Silva Junior e com a presença dos conselheiros Edmundo de Macedo Soares e Silva, Casemiro Montenegro Filho, Renato de Azevedo Feio, Antonio José Alves de Souza e do suplente Othon Henry Leonardos, reuniu-se o Conselho Nacional de Minas e Metalurgia.

Atos do Chefe do Governo

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Educação

Autorizando o Ginásio Jauense Horacio Berlinck, em Jaú, São Paulo, a funcionar como Colégio.

Nomeando Arlindo Vieira de Brito Filho para exercer, interinamente, o cargo de zelador, classe D.

Suprimindo três cargos da carreira de datilógrafo, classe D; três cargos da carreira de médico sanitarista, classe H; sete cargos da carreira de enfermeiro, classe E; um cargo da carreira de prático de laboratório, classe C; dois cargos da carreira de maquinista maritimo, classe 6; um cargo da carreira de almoxarife, classe E; dois cargos da carreira de zelador, classe D e um cargo da carreira de escriturário, classe E.

Suprimindo cargos extintos: um cargo da carreira de estatistico-cartografista classe J; e três cargos da carreira de artifice, classe G.

Na pasta da Fazenda

Nomeando: Benedito Borges da Fonseca para exercer o cargo de agente fiscal do imposto de consumo no interior do Pará, Alcina Maria Mesquita Requeira, Claudio Gomes Ramalho, Corina Leite, Gody Santanna, Enock de Queiroz Paim, Hugo Hani da Rocha Santos, Haroldo Farin Netto, Ilma Pereira Baixo, Joel Dias de Oliveira, José Maria Barbosa Menezes, José Antonio Ramos de Abreu, José Marianno Assenço Costa Ferreira, Manfredo Medeiros Moreira, Maria da Conceição Moreira da Rocha Patrocinio e Yeda de Miranda Neves, para exercerem, interinamente, o cargo de guarda-livros, classe E.

Tornando sem efeito os seguintes decretos: o que removeu a pedido Arlindo de Queiroz Guimarães, escrivão interino da Coletoria das Rendas Federais em São Manuel, Minas Gerais, para idêntico lugar em Duas Barras, Rio de Janeiro; o que removeu "ex-officio", no interesse da administração Fraterno Alves de Oliveira, escrivão interino da Coletoria das Rendas Federais em Sobradinho, Rio Grande do Sul, para idêntico lugar em Getulio Vargas, no mesmo Estado; o que promoveu o escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Getulio Vargas, Rio Grande do Sul, Hugo Dockhorn, para idêntico lugar em Torres, no mesmo Estado; o que nomeou João Celestino Correia da Costa para exercer o cargo de guarda-livros, classe E; e os que nomearam Adolpho Avila Barreto, Adriano Rocha, Alfredo Panaceli Macedo Costa, Antonio Campello Filho, Antonio Vidal, Arcesio Monastier, Erico Zarmanducht Rumian, Helio Brasileiro da Silva, José Gomes Guimarães, José Derrena, José Maria de Aguiar, Lourival Lima Lisboa, Luiz de Moraes Filho, Orlando Borja, Paulo Martins Meirelles, Plinio Franzoni Junior, Sylvio Silva e Walmor da Cunha Lacerda para exercerem, interinamente, o cargo de guarda-livros, classe E.

Promovendo: os seguintes agentes fiscais do imposto de consumo: Miguel Theodoro da Silva Elvas e Luiz Colinbi Harssler Delgado do interior do Pará, para a capital do mesmo Estado; Guilherme Carneiro Campello do interior do Piauí, para a capital do mesmo Estado; e Octavio Lyra Pedrosa do interior de Alagoas, para a capital do mesmo Estado; o escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Santa Ines Baía, Temisthocles Coelho Teixeira a Coletora da mesma exatoria, e o escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Caruarú, Pernambuco, Valentim Leitão a Coletor das Rendas Federais em Quipapá, no mesmo Estado.

Aproveitando Oswaldo Marques, escrivão da extinta 1.ª Coletoria das Rendas Federais em Niterói, Rio de Janeiro, no cargo idêntico em Cachoeiras, no mesmo Estado.

Concedendo exoneração a Luiz Barbosa do cargo de escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Mercês, Minas Gerais.

Removendo a pedido, os seguintes agentes fiscais do imposto de consumo: José João Neiva de Oliveira da capital de Alagoas, para o interior da Baía, e Octaviano Sback do interior da Baía, para o interior do R.G.S.

Removendo "ex-officio", no interesse da administração Luiz Buarque, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Maceió, para idêntico lugar em Rio Largo, no mesmo Estado.

Transferido a pedido Botelho de Magalhães do cargo de protocolista, classe G, para o cargo de escriturário, classe G.

Aposentando Oscar de Lamare no cargo de contador, classe J, e Pedro Leandro de Souza no cargo de marinheiro, classe 2.

Aposentando no interesse do serviço público Carlos Alberto Gomes no cargo de agente fiscal do imposto de consumo no interior R.G.S., Henrique Lopes de Mendonça e Pedro José da Costa Barroso no cargo de agente fiscal do imposto de consumo na capital do Pará.

Na pasta da Viação

Aposentando Adahyl Werneck Garcez no cargo de carteiro, classe F.

No Conselho Nacional de Águas e Energia

Revalidando a autorização outorgada à Prefeitura Municipal de Estrela, Rio Grande do Sul, pelo decreto n. 8.843 de 25 de fevereiro, de 1942.

Prorrogando por um ano, o prazo determinado no decreto n. 7.549, de 16 de julho de 1941, e referente ao estabelecido no inciso I, do art. 4º do decreto n. 2.063, de 19 de outubro de 1937.

GAZETA DE NOTICIAS
DIRETOR:
Wladimir Bernardes
GERENTE:
José da Silva Lisbôa
CHEFE DA REDAÇÃO:
Ben-Hur Raposo

Telefones:

Direção	23-3541
Secretaria	23-2079
Redação e Policia	23-3080
Portaria	23-5116
Publicidade	23-1483
Contabilidade	23-2778
Oficinas	43-3620

Redação e Administração
RUA DO OUVIDOR 164

—:—

REPRESENTANTES
Em Belo Horizonte:
L. A. MAIA
Rua Tupinambás 498
Em São Paulo:
MARIO G. BRAGA
Rua José Bonifácio, 233
Sala 516

—:—

ASSINATURAS

12 meses	Cr $ 100 (100$)
6 meses	Cr $ 60 (60$)

PARA O ESTRANGEIRO:

Anual	Cr $ 300 (300$)

NUMERO AVULSO

Na Capital	Cr $ 0,40
Nos Estados	Cr $ 0,40

—:—

O único cobrador autorizado pela S. A. GAZETA DE NOTICIAS é o sr. Santo Perricone.

Suspensa a devolução de documentos no C. P. O. R.

Em virtude de determinação do coronel Brasiliano Americano Freire, comandante do C. P. O. R., ficam avisados os interessados que, em face do acumulo de serviço na Secretaria, a devolução de documentos está suspensa até o dia 2 de dezembro próximo.

Decretos-leis assinados

O presidente da República assinou os seguintes decretos-leis: abrindo, pelo Ministério da Educação, o crédito especial de Cr$ .. 20.000,00 para aquisição de animais, estudos, pesquisas e preparação de soros no Instituto Oswaldo Cruz; abrindo, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr$ 27.500,00 para gratificações, em 1940, dos fiscais de loteria em Pará, Estado do Rio, S. Paulo, R. G. do Sul e Minas; desdobrando em quadro permanente e quadro suplementar o atual quadro único do Ministério da Agricultura; criando o cargo em comissão de administrador do Núcleo Colonial Agro Industrial São Francisco; criando uma tabela numérica de pessoal extranumerário-mensalista para a Comissão de Estudos dos Negócios Estaduais do Ministério da Justiça; criando, para instalação a partir de janeiro de 1943, com sede na Capital Federal o 2º Batalhão de Carros de Combate; declarando de utilidade pública a desapropriação de um imovel em Porto Alegre necessário à serventia de diversas orgãos do exército ali localizados; e, criando, para instalação imediata, a 1.ª Cia. de Vigilância do Or com organização e efetivo a serem fixados pelo ministro da Guerra.

Pelo Mundo

Bombeiros paraquedistas

NO montanhoso noroeste dos Estados Unidos sempre estão juntos paraquedistas, em três grupos de oito homens, afim de trasladar-se para os lugares onde se produzem incêndios de bosques e apagá-los. Estes bombeiros aéreos são utilissimos. Com eles se ganha mais tempo, economiza-se dinheiro e salva-se maior quantidade de madeira. No bosque nacional de Chelan, Washington, oito paraquedistas apagaram um incêndio em duas horas. Um ano antes, na mesma região, cinquenta homens, uns a pé e outros a cavalo, levaram muito tempo para chegar ao lugar do sinistro. Quando dominaram o fogo, este já tinha destrido uns 240 hectares de bosque, no valor de 10.000 dólares.

Segundo o Serviço Florestal, os paraquedistas extinguem um incêndio de bosques em uma média de uma hora e quarenta e um minutos, com um custo de 247 dólares. Os bombeiros terrestres necessitam 28 horas e 3.500 dólares.

* * *

Esqueceram

EM um concerto no qual atuava como solista o magnifico Liszt, os músicos da orquestra enfeitiçaram-se de tal modo durante um "solo" do pianista que se esqueceram de reiniciar o acompanhamento no momento oportuno. Descuidos como este são pouco frequentes. Refere-se que George Bernard Shaw, em meio a um discurso, distraiu-se e esqueceu o que estava dizendo. Perguntou, então, ao público da primeira fila o que havia dito, o que causou, como é de supor, enorme hilaridade.

Em um concerto, o famoso violinista belga Eugenio Isaye abandonou o seu acompanhante no centro do palco, para ir consultar sua música e logo voltou e continuou tocando.

* * *

Em quinze volumes

SEGUNDO lemos em um jornal de Lisboa, os beneditinos de Montserrat preparam uma edição monumental da Biblia. A obra se comporá de quinze volumes e terá 7.500 gravuras. À maneira do prólogo, terá um estudo religioso, geográfico e folclórico da Terra Santa.

O pagamento das pensões provisórias e vitalícias no Exército

O Serviço de Fundos da 1.ª Região Militar efetuará o pagamento das Pensões Provisórias e Vitalicias, relativas aos meses de novembro e dezembro, na seguinte ordem:

Letras A a E — dia 1.º de dezembro.

Letras F a M — dia 2 de dezembro.

Letras N a Z — dia 3 de dezembro.

As pensionistas que faltarem ao pagamento só serão atendidas no periodo de 5 a 10 de janeiro de 1943.

A suspensão das consignações em folha

O DASP MANIFESTA-SE CONTRÁRIO À ADOÇÃO DESSA MEDIDA

O último número do Boletim do Departamento Administrativo do Serviço Público publica um tópico a respeito da suspensão das consignações em folha, no próximo mês, pleiteada por numerosos servidores do Estado.

No referido tópico o DASP esclarece que o governo não cogita de tomar a referida medida.

Deste modo, em dezembro, como muita gente esperava, não haverá a tão desejada suspensão das consignações.

GAZETA DE NOTICIAS

O ressurgimento da França

APÓS a surpresa dolorosa que lhe deu o ato de Darlan, recebe a Alemanha nazista o desafio da conciência patriótica da velha França, que as hordas prussianas humilharam ao peso de suas máquinas de guerra mas não dominaram. Na espectativa de ser utilizada contra os defensores desses princípios de liberdade que melhor floresceram na Gália heroica e eterna, a esquadra francesa foi pelos ares, arrastando na violência das explosões aqueles que já o mundo mal avisado considerava dispostos a colaborar na expansão da tirania totalitária. Renova-se, dest'arte, o espírito combativo da grande nação latina e nos povos que há séculos se abeberam em sua esplêndida civilização e cultura ressurge, luminosa, banhada de doces lágrimas de comoção e de alegria, a confiança inabalavel no seu destino.

Disse alguem que a França cresce sempre na admiração da humanidade quando sofre, porque, a energia admiravel de sua gente possue a singular peculiaridade de se sobrepujar em realizações heroicas toda a vez que lhe corre o sangue generoso. E' um fenômeno quase milenar, porem matematicamente certo e que hoje de novo se evidencia com a resistência épica — para muitos inesperada — dos marujos da frota de Toulon. Empurrada para o abismo da derrota militar pela subserviência patrioteira dos políticos caixeiros do imperialismo teutônico, a França entregou os pulsos à algema dos invasores, mas — agora se tira a prova desta verdade — ardendo de cólera, febril de vergonha, cega de exacerbado orgulho patriótico, aguardando apenas o instante de reagir com desassombro para se colocar, outra vez, no caminho da glória — sua velha, inseparavel companheira. Talvez para a récua dos hunos truculentos, recebida pela metralha dos tripulantes da esquadra destruida em Toulon, talvez para ela tenha constituido motivo de espanto esse gesto de suprema renúncia à materialidade imbecil da vida. Entretanto, em tais circunstâncias, quem não o esperaria, conhecendo a magnificência da alma francesa, de aspirações infrangiveis ao imperativo das violências armadas?

Fumaça de ônibus

QUEM deu inicio à campanha contra o excesso de fumaça dos ônibus foi o secretário de Saude e Assistência da Prefeitura. De u'a maneira drástica, durante dois meses o Rio ficou livre dessa fumaceira que enegrece as ruas e provoca até o envenenamento dos transeuntes, quando não o cancer pulmonar. Entretanto, decorrido um ano, os ônibus voltam a fumegar, a encher os pulmões dos transeuntes de u'a mal queimada gasolina, obrigando-nos a tossir, sentir tonteiras, quando não nos mancha a roupa. E' que a Prefeitura, devido à crise de combustiveis, cedeu um pouco na fiscalização e as empresas exploradoras, ávidas de lucro, lançam em serviço veiculos com motores desregulados, sujos, indiferentes à segurança de seus passageiros.

Tal critério, porem, não se explica. A Prefeitura deve exigir, mais do que nunca, que os ônibus andem limpos, com motores regulados. O preço das passagens foram aumentados e as viagens reduzidas; houve, portanto, um aumento de rendas; logo, é de justiça que esse serviço seja executado com maior perfeição, isto é, com mais limpeza.

Reflorestamento

O inquérito ensaia os seus primeiros passos, mas, ainda é um pouco cedo para apresentar uma vista de conjunto. Os próprios dados apurados ainda estão sujeitos a retificações.

Para que se possa fazer uma idéia da extensão do trabalho, é oportuno apresentar alguns algarismos até agora obtidos. O consumo da lenha nos Estados do Pará, Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraiba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Rio de Janeiro, S. Paulo, Minas Gerais, Paraná e Rio Grande do Sul atinge ao total de 65.210.854 metros cúbicos, no valor de Cr$ 636.666.976,00. Dos Estados aludidos, o maior consumidor é Minas Gerais, com 24.619.000 metros cúbicos, depois Baia, com 9.135.260; Rio Grande do Sul, com 8.520.000; Rio de Janeiro, 4.860.000; São Paulo, 3.600.000; Ceará, 3.286.328; Rio Grande do Norte, 2.647.078; Alagoas, ... 2.391.200; Paraná, 1.843.956; Pernambuco, 1.472.000; Paraiba, 1.342.534.

Os preços do metro cúbico de lenha variam da seguinte forma por Estado: — Pará, Cr$ 10,00; Maranhão, Cr$ 5.00; Ceará, Cr$ 10,00; Paraiba, Cr$ 12,00; Pernambuco, Cr$ 10,00; Alagoas, Cr.$ 10,00; Sergipe, Cr$ 6,00; Baia, Cr$ 10,00; Rio de Janeiro, Cr$ 15,00; São Paulo, Cr$ 15,00; Minas Gerais, Cr$ 7,80; Paraná, Cr$ 12 00; Rio Grande do Sul, Cr$ 12,00.

Os resultados desse inquérito, de primordial interesse prático, determinarão a ampliação das medidas necessárias ao maior desenvolvimento do programa de defesa florestal e reflorestamento do país, já em execução pelo governo.

Outros problemas florestais encontrarão, nessa estatística, elementos para se nortear na indústria da lenha, ou melhor, na futura organização da exploração racional das florestas, uma vez que, com o uso do gasogênio, para os motores a explosão, a matéria-prima é o combustivel vegetal.

Evocação e apelo

ANTE os túmulos das vitimas da revolução de 1935, mais uma vez se manifestou a conciência nacional, através do governo e dos elementos representativos de suas classes sociais, para exaltar o civismo de nossos militares e a excelência das instituições brasileiras. E jamais essa evocação dos mortos de 27 de novembro foi tão oportuna, como bem frisou o ministro Waldemar Falcão, discursando, ontem, no Cemitério de São João Batista. Agredido injusta e brutalmente, o Brasil hoje alinhado entre as nações que se batem contra os destruidores da cultura e da civilização, tem naqueles túmulos o melhor incentivo para resistir à influência de todas as doutrinas extremas, mantendo-se inflexivelmente fiel às suas tradições. "A evocação dos mártires de 27 de novembro — disse o ex-ministro do Trabalho — desperta-nos, assim, neste instante, a conciência da hora histórica que estamos vivendo e a convicção do dever indeclinavel que havemos de cumprir".

Efetivamente, a decisão e a firmeza varonis com que as vitimas da intentona de 1935 enfrentaram o perigo, a fidelidade patriótica com que se votaram em holocausto à segurança da Nação, constituem, nesta emergência que atravessamos, um incitamento ao dever de que então, naquelas horas angustiosas, tambem deram exemplo o presidente da República e o atual ministro da Guerra, a esse tempo comandante da 1.ª Região Militar.

Assim, este ano, a confrangida homenagem aos defensores da legalidade no movimento de há sete anos, teve, principalmente, a significação de um caloroso apelo à decisão inquebrantavel de lutar agora até à morte pela vitória integral dos nossos princípios sociais.

Natal

ESTE fim de ano de 1942 será diferente para os brasileiros. O Brasil está na guerra; diversos lares estão de luto; em todos os setores trabalha-se mais, numa única preocupação de produzir mais.

E, o nosso próximo Natal — ao contrário de 1941 — aproxima-se melancólico, triste. O nascimento de Jesus não terá aquelas comemorações cheias de festividades. Este Natal será bem diferente de todos os outros. O Brasil o verá passar empenhado numa guerra, lutando ao lado das Democracias, pela Vitória da Justiça e da Liberdade. E, por isso mesmo, esse Natal tem um novo significado para os brasileiros. Os mais abastados não podem esquecer dos que estão cumprindo seus deveres nas fábricas ou no Exército, dos nossos marinheiros, quer os da Armada, quer os da marinha mercante. Todos precisam saber que há uma união, uma coesão espiritual e, qualquer que seja a situação em que se encontrem, nós outros estamos com eles, prontos para os socorrer, prontos para prestar a nossa assistência moral e material.

Este Natal será diferente, sem os excessos dos outros, sem as alegrias livres dos passados, porem será um Natal em que o brasileiro, uma vez mais, testemunhará a união que inspira nossa terra, e com a qual venceremos os tiranos, os anti-cristos que querem lançar o mundo num novo cáos, em nome de uma "Nova Ordem" de sangue e barbaria.

BRASILEIRO!

Já fizeste 21 anos? Tua classe está sendo chamada à prestação de serviço militar.

Vai à Junta de Alistamento do Municipio ou Distrito de tua residência e indaga da tua situação.

Artifícios ardilosos

ABOLIDOS aqueles velhos absurdos que maculavam uma legislação comercial, ao ponto de uma vigésima prestação não paga, por um comprador, dar causa à perda do objeto comprado e mais as dezenove prestações pagas, em beneficio do vendedor, foram buscados, por um certo comércio, outros artificios que mantivessem, de pé, algumas das vantagens do antigo sistema tão afortunadamente desfrutado.

De modo que, agora, a forma de propor o negócio continua a mesma, e o público, supondo estar, ainda, dentro do sistema da reserva de dominio, assina uma papelada, no ato da compra, que, afinal, reduz-se a letras e notas promissórias, assinadas, aliás, até por quem não tem capacidade civil para o fazer.

Sendo assim, há, por certo, um elemento de coação moral, que não está entre as cláusulas escritas do negócio... Veem, depois, as ameaças de protesto dos títulos, assinados sem pleno conhecimento da sua significação, supondo-se que se trata da compra com reserva de dominio, na qual só o objeto, em reivindicação, responde pela divida.

Isto envolve, positivamente, um caso merecedor das atenções dos poderes públicos.

Já tratamos aqui desse assunto e, hoje, voltamos a ele, porque o julgamos um atentado à economia popular, alem de ser um caso de psicologia criminal digno de meditação e repressão.

A saude do escolar

A doutrina conhecida pelo nome de "educação integral", dá especial importância à educação do corpo e ao repouso periódico em "colônias de férias", como já se faz entre nós, com os mais promissores resultados.

Não é ainda suficiente, porem, o que se tem obtido, de vez que não é grande a percentagem de crianças anualmente enviadas à montanha ou ao mar, afim de oxigenarem os pulmões e fortificarem os músculos. O ideal seria que uma vez por ano todas as crianças das escolas públicas — em épocas diferentes, é claro — fossem enviadas a repousar em locais afastados da capital.

Sem dúvida que a despesa seria grande. Seria possivel, porem, cobrar-se nas escolas municipais uma taxa mensal de 1 cruzeiro, por exemplo, que todos poderiam pagar, com a qual se constituiria um fundo para o fim apontado, concorrendo o poder público com o que faltasse.

Poder-se-ia, tambem, fazer construir, no interior próximo, grandes alojamentos ou pavilhões capazes de receber grande número de crianças. Já é tempo de se estudar o assunto.

Defendendo o trabalhador menor

O Ministério do Trabalho está empenhado na obra de grande alcance social que vem realizando, afim de defender o trabalhador menor, acompanhando os seus passos, desde o momento em que o pequeno operário se inicia na indústria ou no comércio.

O presidente da República baixou em 1941, um decreto que permite o menor de 14 a 18 anos, trabalhar, após obter a sua carteira no Ministério do Trabalho. Pelos dados publicados pelo Ministério do Trabalho, só em um ano, foram expedidas 16.800 carteiras, nesta capital, tendo passado por aquele alto orgão, 22.200 menores.

No departamento de exames de vistas recentemente iniciado, verificou-se que 25 % dos examinados são portadores de lesões oculares, sendo que os de certa gravidade, devem ser encaminhados aos Postos de Saude, para o devido tratamento.

Apesar dos grandes esforços, o serviço de menores e mulheres ainda se recente de algumas lacunas, para o que estão tomando todas as providências, esperando-se que cesse a exploração de certos empregadores, colaborando, assim, na ingrata obra de proteção ao trabalhador nacional, para a qual o chefe da nação tudo tem dado.

Combustivel nacional

ESTAMOS em plena época dos grandes empreendimentos, no sentido de resolver os nossos problemas, de conformidade com o índice de possibilidade econômica. Ainda há pouco, eram coroadas de êxito as experimentações, de laboratório, no tocante à tentativa, então incipiente, de encontrar um sucedâneo, de origem vegetal, para o óleo Diesel. Esse sucedâneo, segundo tudo indica, felizmente foi encontrado, no óleo de caroço de algodão.

Como se vê, rasgam-se, assim, novos horizontes para os plantadores da preciosa malvácea, o "ouro branco", que avulta em nossa balança de trocas internacionais, como um dos melhores produtos de exportação, drenando, por conseguinte, riqueza monetária para o nosso país. Alem do óleo de caroço de algodão, provavelmente muitos outros óleos poderão servir para a mesma finalidade, qual a de substituir o combustivel alienígena, para os motores Diesel.

Chegou a Porto Alegre o sr. Charles A. Thomson

PORTO ALEGRE, 27 (A.N.) — Viajando por via aérea, chegou, ontem, a esta capital, o sr. Charles A. Thomson, chefe da Divisão de Relações Culturais do Departamento de Estado dos Estados Unidos, que vem ao nosso país e às demais nações latino-americanas em missão do setor em que trabalha. O ilustre itinerante esteve em visita ao interventor federal, tendo os intelectuais daqui lhe oferecido um jantar intimo. A' noite, na Biblióteca Pública, o sr. Thomson proferiu aplaudida conferência sobre o tema "Finalidades da aproximação espiritual e intelectual dos povos — laços mais estreitos para garantir a cooperação, tão importante para a consecução da vitória e da paz estavel".

A honra e os interesses mais sagrados do Brasil exigem, imperativamente, na hora que passa, uma atitude serena e intransigente de sua atividade, para maior firmeza do espirito de guerra em que de defesa dos brios legítimos do nosso povo. Contribua, na esfera nos achamos. (Semana do Congresso da Brasilidade).

Posto à disposição um oficial da Missão Naval

Em aviso ao ministro Salgado Filho, o titular da pasta da Marinha comunicou que o capitão de corveta aviador naval Charles W. Lord, da Missão Naval Americana, ficará à disposição da Aeronáutica. O referido oficial já se apresentou ao Estado Maior.

Ante os antigos partidos políticos

HÁ pensamentos que, enunciados, revelam, nos dominios da politica, os verdadeiros homens públicos.

Disse o novo interventor na Baia: "Conheço toda a espiritualidade e todo o tradicionalismo dos meus patrícios da Baia. Por isso, não me esquecerei nunca de que entre eles houve, em épocas passadas, partidos politicos. Procurarei me acercar dos valores provenientes dessas correntes de opinião, para formar o meu governo, no propósito de dar à Baia uma oportunidade de se constituir em Estado com um só pensamento e uma só vontade. Esse esforço eu o farei, porque sou brasileiro, porque amo o regime em que vivemos e porque quero, principalmente, servir ao grande homem que conduz os destinos do Brasil."

Eis ai. Os partidos politicos podem ter desaparecido, mas eles representam expressões e valores da vida de um país que desprezar seria dar as costas ao Passado, muitas vezes com ingratidão e sempre com erro.

Nenhum homem público disse, até agora, tão claro, um pensamento tão alto.

Só ele revela uma mentalidade capaz de servir ao regime atual, do Brasil, com eficiência.

Compreensão

INEGAVEL é o grande avanço, o imenso progresso material e intelectual do Brasil de hoje sobre o de trinta anos passados. A evolução da própria mentalidade popular se processou em ritmo acelerado, com um dinamismo admiravel e elogiavel. E essa evolução, verificada sem atropelos e sem balbúrdia, que tornou possivel ao Brasil o magnifico esforço de guerra que hoje desenvolve numa valiosa colaboração com os demais países que se batem contra os que sonharam implantar no mundo uma nova ordem de violência e intolerância. Infelizmente, porem, o senso da compreensão ainda não colheu todos os espiritos em suas mãos benéficas. Inda há quem não se tenha compenetrado da gravidade do momento e das responsabilidades que cabem a cada um.

E' preciso que todos se capacitem de que estamos em guerra, numa situação extraordinária, portanto, que não só justifica, mas exige a adoção de medidas especiais. O que o povo deve fazer, o que se espera do patriotismo de nossa gente, é o espirito de colaboração com o poder público, é a cooperação com as autoridades. E' preciso estar presente a todos os espiritos que acatar as medidas emanadas do poder competente e facilitar a sua execução, é concorrer para a vitória da causa que esposamos.

BRASILEIROS! Inscrevam-se nos postos da Legião Brasileira de Assistência, colaborando para a vitória do Brasil.

"Média"

OS estudantes superiores de Pernambuco, aproveitando-se da mobilização militar, deram início ao movimento de promoção automática, independente de exames e frequência, tendo em vista que uma grande parte de acadêmicos foram encorporados ao Exército, onde estão servindo.

A pretensão dos acadêmicos pernambucanos não deixa de ser justa e digna de estudos. Os acadêmicos estão na tropa, cumprindo com os seus deveres de bons cidadãos, o que os impede continuar os estudos nas escolas. Entretanto, se a promoção automática seria uma justiça, na verdade não deixa de ter os seus graves defeitos. A promoção por decreto, automática, facilitaria a todos, sem exclusão, o que traria prejuizos de ordem pedagógica, facilitando a promoção de individuos sem nivel mental suficiente.

Entretanto, as autoridades do Ministério da Educação não podem deixar ao desamparo esses jovens estudantes que abandonaram a Universidade, em pleno periodo de aulas, para cumprirem com os seus deveres. Eles merecem cuidados especiais e, temos a certeza, o Estado não esquecerá da sua situação e do exemplo que representam.

Uma vitória da ciência brasileira

A Sociedade de Medicina Tropical de New Orleans, nos Estados Unidos, prestou significativa homenagem ao governo do Brasil, na pessoa do ministro Gustavo Capanema, concedendo-lhe a "Walter Reed Medal", em reconhecimento pelo grande serviço prestado à humanidade com a erradicação do "anofeles gambiae" do nordeste brasileiro. O feito dos técnicos brasileiros e americanos da Fundação Rockefeller já foi amplamente estudado e apreciado pelos grandes centros cientificos do mundo, acordes em classificá-lo entre as maiores realizações da Moderna Saude Pública.

Para receber o honroso prêmio, na cerimônia que se realizou em Richmond, no dia 12 do corrente, em nome do governo do Brasil, o embaixador do Brasil, sr. Carlos Martins Pereira de Souza, convidou o dr. Mario Kroeff, diretor do Serviço Nacional de Cancer, atualmente nos Estados Unidos em missão do nosso governo. O sr. Mario Kroeff acaba de se dirigir ao ministo Gustavo Capanema, comunicando-lhe como transcorreu a cerimônia. O representante brasileiro foi saudado pelo dr. Ernest Caroll Fawst, professor de parasitologia da Escola de Medicina da Universidade de Tulana, que exaltou o feito do governo do Brasil, tendo pronunciado um discurso rememorando o que foi a campanha pela erradicação do "anofeles gambiae".

Reorganizado o Serviço de Intendência do Exército

O DECRETO-LEI REGULANDO A MATÉRIA

Reorganizando o Serviço de Intendência do Exército, o presidente da República assinou um decreto-lei em que ressaltam os seguintes artigos:

Art. 1.° — O Serviço de Intendência do Exército compreende os seguintes elementos:

1) — Orgão de direção geral: — Diretoria de Intendência do Exército, subordinada diretamente ao ministro da Guerra.

2) — Orgãos de direção especializada, subordinada diretamente ao diretor de Intendência do Exército:

a) Subdiretoria de Fundos do Exército.

b) Subdiretoria de Subsistência do Exército.

c) Subdiretoria de Material de Intendência do Exército.

3.° — Orgãos regionais e especiais de direção, subordinados às autoridades principais dos escalões de comando a que pertencem:

a) Serviços de Intendência Regionais.

b) Serviços de Intendência de orgãos da Alta Administração do Exército (Diretoria de Artilharia de Costa, Diretoria do Material Bélico do Exército e outros).

4.° — Orgãos de execução geral, cuja subordinação será fixada na regulamentação desta lei:

a) Estabelecimentos de Fundos.

b) Estabelecimentos de subsistência.

c) Estabelecimentos de Material de Intendência.

d) Serviço Especial de Transportes.

5.° — Orgãos de execução local: — Formações de Intendência das Unidades Administrativas, subordinadas aos respectivos agentes diretores e cuja organização será dada pelo ministro da Guerra.

6.° — Orgãos de preparação do pessoal de Intendência:

a) Escola de Intendência do Exército, subordinada:

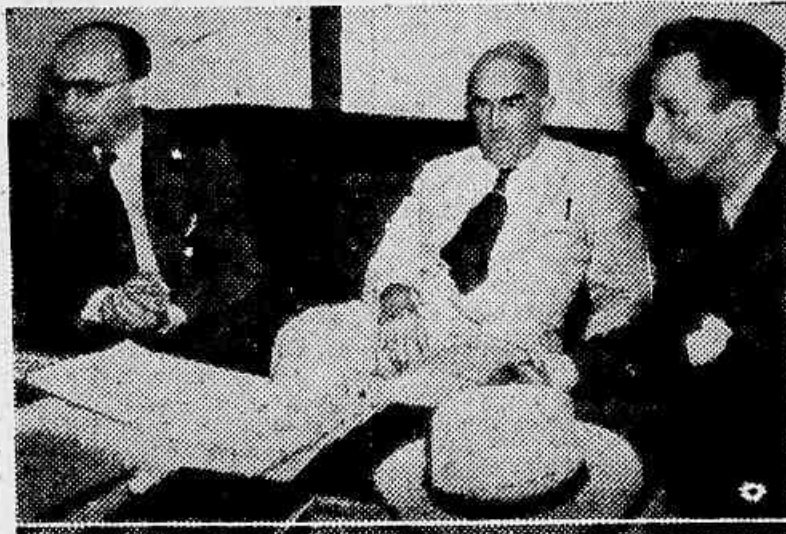
1 — Pedagogica e didaticamente à Inspetoria Geral do Ensino do Exército.

2 — Técnica, administrativa e disciplinarmente à Diretoria de Intendência do Exército.

b) Tropa de Intendência, constituida por companhias regionais e contingentes dos próprios orgãos de Intendência.

Art. 2.° — O orgão de direção geral (D.I.E.) e os orgãos de direção especializada (Subd. F.B., Subd. S.E. e Subd. D. I. E.), terão a organização constante do Regulamento da Diretoria de Intendência do Exército, regendo-se pelo mesmo e por instruções especiais aprovadas pelo ministro da Guerra.

Os demais orgãos do Serviço de Intendência do Exército, que estão previstos noutros itens e parágrafos, e que se regerão por regulamentos próprio são, tambem, de grande importância para aquele Serviço.

No D. A. S. P. o sr. Morris Cooke

O sr. Marris Cooke, chefe da Comissão Técnica Americana que veio ao Brasil a convite do presidente Vargas, esteve ontem no D. A. S. P., onde lhe foi explicado o mecanismo daquele Departamento e, tambem, as linhas gerais da reforma do Serviço Civil Brasileiro. Vê-se, na fotografia, o visitante em companhia dos diretores do D. A. S. P.

Bolsa de pilotagem aos Estados Unidos

Abertas as inscrições para o exame de seleção

Estão abertas as inscrições para o exame de seleção às bolsas de pilotagem nos Estados Unidos, devendo ser encerradas no dia 10 de janeiro próximo para os candidatos do Distrito Federal, Minas, São Paulo e Rio Grande do Sul. Para os candidatos de Pernambuco e Pará, as inscrições serão encerradas a 10 de fevereiro e a 28 do mesmo mês para os de Fortaleza.

Deverá ser reorganizado o quadro de funcionários do Ministério da Agricultura

CONCLUIDOS OS ESTUDOS REALIZADOS PELO D A. S. P.

A Divisão de Estudos do Pessoal do Departamento Administrativo do Serviço Público, encaminhou ao presidente do referido orgão, o resultado final dos estudos realizados relativos à estrutura do Quadro Único do Ministério da Agricultura.

Pelo projeto em questão deverá haver grande número de elevação de niveis de vencimentos e aumento do número total e particular de cargos.

A carreira de agrônomo terá sua classe final correspondente ao padrão M.

Com a reforma em apreço haverá um aumento de despesa que chega a quase 2.000.000 cruzeiros anuais.

Para a mobilização industrial do Brasil em guerra

O voluntariado profissional dos portugueses

A sede da Comissão Executiva do Cadastro Profissional dos Portugueses, na Associação dos Amigos de Portugal, no Silogeu Brasileiro, estão chegando de vários pontos do país as mais francas adesões ao alistamento. Nos Postos de São Paulo (na sucursal de "A Noite") e no de Santos na sede da Sociedade União Portuguesa, o número de inscrições de carater bélico, como metalúrgicos, alfaiates, sapateiros, mecânicos, enfermeiros axiliares, pais e amadores), quimicos, engenheiros, dentistas, médicos, farmacêuticos, enfermeiros, axiliares, de ambulatórios e hospitais como os da Obra de Assistência aos Portugueses, Ordem da Penitência, Ordem do Carmo, Hospital Português ode Niterói e de Petrópolis.

A Comissão Executiva determinou o encerramento do Cadastro no dia 15 de dezembro próximo, porque é premente a exigência de saber e com quem se pode contar para os serviços auxiliares da atual emergência. Não faz apelos, pelo fato de que essa colaboração deve ser espontânea.

Os que queiram prestar serviços auxiliares devem comparecer nos 19 Postos instalados no Distrito Federal e, nos Estados, nas sucursais de "A Noite", em Niterói, Petrópolis, São Paulo, Campos, Curitiba, Belo Horizonte, (abrange Juiz de Fora), Porto Alegre, Baía, e Recife; em Santos na seda da Sociedade União Portuguesa; em Pelotas, no Centro Português 1° de Dezembro e na cidade de Rio Grande, na Sociedade Portuguesa de Beneficência — munidos de três fotos 3x4, para colar nas duas fichas e no "Certificado de Alistamento", que é o comprovante de sua adesão ao Brasil em guerra.

A imprensa baiana aplaude a nomeação do coronel Pinto Aleixo

Chegou a S. Salvador o novo interventor — Cerimônia da passagem de exercício

SALVADOR, 27 (A.N.) — Acaba de chegar a esta capital o novo interventor Federal neste Estado, cel. Pinto Aleixo. No momento em que telegrafamos, s. excia., acompanhado de grande cortejo, dirige-se do Aeroporto ao centro da cidade.

ATRAZO DO AVIÃO

BAIA, 27 (A.N.) — Em virtude do atrazo do avião em que viaja o ex-interventor Landulpho Alves, a posse do novo interventor, coronel Renato Pinto Aleixo, que fora anunciada para hoje, somente terá lugar, às 10 horas.

REPERCUSSÃO NA IMPRENSA

BAIA, 27 (Agência Vitória) — Toda a imprensa baiana recebeu com aplausos e grande júbilo o decreto do presidente Getulio Vargas nomeando o coronel Renato Pinto Aleixo para interventor federal na Baía. O "O Imparcial" disse: "O préclaro presidente Getulio Vargas nomeou novo interventor federal para a Baía, o coronel Renato Onofre Pinto Aleixo, digno comandante desta Região Militar, oficial dos mais briosos de nosso Exército, que conseguiu fazer-se uma figura integrada na confiança dos baianos. O povo baiano recebeu com indizivel contentamento a nomeação do coronel Pinto Aleixo. E a prova a passeata improvisada e brilhante então havida, no correr da qual falaram vários oradores, ressaltando o ato do chefe da Nação e a figura do coronel Pinto Aleixo. Ouvia-se, de todos os pontos da cidade, o pipocar dos foguetes, em sinal de alegria da população e essas demonstrações continuavam à hora que escreviamos esta nota". O "Diário de Noticias" afirmou: "O novo governo do Estado entra sob os mais calorosos aplausos da população baiana, numa expressiva manifestação coletiva que se repete em todas as camadas, num eloquente desejo de ver a Baía seguir firme e vitoriosa, conduzida pela inteligência e pelo civismo do grande soldado, a quem o préclaro presidente Vargas entregou a sua administração, a sua orientação, o seu governo enfim. E não errou o grande chefe do governo brasileiro. O cel. Renato Onofre Pinto Aleixo não é um homem de quem se possa descobrir qualquer dúvida, porque ele caminha em linha reta, cheio de fé e com um desejo único: de bem servir ao Brasil, governando a Baía, proporcionando-lhes todo o bem possivel, na senda do progresso. O novo titular do governo da Baía goza das mais francas e sinceras simpatias do povo, tal a sua conduta, a sua diretriz, como autoridade e como cidadão. Daí as inúmeras manifestações de regosijo e de aplausos ao inclito presidente Vargas; daí a alegria e o contentamento que se esboçam em todos os semblantes e em cada coração baiano uma apoteose se levanta aos cantos das esperanças". Tambem o "Estado da Baía" "Diário da Baía" e outros jornais fazem as mais elogiosas referências ao ilustre militar, publicando dados biográficos com a sua brilhante fé de ofício.

O sorteio de oficiais para os conselhos da Justiça Militar

Providências tomadas pelo secretário geral do Ministério da Guerra

O general Pinto Guedes, secretário geral do Ministério da Guerra, declarou em boletim, que no sentido de que possa ser cumprido o que determina o artigo 19 do Código de Justiça Militar, aprovado pelo decreto nº 925, de 2-XII-938, publicado no Boletim do Exército n. 6, de 31-1-939 as Diretorias de Armas e Serviços (Saude e Intendência e a Subdiretoria dos Serviços de Remonta e Veterinária providenciem, de ordem do sr. ministro para que até o dia 10 de dezembro próximo, impreterivelmente, sejam entregues a esta Secretaria as relações dos oficiais que possam ser sorteados para conselhos de justiça a que se refere o aludido artigo modificado pelo artigo único de decreto n. 2.234, de 27-V-940, publicado no Boletim do Exército n. 22, de 1-VI-940.

Denominado Forte dos Andradas o atual Forte de Munduba

Dando a denominação de Forte dos Andradas ao atual Forte de Munduba, o presidente da República assinou o seguinte decreto:

— "Atendendo que acaba de ser construido novo forte na entrada do porto de Santos; considerando que é do interesse da nacionalidade prestar justa homenagem aos vultos do passado e aos benemeritos da Pátria; considerando que José Bonifacio de Andrade e Silva, Antonio Carlos Ribeiro de Andrada e Silva e Martim Francisco Ribeiro de Andrada e Silva nasceram na cidade de Santos e foram os fundadores na Independência Nacional; considerando que os descendentes dessa ilustre familia sempre honraram o patrimônio moral que lhes legaram seus insignes antepessados, decreta:

Art. 1° — O Forte de Munduba, na entrada do porto de Santos, denominar-se-á doravante Forte dos Andradas em homenagem a José Bonifacio de Andrada e Silva, Antonio Carlos Ribeiro d Andrada e Silva e Martim Francisco Ribeiro de Andrada e Silva, tributo de gratidão que o Exército presta a esses grandes vultos do antigo regime aos quais a Pátria tanto deve.

Art. 2° — Revogam-se as disposições em contrário."

Levantamento de um monumento ao Amazonas

A idéia foi apresentada pelo coronel Francisco Jaguaribe Gomes de Mattos

Em fevereiro do corrente ano o coronel Francisco Jaguaribe Gomes de Mattos, chefe do Serviço de Conclusão da Carta de Mato Grosso e antigo colaborador da Comissão Rondon, propôs ao Instituto Brasileiro de Geografia e História Militar para que desse apoio à idéia da ereção de um grande monumento ao Amazonas, o qual seria construido na ilha do Marajó e teria a finalidade de lembrar acontecimentos e vultos, tais como a obra construtora e civilizadora do rio Amazonas, as grandes explorações que nele foram feitas por uma pleiade de grandes vultos da história, destacando-se a figura de Pedro Teixeira e finalmente para perpetuar no mármore a obra edificante do presidente Getulio Vargas.

Em sua última sessão, o Instituto Brasileiro de Geografia e História Militar designou uma comissão da qual farão parte o general Souza Docca, o almirante Raul Tavares, o comandante Frederico Villar e os coroneis Danton Teixeira e Luiz Lobo, a qual promoverá o estudo desse projeto, tratando de o converter numa realidade.

LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTÊNCIA

INSTALAÇÃO DE NOVAS TURMAS DO CURSO DE MONITORES AGRICOLAS

O Serviço de Informação Agricola avisa aos interessados que a primeira aula da 2.ª turma de Cunicultura dos Cursos de Monitores Agricolas será realizada na próxima terça-feira, dia 1° de dezembro, às 16 horas, na sede do referido Serviço, 4° andar do Ministério da Agricultura. A 2.ª turma de Indústrias Rurais será instalada no dia 30 do corrente, às 13 horas, na Sociedade Nacional de Agricultura, largo de São Francisco, 3 2° andar.

HOJE

PAGAMENTOS NO TESOURO

No Tesouro Nacional serão pagas, hoje as seguintes folhas: Pessoal Extranumerário: — Ministério da Fazenda; Departamento Administrativo do Serviço Público; Departamento de Imprensa e Propaganda; Comissão Especial de Fronteiras, e todas as folhas entregues no Tesouro Nacional, até à véspera.

PAGAMENTOS NA PREFEITURA

Serão pagos, hoje, nos locais de trabalho: — Serventuários ativos que trabalharam nos núcleos componentes do lote 8 até o dia 31 de outubro; nas sedes dos núcleos indicados em seus cartões de nucleamento fornecidos pelo 3-SP — Inativos e adidos em exercício correspondente aos núcleos do lote 8.

CAIXA REGULADORA DE EMPRÉSTIMOS

Serão pagos, hoje, na Caixa Reguladora de Empréstimos, os pedidos dos seguintes serventuários.

Matrículas ns.:

32260 — 32231 — 513 —
31708 — 15016 — 9460 —
957 — 17152 — 15559 —
17071 — 11893 — 30132 —
28073 — 11365 — 4816 —

Atrasados — Matrs. ns.:

1727 — 2255 — 7895 —
15510 — 33888 — 40449 —
21058 — 21961 — 27339 —
11952 — 1756 — 30067 —
20103 — 27441 — 4945 —
2753 — 8742.

A concessão de abono de 15 ou 10 % aos taifeiros da Armada

O diretor geral de Fazenda do Ministério da Marinha expediu a seguinte circular:

"Recomendo aos navios, corpos, estabelecimentos e repartições, só encaminharem a esta Diretoria, para os efeitos de concessão do abono do acréscimo de 15 % ou de 10 %, devido aos taifeiros, as respectivas cadernetas-histórico, acompanhada das subsidiarias de modelo antigo, daqueles que tiverem completado quinze ou dez anos de efetivo serviço militar, isto é, contado da data da inclusão do interessado no Corpo do Pessoal Subalterno da Armada, adicionando, quando for o caso de cada qual, o tempo em que, porventura, o mesmo serviu como praça de qualquer corporação militar".

Material bélico, encontrado em Catanduva

O almirante Alberto da Cunha Pinto, presidente da Comissão de Metalurgia, encaminhou cinco processos ao almirante Aristides Guilhem referentes a estojos de balas de fuzis ou cartuchos de metal, material este que foi encontrado e retirado das trincheiras dos revolucionários em Catanduva. Em face da gravidade que se atribue ao fato, a Comissão de Metalurgia opinou ser mais conveniente haver, a respeito, um entendimento direto entre os ministros da Marinha e da Guerra.

Em visita ao S. A. P. S.

"Uma das mais perfeitas organizações do mundo" — diz o embaixador Gabriel Videla, do Chile

Acompanhado do 1.° secretário da Embaixada e do Conselheiro de imprensa, srs. Rodrigo Gonzalez e Dario Poblete, esteve, ontem, em visita ao S.A.P.S., o embaixador do Chile, sr. Gabriel Gonzalez Videla.

Recebidos pelo diretor do Serviço, percorreram os visitantes a organização da praça da Bandeira, detendo-se em todas as Secções, desde o laboratório, pertencente à Secção Técnica, a cozinha e panificação do modelar estabelecimento, e, por último, o amplo salão do andar térreo, onde será instalado o posto padrão da Secção de Subsistência daquele Serviço, cuja inauguração está anunciada para o próximo dia 14 de dezembro.

O almoço se fez na maior cordialidade, nele tomando parte o diretor do S.A.P.S., e 1 de dezembro.

Referindo-se à organização que acabava de visitar, disse o embaixador Gabriel Videla que ela podia considerar-se uma das mais perfeitas do mundo, cuja técnica social e administrativa pode ser tida como verdadeiro modelo no gênero.

Para uma melhor consoada

Inauguração de numerosas casas proletárias antes do Natal

Quer o prefeito Henrique Dodsworth, que se conclua, antes do Natal, e seja entregue aos seus futuros moradores, o maior número possivel de casas proletárias. Neste ano em que poucos paises podem tranquilamento festejar o dia maior da cristandade, num tempo em que são de luto e lágrimas as consoadas tradicionais, o governador do Distrito Federal, num formoso gesto de humana bondade, esforça-se para que a data universal seja mais alegre em alguns milhares de lares de trabalhadores. O Departamento de Construções Proletárias recebeu ordens e instruções do prefeito, para prestar todo o auxílio, sem medir esforços, aos que desejarem intensificar as referidas construções, agindo, inclusive, no sentido de obter fornecimento de cimento a preços mínimos e de facilitar o imediato *habite-se*.

Não pode deixar de aplaudir-se a determinação e de louvar esse cartão de boas festas com que o prefeito Dodsworth cumprimenta os trabalhadores do Rio de Janeiro, no dia do nascimento de Jesus.

Aviso às famílias das vítimas dos torpedeamentos

Já tendo cadastrado cerca de quinhentas famílias e reconhecendo a urgência da distribuição dos donativos, o Comité de Auxilio resolveu encerrar os trabalhos de habilitação das referidas famílias no dia 30 de novembro corrente.

O objetivo principal desta resolução foi permitir a ultimação da partilha e distribuição da importância apurada em subscrição pública, até à véspera do Natal.

Vantagens extensivas aos segundos tenentes das Companhias de Guarda

O ministro da Aeronáutica baixou aviso, declarando que para efeito de abono para confecção de uniforme, são extensivas aos segundos tenentes das Companhias de Infantaria de Guarda as vantagens previstas no artigo 76 do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares da Aeronáutica.

Normas para o comércio do cristal de rocha

IMPORTANTES PORTARIAS ASSINADAS, ONTEM, PELO COORDENADOR DA MOBILIZAÇÃO ECONÔMICA — UM DELEGADO PARA INTERVIR NA EXPLORAÇÃO, PRODUÇÃO, TRANSPORTE E COMÉRCIO DO PRODUTO

O ministro João Alberto, coordenador da Mobilização Econômica, visando resguardar os interesses do produto e da economia nacional, assim como cooperar com os esforços de guerra das nações aliadas, tomou, ontem, importantes deliberações sobre o comércio do quartzo.

Duas portarias foram expedidas sobre o assunto, uma delas regulando o comércio daquele produto e outra definindo as atribuições do delegado que for designado para intervir na exploração, produção, comércio e transporte do quartzo. Segundo o primeiro desses atos do coordenador, ficou estabelecido que a exportação de cristal de rocha (quartzo) será feita mediante guia de classificação e avaliação expedida pelo Departamento Nacional da Produção Mineral, e devidamente visado por delegado do coordenador, satisfeitas as exigências da Fiscalização Bancaria e da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil.

A seguir estabelece classificações para o quartzo, definindo, segundo caracteristicos próprios, o produto; os processos da classificação; a fixação de preços, obedecida a classificação procedida.

A outra portaria cogita dos encargos que competem ao delegado da Coordenação, junto ao mercado em questão, os quais são de natureza fiscalizadora, em colaboração com a Diretoria de Rendas Internas do Ministério da Fazenda, o Departamento Nacional da Produção Mineral do Ministério da Agricultura, e Fiscalização Bancária e as Alfândegas do Rio de Janeiro e do Salvador, com o fim de harmonizar suas atribuições com aquelas que, por lei, competem às repartições, nesse setor da atividade econômica.

DESIGNADO O SR. ISNACK DO AMARAL

O coordenador, por outro ato, designou o engenheiro Isnack Carvalho do Amaral, chefe da Classificação do Quartzo do Departamento de Produção Mineral, para seu delegado junto ao mercado de quartzo.

DOS ESTADOS

Ceará

ABASTECIMENTO

FORTALEZA, 27 (A. N.) — Esteve reunida, ontem, a Comissão Estadual de Abastecimento Público afim de tratar de importantes assuntos relacionados à economia popular. Ficou deliberado permitir que o horário de fechamento de estabelecimentos de panificação termine às 21 horas com exceção dos domingos. Facultou ainda a referida Comissão a venda ambulante de visceras e os encarregados desse comércio ficarão obrigados a cumprir rigorosamente as exigências adotadas para esse fim.

Baía

INDUSTRIALIZAÇÃO DO CACAU

SALVADOR, 27 (A. N.) — Terá lugar nesta capital, a 1.º de dezembro próximo, uma reunião dos membros da Associação de Defesa dos Cacauicultores da Baía bem como dos lavradores do cacau, em geral, para o fim de serem tratados assuntos relativos à industrialização desse produto do Estado.

São Paulo

ESTRAGOS DA GEADA

S. PAULO, 27 (A. N.) — Realizou-se ontem mais uma sessão semanal da Associação dos Lavradores de Café. Do expediente constou a leitura de vários oficios de carater oficial, telegramas e cartas procedentes do Interior, todos tratando da quitação plena dos débitos da lavoura, baseados no estrago causado à mesma pelas recentes geadas e pela demora da publicação do Regulamento de Embarque. Constou, ainda, do expediente, um trabalho sobre "O custo da produção e a moeda padrão".

SOLDA ELÉTRICA

S. PAULO, 27 (A. N.) — Teve inicio, ontem, a série de palestras, a cargo do sr. Vitor E. de Strasser, delegado técnico da International Welding Co. Ltda., de Londres, sobre a solda elétrica. O assunto despertou o maior interesse, tendo numerosos técnicos, industriais, engenheiros e operários soldadores ido à sede da Federação das Industrias para ouvir a exposição do conferencista.

Ligação ferroviária entre o Rio e o Norte

INAUGURADO O TRECHO DA ESTRADA QUE FICA ENTRE CONTENDAS E OURIVES

Com a presença do ministro da Viação, general Mendonça Lima, diretor geral e diretor da Divisão de Planos e Obras do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, respectivamente, engenheiros Waldemar Luz e Jorge Burlamaqui, coronel comissário da Rêde Militar, representante do comandante da Região, e demais altas autoridades, foi solenemente inaugurado, na Baía, o trecho ferroviário entre Contendas e Ourives, na extensão de 60 quilômetros, com as 3 estações seguintes: Francisco de Souza, Tanhassú e Ourives.

Essa obra, que faz parte integrante da ligação Norte e Sul do país, foi executada pelo Departamento Nacional de Estradas de Ferro, com recursos do orçamento do corrente ano, e entregue ao tráfego da Viação Férrea Léste Brasileiro, estando em adiantada construção, pelo mesmo Departamento, a ponte sobre o Rio de Contas, para o prosseguimento da via-férrea com destino a Monte Azul, onde será ligada à E. F. Central do Brasil.

O sr. Waldemar Luz e seu assistente técnico, Jorge Burlamaqui, continuaram a viagem de inspeção às demais estradas do Norte, onde visitarão tambem as obras de construção a cargo do Departamento Nacional de Estradas de Ferro.

Grandes manobras militares no Paraná e em Santa Catarina

Serão realizadas no próximo mês de novembro — Fala à imprensa o general Newton Cavalcanti

CURITIBA, 27 (A.N.) — O general Newton Cavalcanti reuniu ontem, no quartel general, os diretores dos jornais desta capital e da "A Noticia" de Joinville. Na palestra foram ventilados importantes assuntos relacionados com a situação atual do país e assentadas medidas de colaboração destinadas a orientar convenientemente a coletividade, no instante delicado que atravessamos. Valeu-se da oportunidade o ilustre comandante da região para comunicar aos jornalistas que, em dezembro próximo, terão lugar em nosso Estado grandes manobras militares, das quais participarão todas as tropas desta guarnição. Um tema de relevantes significação será desenvolvido, realizando-se exercicios de tiro real e de defesa passiva anti-aérea, que serão presenciados pelos interventores Manuel Ribas e Nereu Ramos. O general convidou um representante de cada jornal para acompanhar o seu Estado Maior.

A lei que regulamenta a profissão jornalística

SESSÃO SOLENE COMEMORATIVA NO SINDICATO DA CLASSE

No dia 30 do corrente comemora-se a assinatura, pelo sr. presidente da República, da lei que instituiu a profissão de jornalistas.

O Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro realizará uma sessão magna em sua sede social. Para a sessão foi convidado o sr. ministro Marcondes Filho, titular da pasta do Trabalho, e a quem coube empossar a atual diretoria dessa instituição de classe. No decorrer da sessão serão inaugurados, na sala das assembléias do Sindicato, os retratos dos seus ex-presidentes, srs. Attila de Carvalho e Henrique Dias da Cruz. Falará sobre as vantagens da legislação reguladora da profissão jornalística o sr. Miranda Rosa.

Instalada a Comissão Nacional do Ensino Industrial

A SESSÃO DE ONTEM NO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Realizou-se, ontem, à tarde, no gabinete do ministro da Educação e Saude, a instalação da Comissão Nacional do Ensino Industrial de Emergência, criada de acordo com os termos do decreto-lei n.º 4.983, de 21 do corrente. O ato foi presidido pelo ministro Gustavo Capanema.

Realizou-se em seguida a primeira sessão ordinária, tendo sido escolhido para presidente da Comissão o sr. Francisco Montojos.

Ficou marcada nova reunião para terça-feira, 1º de dezembro, às 16 horas, na Divisão do Ensino Industrial.

Medalhas de mérito

Como reconhecimento dos bons serviços prestados, obtiveram a Medalha Militar de Ouro, com passadeira do mesmo metal, por contarem mais de trinta anos de serviço, o capitão de corveta Jorge Ferreira Landim, os capitães-tenentes José Costa de Albuquerque Mello e Rubem Cesar de Oliveira, o 1.o tenente José Maria Pinto e os sub-oficiais Rafael Alves Casais, João Bernardino de Senna e Octavio Dias; de prata com passadeira do mesmo metal, visto contarem mais de vinte anos de serviço, o capitão de corveta Mario de Faro Orlando e os sub-oficiais Ciriaco Emiliano dos Santos, Ubaldo Ramalhete Lemos, Manoel Caetano Ferreira e Waldemar Abel; e, por contarem mais de dez anos de serviço, a de bronze, com passadeira do mesmo metal, os capitães-tenentes Afrânio de Faria, Oswaldo de Macedo Cortes e Heitor Plaisant Filho e o sub-oficial Samuel Gomes da Costa. Essa distinção é, como se sabe, conferida por decreto do presidente da República e de acordo com o parecer do Supremo Tribunal Militar.

ESCOLA DE AERONÁUTICA

REALIZAÇÃO DO CONCURSO DE ADMISSÃO

Os candidatos à matricula na Escola de Aeronáutica serão submetidos à prova escrita de aritmética no dia 15 de dezembro próximo, às 8 horas.

Novas voluntárias socorristas da C. V. B.

A SOLENIDADE DO PRÓXIMO DIA 1.º, NO TEATRO MUNICIPAL

Na terça-feira vindoura, dia 1º de dezembro, às 17 horas, no Teatro Municipal, terá lugar a cerimónia de entrega dos certificados e braçais às alunas que concluiram, no corrente ano, o Curso de Voluntárias Socorristas. O ato será paraninfado pelo titular da pasta da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra, servindo de "madrinha dos braçais" a sra. Cecy Dodsworth, esposa do governador da cidade.

Para aquela solenidade, foi organizado o seguinte programa: Hino Nacional, cantado pelo coro orfeônico das alunas; abertura da sessão, e palavras do general dr. Vermelha Brasileira; discurso da aluna Elza Ferreira Pinto, oradora da turma; discurso do ministro da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra, paraninfo; juramento da turma; Hino da Cruz Vermelha Brasileira, cantado pelo coro orfeonico das alunas; entrega simbólica dos certificados e braçais; e homenagem às Forças Armadas Nacionais, pelo coro orfeônico das alunas — Canção do Soldado, Canção do Marinheiro e Canção do Aviador.

O pagamento de médicos civis convocados

SOLUCIONADA UMA CONSULTA PELO MINISTRO DA GUERRA

Em radiograma, o chefe do Serviço de Saude da 5.ª Região Militar, ao diretor de Fundos do Exército, consultou por onde devem correr as despesas provenientes da convocação de médicos civis para completarem Juntas Militares de Saude, na conformidade das instruções para inspeções de saude aprovadas pela portaria n. 12, de 28 de janeiro de 1937.

Em solução, declarou o ministro da Guerra que, em face do que dispõe o artigo 246 do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares do Exército e da inexistência de dotação orçamentária para atender à despesa referida, não há base legal para o pagamento dos mencionados médicos civis convindo, portanto, seja evitada a utilização dos seus serviços para esse fim.

O momentoso problema das caldas das destilarias

As demonstrações em Pernambuco

O Ministério da Agricultura está interessado na solução do problema do aproveitamento racional das caldas das distilarias de álcool. O prof. Edgard Bezerra Leite, da Escola Superior de Agricultura de Pernambuco, descobriu recentemente um processo econômico de aproveitamento das caldas ou vinhaça como combustivel e adubo para as terras.

Essa noticia vem tendo grande repercussão no país, agitando a imprensa o momentoso problema.

O lançamento do citado residuo nas águas de nossos rios provoca, de há muito, a mortandade dos peixes e prejudica a saude das populações ribeirinhas.

Segundo o método recem-descoberto, as caldas podem ser economicamente transformadas em ótimo combustivel liquido, substituto da lenha, que se queima nos fornos das distilarias. O uso desse residuo evitará, em parte, a devastação de nossas matas.

Em Pernambuco, que é grande produtor de açucar e álcool, cresce o interesse em torno do problema das caldas. O assunto está sendo muito focalizado, dele se ocupando várias autoridades, inclusive o diretor do Departamento de Assistência às Cooperativas. Este diretor escreveu na imprensa que "acabar com os inconvenientes das caldas já era um grande passo; fazer porem que seja esse residuo utilizado como adubo e combustivel é ir alem da perspectiva mais promissora".

Vai a Recife o ministro da Agricultura

Afim de assistir a 2.ª Exposição Nordestina de Animais e Produtos Derivados, o ministro Apollonio Salles deverá seguir de avião, provavelmente no dia 2 de dezembro, com destino a Recife. Acompanharão o titular da Agricultura os srs. Dorgival Barbosa, seu secretário e Oscar Guedes, presidente da Comissão Brasileiro-Americana de Gêneros Alimenticios.

O certame, que se realizará de 8 a 15 de dezembro, é decorrente do acordo firmado entre o Ministério da Agricultura e o governo pernambucano.

A primeira exposição, efetuada no ano passado, alcançou grande sucesso, esperando-se que a deste ano, apesar das dificuldades de transportes, obtenha igual êxito.

Os funcionários municipais de Porto Alegre vão ter um abono familiar

PORTO ALEGRE, 27 (A. N.) — O prefeito Loureiro da Silva assinou decreto concedendo um abono familiar aos funcionários da municipalidade desta capital. Esse abono, à razão de 20 cruzeiros por filho menor, beneficiará a todo o funcionário municipal em comissão ou efetivo, em disponibilidade ou aposentado, cujo vencimento seja inferior a mil cruzeiros.

O ônibus atropelou o menor

Na avenida Princesa Isabel, em frente ao n. 43, o ônibus n. 394 da Viação de Luxo, dirigido pelo motorista Accacio dos Santos, colheu o menor Eduardo, com 8 anos, filho de Eduardo de Souza Amorim, residente no morro da Babilônia.

Com ruptura do baço e em estado de "shock" o menor foi removido para o Hospital Miguel Couto, vindo a falecer na mesa de operações.

O corpo foi removido para o necrotério da Polícia e o motorista foi preso e autuado na delegacia do 2º Distrito Policial.

Ingeriu um tóxico

Apesar dos esforços expendidos pela nossa reportagem não foi possivel esclarecer os motivos que levaram, ontem, a senhora Elzira Roberta da Silva, de 26 anos, branca, casada, doméstica a tentar contra a vida em sua residência à rua Barata Ribeiro n. 23, apartamento 63, ingerindo um forte tóxico. Depois de medicada no Hospital Miguel Couto, a vitima ficou em observação, tendo, porem, se recusado a fazer qualquer declaração a reportagem.

O seu estado, ainda inspira cuidados.

Adulteraram os talões do racionamento de gasolina...

E estão presos na Polícia Central

Há vários dias que o sr. Renato Meira Lima, chefe da Fiscalização de Inflamaveis e membro da Comissão de Racionamento, vinha investigando o caso do adulteramento dos bilhetes de racionamento de gasolina. As diligências encaminhadas com o mais absoluto sigilo tiveram êxito completo, pois foram apurados detidos vários dos acusados e encaminhados a 3.ª Delegacia Auxiliar para serem processados. Foram essas diligências iniciadas pelos guardas 280 e 1582 começando na praça Mauá acabando no Rio Comprido. Desse modo estão detidos os seguintes acusados:

Antonio Luiz Caldas, da praça Mauá; João Rodrigues dos Santos, de Botafogo; Heitor Pinto de Moraes, do Rio Comprido e Arthur de Jesus, Eduardo Soares Pereira e Dodaniz Carlos da Silva.

Ouvidos ligeiramente pelo sr. Meira Lima, foram conduzidos à 3ª Delegacia Auxiliar onde confessaram o delito. Das declarações prestadas pelos acusados cram conseguidos fraudulentamente 500 litros de gasolina que era vendida entre Cr$ 3,00 e 4,00...

«GAZETA» nos Estúdios

Programa que bem demonstra o cuidado e a competência dos seus organizadores, "Variedades Sonoras" tem tido sempre a preferência dos rádio-ouvintes. Julio Louzada é o locutor a cujo cargo se encontra a irradiação desse interessante programa, que apresenta sempre boas "novidades sonoras".

Hoje, novamente, estará no ar esse popular "broadcast" da P. R.B.-7, das 12 horas em diante.

Julio Louzada

* *

Hoje, às 19,50 horas, a Cruzeiro do Sul estará apresentando mais uma crônica do jornalista Hugo Mósca, intitulada "O fato sensacional da semana". Comentário rápido, passando em revista as mais importantes ocorrências da semana no mundo, em uma linguagem simples e insinuante.

Às 21 horas e 40 minutos, Vianna Moog estará oferecendo mais uma crônica da série "Da Minha Torre".

* *

O "Teatro em casa", da Rádio Nacional, estará novamente no ar, hoje, para apresentar mais uma escolhida peça.

Sob a direção de Victor Costa e na interpretação de um "cast" que tem merecido as melhores referências dos ouvintes de todo o Brasil, esse programa da P.R.E.-8 dará ensejo, a todos os seus fans, de viverem momentos agradaveis.

* *

O "Rádio-Teatro Sherlock" da P.R.A.-9, agora sob a direção de Mancel Braga, apresentará, esta noite, um notavel trabalho de Berliet Junior, sobre o homem que conseguiu tornar-se o inimigo público número um da América. Trata-se da radiofonização da vida espetacular de "Dillinger", o famoso "gangster" norte-americano, feita com todos os requisitos da técnica moderna do "broadcasting". Tomam parte neste espetáculo radiofônico Souza Filho, Castro Vianna, Annita Spá, Aniz Murad, Tina Vita, Jair Taumaturgo e outros.

O SEU CARRO FOI MULTADO?

Foi o seguinte o movimento na Inspetoria do tráfego:

Não apresentar licença: C. 2.782 — 4.085 — 7.540 — 10.852;

Não apresentar carteira: — P. 2.641 — C. 4.144 — 13.146;

Estacionar em local não permitido: P. 6.313 — C. 4.612.

Abandonado: P. 9.085;

Falta de transferência: — P. 9.859 — Moto 418;

I. A. P. E. T. E. C.: — P. 11.385 — C. M. G. 30.830 — 2.053 — 10.192 — 13.993;

Falta de atenção e cautela: P. 17.154 — C. 3.375 — C OF. 15.305;

Contra mão de direção — P. 32.479;

Falta de registro: Carrinho de mão 272;

Não diminuir a marcha no cruzamento: Bonde 1[illegible]86;

Setas inutilizadas: C. 902 — 11.317 — 13.366 — 13.998;

Falta de freios: C. 1.842;

Excesso de fumaça: Onibus ns. 24 — 140 — 190 — 195 — 203 — 207 — 208 — 209 — 210 — 220 — 222 — 274 — 275 — 282 — 309 — 341 — 357 — 358 — 390 — 407 — 479 — 482 — 500 — 510 — 519 — 525 — 536 — 538 — 562 — 588 — 591 — 603 — 623 — 625 — 626 — 627 — 659 — 662 — 681 — 682 — 691 — 704 — 763 — 779 — 780 — 787 — 789 — 790 — 791 — 796 — 809 — 830 — 836 — 852 — 853 — 856 — 867 — 886 — 898 — 936 — 941 — 954 — 975;

Diversas infrações: P. 20.731 — 4.845 — 6.190 — 8.203 — 10.725 — 11734 — Moto 83 — Bicicleta 11.076

OFENSIVA RUSSA EM STALINGRADO

PODEROSAS FORÇAS SOVIÉTICAS CONCENTRAM-SE NAQUELA REGIÃO

Desfechados novos ataques na frente central

LONDRES, 27 (U.P.) — A atual ofensiva de inverno empreendida com o fim de limpar de inimigos toda a região de Stalingrado talvez permita aos russos reconquistar mais território do que foi ocupado pelas forças alemãs nos ultimos seis meses. Por outra parte, alem das operações no sul que parecem destinadas a alcançar vastissimas proporções, desfecharam-se novos ataques na frente central e o exército russo concentra forças poderosissimas para lançar outra ofensiva, segundo se acredita na região de Leningrado. O ataque russo entre o cotovelo do Don e Stalingrado adquire tal impeto que pode muito bem transformar-se em um movimento envolvente contra as forças alemãs na zona e converter-se em uma ofensiva contra Rostov, em cujo caso poria em perigo todos os efetivos inimigos que atualmente se encontram paralisados no Cáucaso. Tambem adquire intensidade a nova operação iniciada no sul de Kalinin, bem como os ataques empreendidos em toda a região de Toropetz, com os quais segundo parecé os russos visam Smolensko, que poderiam ter tomado no inverno passado, se lhes houvesse sido possivel dominar as forças alemãs em Zigzag. Em geral os russos dão a conhecer suas ofensivas nos comunicados alguns dias depois de iniciadas, como ocorreu em Stalingrado. Entretanto, as informações alemãs indicam que o exército russo está francamente em ação na frente central. As forças da Rússia tambem concentraram numerosas tropas frescas no norte de Voronezh, onde houve calma relativa todo o verão, enquanto os alemães realizavam um esforço supremo afim de tomar Stalingrado e o Cáucaso.

O DESENVOLVIMENTO DAS OPERAÇÕES SEGUNDO A RADIO DE MOSCOU

MOSCOU, 27 (U.P.) — O Alto Comando soviético emitiu o seguinte comunicado, irradiado pela emissora desta capital:

"A' noite passada, as tropas russas, vencendo a resistência inimiga na região de Stalingrado, continuaram a ofensiva nas direções tomadas anteriormente. No bairro fabril de Stalingrado as tropas soviéticas avançaram e aniquilaram 700 soldados inimigos. Na parte setentrional de Stalingrado as tropas russas lançaram um ataque de flanco, rechaçaram o inimigo e ocuparam quatro grupos de edificios, eliminando mais de 250 inimigos. A noroeste da mesma praça as tropas nacionais estão avançando, depois de terem quebrado a resistência do inimigo. Foram mortos mais de mil inimigos, sendo feitos muitos prisioneiros e apressados 3 tanques, 65 metralhadoras, 164 caminhões e outros materiais.

Em outro setor ao norte de Stalingrado os tanques e a infantaria soviéticos destruiram 66 tanques e 25 aviões inimigos, ocupando uma estação ferroviária e apoderando-se de 19 locomotivas, 100 vagões ferroviários, 198 caminhões petroleiros e outro material. A despeito do máu estado do tempo, a força aérea soviética fustigou os alemães em retirada. A sudoeste de Stalingrado foram aniquilados 600 inimigos e destruidos 23 ninhos de metralhadoras, 4 canhões e 5 tanques. Além disso, as tropas russas fizeram numerosos prisioneiros e apressaram 6 tanques e 2 carros blindados.

A sudeste de Nalchik a artilharia soviética dispersou e parcialmente aniquilou uma companhia inimiga.

Em outro setor as tropas alemãs armadas de pistolas automáticas, que se haviam infiltrado nas defesas soviéticas, foram aniquiladas até o último homem. Na frente noroeste houve duelos de artilharia".

A SITUAÇÃO NOS DIVERSOS SETORES

MOSCOU, 27 (U.P.) — Segundo as mais recentes informações oficiais procedentes da frente, a situação nos diversos setores da região meridional é a seguinte:

No setor sul, as colunas blindadas russas avançam para o curso inferior do Don e a importante cidade de Kotelnokovo, depois de terem causado uma grande derrota às forças inimigas, que procuravam manter uma linha de defesa no rio Chir. De acordo com as informações recebidas na capital, o grosso desse exército tem dois objetivos principais: Destruir as vias férreas e de comunicações do sul, para impedir a retirada do inimigo; e, se possivel, unir-se com outras forças soviéticas na zona de Richkov, no curso médio do Don. E' possivel tambem que tenha a seu cargo preparar o terreno para uma futura ofensiva contra Rostov.

No setor de Kalach, depois de rodearem e aniquilar grande parte do flanco noroeste alemão, as forças russas avançam com rapidez sobre uma ampla frente pelo corredor Don-Volga. Simultaneamente, uma segunda coluna atacante, que utiliza Kalach como base, capturou Richkov e prosseguiu avançando. Richkov está sobre uma importante linha férrea de éste para oeste, e a apenas 30 quilômetros do lugar onde se encontra atualmente a vanguarda do exército russo do setor norte, que avança desde o braço meridional do Don.

No setor norte, o rápido avanço da coluna setentrional, que ataca desde Serafimovich, põe em perigo mais de 200 mil inimigos estacionados no cotovelo do Don. Depois de tomar a cidade ferroviária de Maximovich, os russos enviaram uma força para o éste, afim de sitiar contra o Don um numeroso grupo de tropas inimigas, ao passo que outra coluna avança para fechar o espaço de 30 quilômetros existente entre o exército do setor norte e o setor central, que operam dentro do cotovelo do Don.

INTENSIFICADO O RITMO DO AVANÇO

MOSCOU, 27 (U.P.) — Urgente — Os russos intensificaram o ritmo de seu avanço na parte setentrional de Stalingrado e reconquistaram quatro quarteirões e numerosas ruas.

As tropas nacionais continuam avançando rapidamente.

QUEBRADAS AS LINHAS ALEMAES

LONDRES, 27 (U.P.) — Urgente — A rádio de Vichí, controlada pelos alemães, transmitiu uma noticia de Estocolmo, informando que as forças soviéticas quebraram as linhas alemãs em vários pontos dos setores de Toropetz e Kalinin, onde lançaram uma ofensiva.

SERVIÇO AÉREO CONDOR

Mês de Dezembro de 1942

AVIAÇÃO COMERCIAL

PARA	PARTIDA DO RIO	DE	CHEGADA NO RIO
Recife	1.12.	Porto Alegre	2.12.
Porto Alegre	1.12.	Buenos Aires	3.12.
Belem do Pará	2.12.	Recife	4.12.
Buenos Aires	2.12.	Cuiabá-Corumbá	5.12
Corumbá-Cuiabá	3.12.	Porto Alegre	5.12.
Porto Alegre	4.12	Belem do Pará	7.12.
Recife	8.12.	Porto Alegre	9.12
Porto Alegre	8.12.	Buenos Aires	10.12.
Belem do Pará	9.12.	Recife	11.12.
Buenos Aires	9.12.	Cuiabá-Corumbá	12.12.
Corumbá-Cuiabá	10.12.	Porto Alegre	12.12.
Porto Alegre	11.12.	Belem do Pará	14.12.
Recife	15.12.	Porto Alegre	16.12.
Porto Alegre	15.12	Buenos Aires	17.12.
Belem do Pará	16.12.	Recife	18.12.
Buenos Aires	16.12	Cuiabá-Corumbá	19.12
Corumbá-Cuiabá	17.12.	Porto Alegre	19.12.
Porto Alegre	18.12.	Belem do Pará	21.12.
Recife	22.12.	Porto Alegre	23.12.
Porto Alegre	22.12.	Buenos Aires	24.12.
Belem do Pará	23.12.	Recife	25.12.
Buenos Aires	23.12.	Cuiabá-Corumbá	26.12.
Corumbá-Cuiabá	24.12.	Porto Alegre	26.12.
Porto Alegre	25.12.	Belem do Pará	28.12.
Recife	29.12.	Porto Alegre	30.12.
Porto Alegre	29.12	Buenos Aires	31.12.
Belem do Pará	30.12.		
Buenos Aires	30.12.		
Corumbá-Cuiabá	31.12		

A Colômbia rompeu com o governo de Vichí

Texto do comunicado do Ministério das Relações Exteriores

BOGOTA, 27 (U. P.) — E' o seguinte o texto do comunicado expedido pelo Ministério de Relações Exteriores sobre a ruptura de relações com o governo de Vichí.

"O governo da Colômbia, fiel à sua tradicional amizade e às suas ligações espirituais com o povo francês, manteve sua representação diplomática ante o governo presidido por sua excelência o marechal Pétain, procurando fazer com que suas relações com o dito governo se desenrolassem dentro da maior consideração e deferência. A ocupação militar de todo o território francês por parte da Alemanha criou uma mudança na situação de tal natureza que o governo da Colômbia via-se obrigado a examiná-la à luz dos normas do direito que regulam as relações entre os Estados. De acordo com as informações recebidas pela chancelaria colombiana e sua legação em Vichí e entre esta e os agentes diplomáticos colombianos na Espanha e Suiça, se consentiu que fosse impedida a saida do território francês e a entrada no mesmo território não somente de cidadãos colombianos mas, tambem, dos funcionários diplomáticos e consulares da República, acreditados ante o dito governo, desconhecendo com isso as mais elementarem prerrogativas que o direito das gentes estatue para os representantes diplomáticos de nações amigas.

O governo da Colômbia julga que estes fatos constituem uma clara indicação de que o governo de Vichí não está em condições de fazer respeitar o futuro dos agentes diplomáticos estrangeiros e que, por conseguinte, deixou de existir como entidade soberana e independente. Em consequência, o governo da Colômbia vê-se obrigado a declarar que a partir de hoje, 20 de novembro, não considerará o sr. Georges Helouis como representante da França na Colômbia".

Revogada a "Vitória na África"

LONDRES, 27 (U. P.) — O jornal "Daily Sketch" anuncia que as autoridades alemãs pediram a urgente devolução das cópias de uma pelicula intitulada "Vitória na Africa", qe haviam sido enviadas à Suiça, Espanha, Portugal e Suécia. O filme mostra aspectos da ofensiva lançada pelo marechal Rommel no verão passado.

HITLER ESCREVE A PETAIN

DOCUMENTO DA HIPOCRISIA TOTALITÁRIA — TENTANDO ATRAIR AINDA A COOPERAÇÃO DA FRANÇA

NOVA YORK, 27 (U. P.) — A carta dirigida por Hitler ao marechal Pétain, participando-lhe sua decisão de ocupar a cidade e porto de Toulon, segundo divulgou a rádio de Berlim, é do seguinte teor:

"Berlim, 26 de novembro de 1942.

Senhor marechal:

Quando, a 11 de novembro de 1942, tive que decidir, de acordo com os aliados da Alemanha, ocupar a costa sul da França, afim de assegurar a defesa do Reich na guerra que nos foi imposta pela França e Grã-Bretanha, o fiz com a esperança de provocar assim um esclarecimento da situação interna de vosso país, o que convinha não só à Alemanha e Itália como tambem à França.

Lancemos um olhar retrospectivo e permita-me manifestar, mais uma vez, que não foi a Alemanha que em setembro de 1939 declarou guerra à França nem à Grã-Bretanha, senão o contrário. Desde que tomei o poder, não deixei passar uma só oportunidade para procurar precisamente que as relações entre a Alemanha e França se convertessem em uma colaboração real e amistosa, sem a tensão provocada pelo Tratado de Versalhes. Ao proceder de tal forma, a Alemanha não formulou à França outra exigência que a de não repelir a mão que lhe oferecia.

E' de lamentar que os inescrupulosos mentores anglo-saxões e, em grau não menor, os mentores judeus lograssem que se interpretasse cada gesto conciliatório do Reich como um sinal de debilidade e, posteriormente, cada oferecimento de paz como prova de iminente derrocada.

Enquanto no Reich alemão, nem o governo nem nenhuma outra esfera, quer por discursos ou por meio da imprensa tivesse feito à França pedidos e, muito menos, exigências que ferisse ma honra francesa, os instigadores franceses de Paris exigiam o desmembramento do Reich, a escravidão do povo alemão, a eliminação das bases de nossa legislação social e, sobretudo, a restauração completa do direito ilimitado à exploração por parte da raça judia que, na Alemanha, havia sido obrigada a volver ao lugar que lhe correspondia.

Eu sei, senhor marechal, que v. exa. não participou nessas instigações, porem sabe que, mesmo depois da campanha polonesa, reiterei minhas declarações anteriores, oferecendo a paz sem formular exigência alguma; uma paz que devia servir à cooperação européia.

Da mesma forma que o fizeram nos primeiros dias do mês de setembro de 1939, os interessados em que a Europa fosse destruida e na exploração finanra da guerra fizeram rechaçar este apelo à razão, depois de terminada a campanha da Polônia, exigindo que continuasse a guerra a todo custo, uma guerra imposta pelo governo francês, de então ao Reich alemão, e, dessa maneira, tambem à Itália, aliada do Reich. A guerra teve que ser decidida pelas armas, porque não prevaleceu o sentido comum.

"Apesar da histórica vitória sem precedentes, não fiz nada que pudesse ofender a honra francesa, e só pedi garantias para impedir o reinício das hostilidades. Não formulei exigências incompativeis com a honra francesa. O senhor sabe, marechal, que as informações divulgadas pelos traficantes de guerra britânicos e norte-americanos, responsaveis por esta guerra, atribuindo à Alemanha a intenção de apoderar-se da esquadra francesa, e a mim o propósito de exigir a entrega da frota francesa, são invenções e mentiras deliberadas.

Enquanto o Reich alemão ainda se via obrigado a fazer grandes sacrifícios travando a guerra que lhe foi imposta pela França, o povo francês podia viver em paz, com exceção dos sacrifícios causados pelos ataques terrestres e aéreos de seus ex-aliados. Ao mesmo tempo, gradualmente, o Reich pôs em liberdade mais de 700 mil de 1.960.000 prisioneiros de guerra franceses, atitude que, segundo creio, não tem precedentes na História. O fracasso gradual desse processo se deve unicamente ao lamentavel fato de que elementos intransigentes de seu país lograssem reiteradamente prejudicar com atos de sabotagem a genuina cooperação.

O senhor marechal teve o desejo de falar-me, para encontrar e definir as possibilidades de tal cooperação. Acedí a seu desejo e estava convencido de que as conversações de Montoire teriam podido proporcionar as bases para lograr uma redução geral da tensão.

E' lamentavel que aqueles que na própria França teem interesse em prosseguir a guerra hajam conseguido desorganizar essa cooperação poucas semanas depois, aduzindo motivos sumamente insultantes para mim pessoalmente.

Vejo-me obrigado a dizer aqui que é falsa a afirmação abertamente formulada de que a trasladação dos restos do filho de Napoleão para Paris, por mim ordenada, obedeceu ao propósito de atrair v. excia."

(Conclue na pag. 9)

A LUTA NA BIRMÂNIA

ATRAVESSADOS PELOS CHINESES OS PANTANOS DO NORTE

CALCUTA', 27 (U.P.) — Uma informação divulgada pelo Ministério chinês de informações revelou que 400 "búfalos de água", cada um com dois soldados chineses armados de metralhadoras, atravessaram recentemente, em horas da noite, os perigosos pântanos do norte da Birmânia, impossiveis de ser atravessados por outros meios. Esses soldados chineses surpreenderam as forças nipônicas, causando-lhes enormes baixas.

FRACASSAM OS ALEMÃES EM TODAS AS FRENTES DO MUNDO

Não conseguiram atingir nenhum dos seus objetivos principais na Rússia — declara o sr. Stimson

WASHINGTON, 27 (U. P.) — O secretário da Guerra, sr. Henry Stimson declarou numa roda de jornalistas que as operações bélicas contra as potências do Eixo em todas as frentes do mundo, progridem favoravelmente.

"Os alemães — manifestou — não conseguiram atingir nenhum dos seus principais objetivos do ano na Rússia e agora terão de retirar-se de grandes zonas desse país, a menos que possam conter a contra-ofensiva russa. No norte da Áfrîca as nações aliadas preparam grandes forças de assalto para se lançar contra Tunis e dali expulsar os nazi-fascistas".

Contudo preveniu que os alemães ainda oferecem uma poderosa resistência e que é possivel admitir novos e violentos combates. A seguir frizou que o marechal Rommel aparentemente abriga o propósito de reorganizar-se em El Agheila, onde o terreno lhe proporciona alguma possibilidade de resistir ao ataque aliado.

"As tropas australianas e norte-americanas da Nova Guiné — prosseguiu — cercaram grande número de soldados japoneses entre Buna e Gona, onde oferecem uma tenaz resistência. Cumpre frizar que o fato dos soldados estadunidenses terem estado combatendo através de toda a ilha da Nova Guiné, no meio das selvas tropicais, constitue uma das mais notaveis façanhas desta guerra".

Com referência às ilhas Salomão manifestou que: "A atual situação é muito favoravel ao nosso ponto de vista".

A seguir destacou que nas ilhas Aleutianas a atividade bélica do momento é escassa, quer em virtude dos dias curtos como devido aos violentos vendavais. Destacou a seguir que as operações em Tunis diminuiram um pouco depois das rápidas e vitoriosas ações de Marrocos e da Argélia e explicou que uma das razões disso é que as operações de Tunis requerem um movimento de tropas em grande escala, que a Argélia se devem deslocar para várias centenas de quilômetros daquele protetorado.

Acrescentou que segundo parece aos alemães contam entre 12 e 15 mil soldados, na zona oriental de Tunis, destacados ao longo do golfo do mesmo nome, numa profundidade de 48 a 56 quilômetros e que contam com excelentes aeródromos nos portos de Bizerta, Sfax e Gabes. Os alemães levaram pelo ar os efetivos de uma divisão, da França, Alemanha e Itália e outras tropas chegaram de Tripoli, enquanto que alguns pequenos destacamentos desembarcaram de bordo de destroiers. O inimigo apoia as suas operações servindo-se das poderosas bases aéreas da Sicilia, Sardenha e do sul da Itália. Mal cessaram as hostilidades na Argélia e no Marrocos, as tropas paraquedistas do general Eisenhower ocuparam aeródromos e cooperaram com as forças francesas do oeste de Tunis, tendo sido a referida cooperação considerada excelente sob todos os pontos de vista. As referidas troças paraquedistas foram mais tarde reforçadas por unidades ligeiras motorizadas.

O ideal do engrandecimento nacional decorre de um atento espirito de vigilância a incutir e manter em todas as esferas de nossas atividades, de um sentido realista da união sólida e fraternal de todos os brasileiros e de um sentimento profundo de poder defensivo das nossas conquistas de liberdade e independência. (Segundo Congresso de Brasilidade).

Prosseguem os ataques russos na frente central

NOVA YORK, 27 (U.P.) — A emissora de Berlim irradiou o seguinte comunicado do Alto Comando alemão:

"Na zona de Kalmuch, à maior parte de uma divisão de cavalaria russa foi parcialmente destruida e o resto dispersado por tropas germano-rúmenas. Foram destruidas várias batérias de artilharia e tomados algumas centenas de prisioneiros. Ao mesmo tempo capturados importante presa de guerra. Todos os ataques efetuados ontem pos tanques e infantaria do inimigo na região do Volga e do Don, fracassaram. Foram destruidos 55 tanques inimigos.

No setor central, o inimigo continuou atacando com importantes forças.

As tropas alemãs que operam na zona do Neva desbarataram a tentativa inimiga de atravessar o rio e destruiram 22 embarcações. Na Cirenaica foram rechaçadas importantes forças inimigas de reconhecimento. Na Tunisia efetuou-se uma luta favoravel, na qual o inimigo perdeu regular número de tanques. As formações aéreas italo-germânicas atacaram concentrações de tropas inimigas, colunas em marcha e às comunicações da retaguarda inimiga.

O Fuehrer concedeu a Cruz de Ferro com folha de carvalho ao comandante de uma divisão em reconhecimento de sua habil direção e da coragem demonstrada por suas tropas".

O noivo era casado...

Pitoresco e escandaloso episódio no cartório de Gondomar

PORTO, 27 (U.P.) — No cartório do registro civil de Gondomar verificou-se um episódio pitoresco e escandaloso a um tempo. Na ocasião em que se realizava o casamento, com o cerimonial de praxe, do mineiro Abilio Miranda com a doméstica Maria Martins Teixeira, ambos naturais de São Pedro da Cova, surgiu inesperada e abruptamente no recinto certa mulher, a qual, encarando fixamente o noivo, ergueu os braços, exclamando: "Ai Jesus!", após o que caiu ao chão, sem sentidos. O caso provocou escandalo e alvoroço entre os presentes, que trataram de acudir prontamente à mulher desfalecida. Esta, refeita, acrescentou então:

"O patife do noivo é meu marido".

Ouviu-se, ahi, outro grito, dando-se novo desmaio. Desta vez era a noiva, abalada fortemente com a surpresa da revelação. O noivo, entretanto, valendo-se da confusão estabelecida, deitou a correr porta a fóra, homisiando-se nos montes próximos, onde está sendo perseguido pelas autoridades policiais.

MUNDANIDADES

Diplomáticas

CONSUL ADJUNTO EM BUENOS AIRES — Afim de assumir o cargo de consul adjunto no Consulado Geral do Brasil em Buenos Aires, para o qual foi recentemente transferido do Itamarati, viajou ontem, pelo "clipper" da Pan American Airways, com destino à capital da República Argentina, o sr. Braz Florentino Garcia de Souza.

SECRETARIO DA EMBAIXADA EM LA PAZ — Pelo avião da linha transcontinental da Panair do Brasil, viajou ontem, com destino a La Paz, via Corumbá, o dr. Manoel Bento Casado, recentemente transferido da Legação do Brasil na China para a nossa Embaixada na Bolivia, onde vai exercer as funções de secretário.

Aniversários

Fazem anos hoje:

Senhoras: d. Lucila Maria de Oliveira, esposa do tenente aviador Helio Cezimbra de Oliveira; d. Lys Campos de Aguiar, filha do dr. Carlos Leonardo de Campos, e esposa do sr. José I. Aguiar; d. Luiza Lemos Laranjeira, irmã do herói do Aquidabã, sr. Decio Pereira Lemos; d. Maria Flores de Souza, esposa do comerciante sr Vicente Lopes de Souza; d. Eugenia Barreto, mãe do professor Eduardo Barreto; d. Zuleika Helcias Taveiros, esposa do sr. Edmar Taveiros, de "A Noite".

Senhores: Tabelião José Eugenio Muller, ex-deputado federal; tenente Fernando Quintais Batalha Ribeiro; comerciante Agostinho Lopes de Souza; dr. Breno D. Silveira, conhecido pediatra; sr. George Telles; dr. Octavio de Carvalho Valle, secretário das reuniões da Associação Comercial.

Senhoritas: Irene Radicetti, filha do sr. Dario Radicetti, alto funcionário do D. C. T., e de d. Amalia Martins Radicetti; Regina Maria, neta do sr. Victorino Silva; Carmen Vera, filha do sr. Jucundino Ferreira Barcellos, da Alfândega.

Meninas: Elba Lourdes, filha do escritor Sebastião Fernandes e de d. Arminda Palma Fernandes.

Meninos: Walter, filho do sr. Adriano Pereira da Motta, do Ministério da Viação, e de d. Sebastiana Casale da Motta; Helder, filho do sr. Theogenes Ludolf Gomes e de d. Edith Passos Gomes.

Sra. Regis de Oliveira — Foi alvo de grandes homenagens ontem, por motivo de seu aniversário natalicio, a sra. d. Gina Regis de Oliveira, née Araujo Olinda, viuva do saudoso embaixador Raul Regis de Oliveira, e figura das mais representativas de nossa sociedade, tendo deixado viva recordação de sua alta distinção na Corte de St. James, onde, por muitos anos, representou o Brasil ao lado do decano do corpo diplomático em Londres.

Nilza — Transcorre hoje o aniversário natalicio da galante Nilza, filha primogênita do sr. Acylino Lunet, destacado funcionário da Associação Médico-Cirúrgica dos Funcionários Municipais e de sua exma. esposa, sra. Rosa Nunes Lunet. Festejando tão grato acontecimento, os pais de Nilza oferecerão uma lauta mesa de doces às suas amiguinhas.

Juiz Saul de Gusmão — Transcorrendo no dia 30 do corrente, a data natalicia do ilustre Juiz de Menores desta capital, dr. Saul de Gusmão, que há cerca de três anos se acha na direção daquele importante orgão da Justiça local. Os funcionários do Juizo e demais amigos e admiradores do integro magistrado patricio promoverão significativas homenagens, num preito de admiração pelos relevantes serviços prestados à causa da assistência social à infância e à juventude.

Casamentos

Srta. Dalva Martins dos Santos-sr. Manoel Ferreira Lemos — Realiza-se hoje, sábado, o enlace matrimonial do jovem Manoel Ferreira Lemos, filho do sr. Paulo Ferreira Lemos e de d. Julia Ferreira Lemos, com a srta. Dalva Martins dos Santos, filha do sr. Adelio Martins dos Santos e de d. Alexandrina L. Martins. O ato civil terá lugar na 10.ª Circunscrição, às 11 horas, servindo de padrinhos o casal Wladimir Macedo-Odette Macedo. O ato religioso terá lugar às 17 horas, na Matriz de N. S. de Lourdes, servindo como padrinhos do jovem par, os pais da noiva. Após esse ato, os nubentes embarcarão em viagem de núpcias.

Festas

Homenageado Winston Churchill — Comemorando no dia 30, a passagem da data natalicia do eminente estadista britânico, realizar-se-á na sede do Clube Paissandu, à rua Siqueira Campos, 143, uma festa promovida pelo "Women's Effort", a partir das 17 horas. Haverá cocktails, canções populares e outras atrações. Será servida tambem uma ceia-buffet, mediante convites que poderão ser procurados nas Casas Mappin & Webb, Casa Daniel e Crashley & Cia.

"Chá-bridge"

Cruz Vermelha Brasileira — Como vem sendo realizado todas as segundas-feiras haverá no próximo dia 30, mais um chá-bridge nos salões do Botafogo Futebol Clube em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira.

Tendo a comissão organizadora composta das sras. Léa Azeredo, Tancredo Tostes e Gurgel Dantas, deliberado que em cada reunião será beneficiado um dos postos da Cruz Vermelha Brasileira, o do próximo dia 30 beneficiará o posto n. 8 da tão nobre instituição.

Festival de beneficência

Natal dos pobres — Conforme tem sido noticiado, o Fluminense Futebol Clube promoverá hoje, 28 do corrente, às 21 horas, um magnifico festival em beneficio do Natal dos pobres de Barbosa Junior e do tricolor. Nota-se grande animação entre os sócios e suas exmas. familias pelo próximo festival cujo programa está sendo cuidadosamente organizado por Barbosa Junior. Ingresso pessoal: Cr $ 10,00.

Conferências

Centenário de Mallarmé — Realiza-se na próxima segunda-feira, às 17 horas, em sessão pública da Academia Brasileira de Letras, a conferência do sr. Manoel Bandeira, a propósito do 1.º centenário de nascimento de Stéphane Mallarmé. Por essa ocasião o sr. Miguel Simon lerá alguns poemas do grande poeta francês.

Homenagens

Dr. José Malcher — Amanhã, domingo, às 10,30, monsenhor dr. Francisco Mac-Dowell, vigario da paróquia de S. Francisco Xavier do Engenho Velho, celebrará no altar do Pará u'a missa em ação de graças em homenagem ao sr. interventor federal dr. José Malcher e exma. senhora.

Major Hugo de Mattos Moura — As diplomandas do Curso de Defesa Passiva da Legião Brasileira de Assistência vão homenagear o major Hugo de Mattos Moura. Nessa homenagem, que se realizará às 11 horas, no Palácio da Câmara Municipal, será oferecido ao referido diretor dos Cursos de Defesa Passiva um delicado mimo.

Comemorações

Engenheiros de 1932 — Os engenheiros da turma de 1932 da Escola Politécnica do Rio de Janeiro, festejarão no próximo dia 5 de dezembro o 10.º aniversário de formatura. O programa elaborado está assim organizado: 9 horas — missa em ação de graças, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula; às 20 horas, jantar comemorativo no Fluminense Iate Clube. Listas de adesões: Sociedade de Engenheiros da Prefeitura, rua Bettencourt da Silva, 21, 3.º andar, Edificio d'"O Globo". Demais informações com o colega Jorge Diniz Carneiro, tel. 47-2488 e 26-8757.

Reuniões

Academia Carioca de Letras — Hoje, no Silogeu Brasileiro, às 21 horas, a Academia Carioca de Letras dará posse ao professor Luciano Lopes, eleito para a cadeira n. 10, patronimica de Joaquim Norberto. Fará a saudação oficial o acadêmico Carlos Sussekind de Mendonça. Não há convites especiais para a sessão.

Em ação de graças

Sr. Francisco Eulalio do Nascimento e Silva — Na próxima quarta-feira, dia 2, a Empresa Paschoal Segreto, mandará celebrar às 10 horas, no altar-mór da igreja de N. S. do Carmo, missa em ação de graças pelo restabelecimento do sr. Francisco Eulalio do Nascimento e Silva, ilustre advogado nos auditórios desta capital, ex-chefe da Policia do Estado do Rio e ex-delegado auxiliar desta capital.

Missas

D. Sebastião Leme — O Instituto de Educação, da Municipalidade, por seu corpo docente, discente e administrativo, manda celebrar missa em sufrágio da alma de d. Sebastião Leme, amanhã, às 8 horas, na Basílica de Santa Therezinha (rua Mariz e Barros), a qual deverá ser muito concorrida.

Pelos clubes

Fluminense F. C. — De acordo com o programa de festas e reuniões sociais organizado pelo Departamento Social para o mês corrente, realiza-se amanhã, domingo, um animado chá dansante no Fluminense Futebol Clube, para os seus distintos associados e exmas. familias.

Liga Bancária de Desportos — Terá lugar sábado próximo a festa que o Tijuca T. C. oferece aos desportistas bancários em seus salões, das 21 às 24 horas. Os convites poderão ser retirados pelos bancários na sede da Liga Bancária de Desportos, à tarde.

C. Ginástico Português — O Clube Ginástico Português realizará amanhã com o bom gosto habitual de suas festas, elegante sorvete-dansante, das 16 às 20 horas, animado por magnifico conjunto musical.

Viajantes

Deputado Raul Damonte Taborda — Passageiro do "clipper" da Pan American Airways, regressou ontem a Buenos Aires, acompanhado de sua esposa, o deputado argentino Raul Damonte Taborda, que acaba de passar duas semanas no Rio de Janeiro, a convite da União Nacional dos Estudantes.

Coronel Paul Vachet — Com destino a Buenos Aires, viajou ontem, pelo "clipper" da Pan American Airways, acompanhado de sua esposa, o coronel Paul Vachet, diretor da Aeronáutica Civil dos Franceses Combatentes.

Dr. Gustavo de Sá Lessa — Convidado pelo Conselho Britânico para observar os serviços sociais relacionados com a puericultura, em tempo de guerra no Reino Unido, partiu ontem, pelo "clipper" da Pan American Airways, com destino a Londres, via Estados Unidos, o professor dr. Gustavo de Sá Lessa, diretor de Divisão do Departamento Nacional da Criança.

Falecimentos

Dr. Eugenio de Figueiredo Neiva — Realizaram-se ontem às 16,30 horas, com grande acompanhamento de parentes, colegas e amigos, os funerais do dr. Eugenio de Figueiredo Neiva, alto funcionário da Recebedoria do Distrito Federal, onde exercia as funções de chefe da Secretaria.

O dr. Eugenio de Figueiredo Neiva, era formado em Direito pela Faculdade do Recife onde fizera um curso brilhante. Muito moço ainda, pois contava apenas 19 anos de idade quando se bacharelou, ingressara logo após no funcionalismo onde galgou todos os postos de sua carreira. Era uma grande inteligência, reto e intransigente no cumprimento do dever, sendo por isso mesmo muito estimado. Descendente de uma ilustre familia nordestina, o dr. Eugenio de Figueiredo Neiva, era filho do ex-presidente do Estado da Paraiba e ex-senador da República dr. Venancio Neiva, e era genro do desembargador Manoel de Arruda Camara, recentemente falecido.

O ilustre extinto, que deixa viuva a sra. d. Zaide de Figueiredo Neiva, faleceu aos 54 anos de idade, em sua residência, à avenida Mello Mattos n. 54. Entre as inúmeras grinaldas, sobressaia uma enviada por seus colegas da Recebedoria.

GAZETA TEATRAL

NO PALCO, E FORA DO PALCO...

As peças de teatro, geralmente, vivem apenas o periodo que dura sua representação. Poucos são os espectadores que conservam, globalmente, as impressões das comédias, a que assistiram, em nossas ribaltas, por mais bem escritas e interpretadas que sejam.

E', por consequência, uma rara satisfação ler essas obras, que um dia nos comoveram, e divertiram. Como que, lendo-as, e relendo-as, encontramos em suas intrigas, cenas, diálogos, temas ou intenções, sentimentais ou satíricas, alegres e tristes, reflexos da vida humana, outras novidades, e outros sabores...

Esse prazer é o que nos vão proporcionando, com intimo senso critico, esmero, os técnicos em artes gráficas Hottum, Zagari & Companhia, que publicaram, agora, mais duas excelentes comédias — **As Preciosas Ridiculas**, do imortal sieur Molière, traduzida, com probidade e gosto, por Celestino Silva, e **A Felicidade pode esperar...**, novela-cênica, em três capitulos, divididos em sete episódios, do autor e ator Eurico Silva.

A comédia molièresca é uma pequena obra-prima, como espelho da sociedade de seu tempo, e vale pelo que exprime; a comédia, porem, de Eurico Silva, não menos social e humana, intensamente dramática, de ação no Rio de Janeiro do presente, já conquistou fama, em nosso proscênio. Representou-a, no Teatro Guaraní, de Porto Alegre, a 7 de setembro de 1939, a Companhia Suzana Negri; e foi revivida, de pouco, em atraente montagem, no Serrador, para a distração e aprazimento da elegante sociedade da Cinelândia.

Estes os artistas que primeiro encarnaram as pessoas da comédia: Suzana, Negri, Maria Lina, Dinah Rolando, Esther Lina, Julieta Almeida, Jorge Diniz, Augusto Annibal, Orlando Neiva, Rolando Lupo, Wilson Rossi e A. Amaral.

Aparecem esses trabalhos em sugestivas brochuras, ns. 7 e 8, as quais manteem o carater das anteriores, desde **Pertinho do Céu**, de Mario Lago, e José Wanderley.

Não esmoreçam os dinâmicos editores, e continuem a difundir os primores da literatura dramática, em nosso país.

A. C.

A MANEIRA DE ARTHUR AZEVEDO...

O escritor Freire Junior, que vem, na presente e movimentada estação, ocupando os cartazes de nossas principais casas de espetáculo, pretende reviver a maneira do grande Arthur Azevedo, e com este Moreira Sampaio, de fixação, em revista de fim de ano, dos múltiplos, vertiginosos e pitorescos aspectos da vida carioca.

No Recreio, na interpretação dos muitos elementos da Companhia Walter Pinto, o consagrado autor apresentará, a onze de dezembro, uma revista de observações, criticas e fantasias — **Passo de ganso**, bem caracteristica daquela tradicional maneira, querida de nosso público.

A CEIA DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRITICOS TEATRAIS

A Associação Brasileira de Criticos Teatrais realizará no sábado, cinco de dezembro, à meia noite, a ceia mensal de confraternização dos jornalistas, e da gente de teatro.

Os convidados de honra serão: Maria Oleneva, a estilizadora do bailado clássico, entre nós; e Jayme Costa, excelente ator-cômico, e esforçado incentivador do teatro nacional.

PROXIMAMENTE, "A GATA BORRALHEIRA"

O Teatro Infantil, da Associação Brasileira de Criticos Teatrais, encenará domingo, seis de dezembro, no Carlos Gomes, às dez horas, mais uma linda opereta-fantasia de seu escolhido repertório — **A Gata Borralheira**, de Theophilo de Barros, e música de Affonso Henriques.

Correm animados os ensaios, sob a competente direção do ator Olavo de Barros.

"O CORAÇÃO NÃO ENVELHECE..."

Será hoje, às 20,45 horas, no Ginástico, o terceiro espetáculo da temporada oficial de amadores, iniciativa do Serviço Nacional de Teatro.

O Grupo Recreativo Inhaumá, que possue um disciplinado corpo cênico, exibirá a comédia — **O coração não envelhece...**, do teatrólogo Paulo de Magalhães.

E' a seguinte a distribuição, segundo a ordem de entrada em cena: **Eva**, Zaide Santos; **João**, José Sophia; **Léo**, Alberto Santos; **Alda**, Alayde Baroni; **Tom**, Paulo Cunha; **Gy**, Elvira Botelho; e **Raul**, Sylvio de Alcantara.

A POSSE DO NOVO CONSELHEIRO DA S. B. A. T.

A eleição do sr. Daniel da Silva Rocha, para o Conselho Deliberativo da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, onde vai ocupar a cadeira n. 30, que tem como patrono Ernesto Nazareth, foi recebida com simpatia. E' que Daniel da Silva Rocha de há muito soube impor-se como um devotado e incansavel batalhador de todas as causas pelo engrandecimento da SBAT, valendo, pois, a sua eleição, como nova láurea e merecido prêmio ao lutador e idealista.

Na próxima reunião ordinária do Conselho Deliberativo, a se realizar na primeira segunda-feira de dezembro vindouro, dia 6, o escritor Daniel da Silva Rocha vai ser festivamente recepcionado por esse alto poder da veterana e prestigiosa agremiação de nossos autores teatrais.

«Le Canada ou par les poètes»

S. excia., o ministro do Canadá, sr. Jean Desy, realizou, no Centro D. Vital, uma brilhante palestra

Aspecto da sala do Centro D. Vital, onde se realizou a brilhante palestra do ministro plenipotenciário do Canadá, sr. Jean Desy

O Centro D. Vital, que veem realizando um interessante programa muito instrutivo e de alta finalidade intelectual, teve como dissertador, na sessão levada a efeito, ontem, às 17,30 horas, a honrosa presença, na tribuna do salão nobre de sua sede, de s. ex. o sr. Jean Desy, Enviado Extraordinário e ministro Plenipotenciário do Canadá junto ao nosso Governo.

O ministro Jean Desy, possuidor de elevados dotes de orador conspicuo, revelou profundos conhecimentos literários referentes aos poetas que viram o seu belo país, e tanto assim que, o tema de sua brilhante palestra que causou ao numeroso auditório, impressão magnifica, foi "Le Canada ou par les poetes".

O sr. Alceu Amoroso Lima fez a apresentação do estilo e convidou para ocupar lugares na mesa, frei Tausin, dominicano, mais os srs. Rubens Porto, diretor da Imprensa Nacional e prof. Hamilton Nogueira, catedrático da Faculdade de Medicina.

ASTROS E FILMES

CARTAZ

CINELANDIA

METRO-PASSEIO — "Entre dois caminhos", com Edward Arnold, Lionel Barrymore e Marscha Hunt. Horário: 12,15, 2,40, 5, 7,20 e 10 horas.

PLAZA — "Minha espiã favorita", com Kay Kyser, Ellen Drew e Jane Wyman. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

VITÓRIA — "Os Irmãos Corsos", com Douglas Fairbanks Jr., Ruth Warrick e Akim Tamiroff. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

PATHE' — "Tudo acabou bem", com George Formby e Peggy Brian. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

REX — "Até que a morte nos separe", com Barbara Stanwyck. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

ODEON — "Louca por música", com Deanna Durbin. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

IMPÉRIO — "O crime do silêncio" e "Pândega universitária". Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

CINEAC GLÓRIA — "Os ultimos jornais da guerra", "shorts" e "Desenhos coloridos".

CAPITÓLIO — "A conquista de um império", com Ronald Colman e Loretta Young. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

O. K. — "Andy Hardy e a granfina", com Mickey Rooney. Horário: 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10 horas.

CENTRO

CINEAC TRIANON — "Os últimos jornais da guerra", "Imprensa animada Cineac" e "Desenhos coloridos".

ELDORADO — "A Ponte de Waterloo".

COLONIAL — "O sabotador". Sessões continuas a partir das 1 horas.

PARISIENSE — "O terror" e "Volta ao passado".

ÓPERA — "Um louco entre loucos".

METRÓPOLE — "Demônios do céu".

PRIMOR — "Últimos dias de Pompéia" e "Enfrentando o perigo".

FLORIANO — "Invasão" e "Sorteado de sorte".

IRIS — "O crime do silêncio" e "Pândega universitária".

IDEAL — "Andy Hardy banca o sherlock".

CENTENÁRIO — "Vendaval de paixões".

S. JOSE' — "Defensores da bandeira".

MEM DE SA' — "As mulheres".

BAIRROS

ASTÓRIA e OLINDA — "Minha espiã favorita", com Kay Kyser, Ellen Drew e Jane Wyman. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

SÃO LUIZ e CARIOCA — "Os Irmãos Corsos", com Douglas Fairbanks Jr., Ruth Warrick e Akim Tamiroff. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

MEHRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Lua de mel, lua de fel", com Robert Montgomery e Constance Cummings. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

AMÉRICA — "Defensores da bandeira".

AMERICANO — "Vendaval de paixões".

APOLO — "Desejo" e "A mina misteriosa".

AVENIDA — "Serenata na Broadway".

BANDEIRA — "A verdade nua e crua".

EDISON — "Casa maluca".

GRAJAU' — "Quando morre o dia".

GUANABARA — "Aquela mulher".

IPANEMA — "Lafitte, o corsário".

JOVIAL — "Vendaval de paixões".

MARACANÃ — "A ponte de Waterloo".

MADUREIRA — "Aquela mulher".

MODELO — "Aquela mulher".

PIEDADE — "A loja da esquina".

PIRAJA' — "Serenata na Broadway".

POLITEAMA — "As mulheres".

ROXY — "Uma mulher-original".

RITZ — "Condenado á morte" e "Empapelando o mundo".

S. CRISTOVÃO — "Quando morre o dia".

TIJUCA — "Ceia fatal" e "Pernas provocantes".

VELO — "Charlie Chan no Rio" e "Voando às cegas".

VILA ISABEL — "Demônios do céu".

NITERÓI

EDEN — "O espião japonês" e "O sabichão".

IMPERIAL — "A verdade nua e crua" e "Pioneiros do oeste".

ODEON — "Aconteceu em Havana".

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO — "Até que a morte nos separe".

GLÓRIA — "A Casa dos Rothschilds" e "Quarto de horrores".

Música

O ÚLTIMO LIBRETO

SALVATORE CAMMARANO foi poeta melodramático, autor de quase 50 libretos, dos quais Donizetti, Pacini, Verdi, Lillo e Mercadante, obtiveram os melhores. Cammarano sabia enriquecer uma ópera, imaginando tercetos, árias, cavatinas, quintetos. "Trovador" de Verdi, foi o último libreto escrito pelo poeta que, todavia, não pôde concluí-lo, tendo sido terminado pelo poeta Leone Emmanuele Bardade.

* * *

CONTRASTE

EM 1903, suicidou-se o conde Morri Zooronski, proprietário de dois principais teatros de Nova York, deixando uma fortuna de 13.217.205 de francos. No Rio de Janeiro, suicidou-se, porem, por pobreza, consequente à falência de uma empresa lirica o maestro Mancinelli.

* * *

TRADIÇÃO

FOI o tenor Bourcadé quo cantou o "Trovador" de Verdi, em 1853, no Teatro S. Carlos, ao lado de Borghi Mamo, Penco, Fraschine, Arati e Ceci, e que, primeiro, finalizou a principal ária tenoril com o **dó de peito** a que já nos habituamos, tradicionalmente... e não ouvir.

* * *

ARTE E DINHEIRO

SEGUNDO estatistica feita por um hebdomadário parisiense, Sarah Bernhardt de 1867 a 1892, isto é, em 25 anos, ganhou a fabulosa fortuna de seis milhões e meio de francos, eclipsando, assim, o famoso tenor Tamagno e talvez, mesmo, o tenor Caruso que se enriqueceram com a arte lirica.

* * *

SERA' O PAI OU O FILHO?

CARLO SCHMIDL, no seu Dicionário Universal dos Musicistas, diz que Manoel Garcia, célebre tenor espanhol, nasceu em 17 de março de 1805 e que faleceu, em Londres, em 1879. Entretanto, a Casa Ricordi, em 1904, afirmou estar vivo Manoel Garcia, completando, pois, naquela data cem anos. O interessante é que Ricordi atribue ao velho Manoel Garcia a autoria do **Trattado completo dell'Arte de Canto**, quando Panofka diz que esse tratado é da autoria do filho de Garcia, irmão de Malibran e de mme. Viardot, que tinha o mesmo nome do pai. Não estaria pois enganado, Ricordi confundindo o filho com o pai? Tambem, alguns laringologistas atribuem ao velho Garcia a invenção do laringoscópio e alguns historiadores atribuem a invenção ao filho. Quem terá razão?

SOCIEDADE PRO'-MUSICA

Hoje, dia 28, às 21 horas na Escola Nacional de Música, o pianista Oswaldo Storino tocará o concerto de Mozart op. 414, acompanhado pela Orquestra da Sociedade Sinfônica e Propagadora da Música de Câmara.

CONCERTO SINFONICO DA ORQUESTRA INFANTO-JUVENIL

No salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música, realiza-se hoje, sábado, o 15.º Concerto Sinfônico da Orquestra Infanto-Juvenil, organizada e regida pela professora Joanidia Sodré. O concerto terá inicio às 16,30 horas, sendo a entrada franca.

CONSERVATORIO BRASILEIRO DE MUSICA

A visita de s. excia. o sr. ministro da Educação

O dr. Gustavo Capanema, a convite da diretoria do Conservatório Brasileiro de Música, visitou essa instituição de ensino, que prestou ao ilustre ministro da Educação uma delicada homenagem em que tomaram parte os alunos e professores do Conservatório, alem de grande número de convidados.

S. excia. percorreu todas as dependências do Conservatório e foi conduzido, em seguida, ao lugar de honra que lhe fora destinado no auditório de concertos, onde foi inaugurado o retrato de s. excia. o sr. ministro, falando nessa ocasião o diretor do Conservatório, maestro Lorenzo Fernandez que salientou as magnificas realizações do governo Getulio Vargas no setor da educação e da cultura nacionais, através da orientação segura e eficiente do ilustre homenageado ministro Gustavo Capanema.

Agradecendo as homenagens que lhe foram prestadas o dr. Gustavo Capanema em brilhante improviso manifestou a sua surpresa em face da organização do Conservatório Brasileiro de Música, terminando com as seguintes palavras: "O Conservatório Brasileiro de Música representa um esforço merecedor do aplauso e da simpatia de quantos desejam para o nosso país um lugar de honra na história da arte. E' um sinal do poder da paciência e da coragem ao serviço de um grande ideal. Que tão valioso estabelecimento de educação viva e floresça — é o voto cordial do ministro da Educação".

MARIA NAZARETH AURELINO LEAL

Sob os auspicios do Centro Musical Roxy King, o soprano Maria Nazareth Aurelino Leal, um dos belos ornamentos de nossa sociedade, apresentar-se-á ao público de concertos, acostumado a aplaudir as belas qualidades da recitalista, no dia 30, segunda-feira, às 20,45 no salão Leopoldo Miguez.

Diploma-se pianista aos 12 anos

Terá lugar no dia 5 de dezembro vindouro, na capital baiana, a solenidade de formatura das musicistas de 1942, pelo Instituto de Música da Baía. A cerimônia constará de "Te Deum", na Matriz de S. Pedro, e colação de grau, no Instituto Histórico e Geográfico daquele Estado. Entre as diplomadas em piano figura a menina Therezinha de Assis Brasil Gomes, que conta apenas 12 anos de idade.

ESPETÁCULOS

RIVAL — "Galinha verde", pela Companhia de Teatro Cômico. As 20 e às 22 horas.

REPÚBLICA — "Vitória à vista", revista pela Companhia Beatriz Costa. As 19,45 horas.

SERRADOR — "Bicho do Mato", pela Companhia Eva Todor. As 20,45 horas.

CARLOS GOMES — "A Comédia da Vida", pela Comédia Brasileira, às 20,45 horas.

JOÃO CAETANO — "Marcha, Soldado", pela Companhia Margarida Max, às 20 e às 22 horas.

Os quadros Carioca e Gaucho encerraram ontem os preparativos para o prélio de amanhã, em General Severiano, em disputa do Campeonato Brasileiro de Futebol

Por JUCA FIALHO

— ATENÇÃO, ATIRADORES DA A. A. PORTUGUESA — O instrutor do Tiro de Guerra E. I. M. 494, da A. A. Portuguesa, pede, por nosso intermédio, o comparecimento urgente, na sede do clube, à rua Barão de São Francisco Filho, 228, afim de assinarem o certificado para que a A. A. Portuguesa possa marcar a data de entrega dos referidos documentos em sessão solene.

* * *

— A FESTA DA 1.ª COMPETIÇÃO DA TAÇA "HEITOR BELTRÃO" — O TIJUCA HOMENAGEARÁ, HOJE, OS BANCÁRIOS — Comemorando a disputa da 1.ª competição da taça "Heitor Beltrão", troféu instituido pela Liga Bancária de Desportos, que teve como vencedor o Tijuca, terá lugar na noite de hoje, no salão nobre do grêmio de Conde de Bonfim, um baile em homenagem aos bancários. A reunião dansante será das 21 às 24 horas.

* * *

— O NATAL DOS POBRES NA A. A. PORTUGUESA — Movimenta-se a A. A. Portuguesa, afim de que o Natal dos pobres alcance, no corrente ano, um grande sucesso, pois, neste sentido, não tem se descuidado a direção da A. A. Portuguesa, que tem nas figuras de seus diretores Armando Augusto Saraiva e Augusto Coelho de Souza trabalhadores infatigaveis que procuram, com o auxilio dos associados do grêmio luso e amigos, amparar, no Natal, com distribuição de brinquedos às crianças e gêneros alimentícios aos adultos pobres do bairro do Andaraí. Qualquer associado que desejar contribuir com qualquer onus, roupas ou gêneros, poderá entregar na sede do clube ou no escritório central, com a seguinte nota: "Para o Natal dos pobres da A. A. Portuguesa".

* * *

— OS MINEIROS EMBARCARAM PARA ENFRENTAR, EM PACAEMBÚ, OS PAULISTAS — BELO HORIZONTE, 27 (A. N.) — Embarcou com destino a São Paulo a embaixada mineira de futebol que disputará, ali, no próximo domingo, a primeira partida "melhor de quatro pontos" contra o combinado paulista, em prosseguimento do Campeonato Brasileiro de Futebol. Constituida, na sua quase totalidade, pelos titulares do Clube Atlético Mineiro, campeão invicto de 1942, a "equipe" que enfrentará os paulistas no Pacaembú deverá ter a seguinte constituição: Cafunga, Evandro e Peracio; Carifa, Hemeterio e Caeirinha (ou Bigode); Hamilton, Bahiano, Tião, Nicola e Rezende. Desses elementos apenas Peracio, do Siderúrgica, e Caeirinha, do Cruzeiro (ex-Palestra) não pertencem ao alvi-negro.

* * *

— O TORNEIO INÍCIO DE VOLEIBOL, DO CLUBE GINÁSTICO PORTUGUÊS — O Clube Ginástico Português, na próxima quarta-feira, promoverá o Torneio Início do IV Campeonato Interno de Voleibol, organizado com a habitual experiência por seu Departamento de Educação Física.

O certame reune nada menos de quinze "equipes" que tomaram os nomes dos clubes: Flamengo, Riachuelo, Tijuca, Botafogo F. C., América F. C., Clube Minas Gerais, Gragoatá, Canto do Rio, Vasco da Gama, Tabajaras, Olimpico, Fluminense, Carioca, Ginástico e Bangú.

* * *

— TARDE DANSANTE, AMANHÃ, NA A. A. PORTUGUESA — O diretor social da A. A. Portuguesa, em vista do sucesso que alcançou a primeira tarde dansante, que foi recebida com aplausos pelos associados do grêmio luso, resolveu brindar, amanhã, os associados com outra tarde dansante, das 16 às 20,30, para o que convida todos os associados e famílias a comparecer, amanhã, na sede do grêmio luso, afim de prestigiarem com sua presença a tarde dansante, que será abrilhantada com um excelente jazz-band.

* * *

— ESTÃO SATISFEITOS OS PAULISTAS COM AS DATAS DO CAMPEONATO BRASILEIRO DE FUTEBOL — SÃO PAULO, 27 (A. N.) — Os dirigentes da F. P. F., falando à reportagem esportiva desta capital, afirmaram que estão satisfeitos com as datas marcadas para os jogos do selecionado organizado por Del Debio, não sendo verdade que tivessem solicitado alteração da tabela dos jogos.

No Campeonato Brasileiro de Futebol

Segundo jogo semi-final entre gauchos e cariocas

Realizando-se amanhã, domingo, 29 do corrente, no Estádio do Botafogo F. Clube, o 2º jogo entre as representações da Federação Riograndense de Futebol e da Federação Metropolitana de Futebol, a Confederação Brasileira de Desportos faz público o seguinte:

1º) Os portões de acêsso ao Estádio do Botafogo F. C. serão abertos ao público às 12,30 horas.

2º) A prova preliminar que será disputada entre equipes do Ministério das Relações Exteriores e do Departamento de Imprensa e Propaganda, terá inicio improrrogavelmente às 13,30 horas e a prova principal do Campeonato Brasileiro de Futebol às 15,15 horas.

3º) Os sócios do Botafogo F. C., com a apresentação da carteira social e recibo correspondente ao mês em curso, terão ingresso pessoal, devendo aqueles que se fizerem acompanhar de pessoas de suas familias, adquirirem o ingresso correspondente a arquibancada.

4º) Para dirigir a prova preliminar foi escalado o sr. José Moreira Brandão e para a principal o sr. Mario Gonçalves Vianna, escolhido de comum acôrdo.

5º) Os ingressos para o público serão cobrados aos seguintes preços:

Cadeira numerada . .	Cr$ 33,30
Arquibancada . . .	Cr$ 6,60
Geral	Cr$ 4,40
Menores até 12 anos (geral)	Cr$ 2,20
Militares fardados. . .	Cr$ 2,20

6º) Para evitar perda de tempo com pedidos de ingressos gratuitos, a Confederação Brasileira de Desportos comunica que somente distribuirá os convites comuns para imprensa e estações de rádio.

7º) Se, terminado o tempo regulamentar do jogo entre Gauchos e Cariocas, com a vitória do 1º, o jogo, de acordo com o parágrafo segundo do artigo 28 do Regulamento do Campeonato Brasileiro de Futebol, será prorrogado por 30 minutos, com mudança de lado aos quinze minutos. Se subssistir o empate, haverá tantas prorrogações de quinze minutos, quantas necessárias forem, com mudança de lado, até conseguir-se o desempate, terminando imediatamente a partida, quando se tratar das prorrogações de 15 minutos, mesmo que o tempo da prorrogação não tenha terminado.

8º) Só terão valor, para ingresso no estádio, os permanentes fornecidos pela Confederação, referentes ao corrente ano.

O Vasco jogará em Paquetá

Seguirá completo o esquadrão vascaino — Fioravante D'Angelo será o árbitro do encontro amistoso — Um almoço à delegação visitante

A visita que o Vasco da Gama irá fazer, amanhã, à ilha de Paquetá, afim de enfrentar um combinado formado por elementos pertencentes ao Municipal e ao Tupi, colaborando, assim, na pacificação feita pela veterana Associação de Cronistas Desportivos, deverá constituir um acontecimento de significativa expressão na vida esportiva daquela aprazivel ilha.

Numa deferência toda especial aos esportistas paquetáenses e à A.C.D., o presidente Cyro Aranha deliberou que o Vasco seja representado por todos os jogadores que integram sua equipe de reservas, campeã carioca dessa categoria.

Acompanhará a delegação vascaina, atendendo a um convite da prestigiosa entidade dos jornalistas esportivos, o conhecido árbitro Fioravante D'Angelo, juiz de 1.ª categoria da Federação Metropolitana de Futebol, que, num gesto que muito cativou, colocou-se inteiramente à disposição da A.C.D. e dos clubes de Paquetá, organizadores da visita do Vasco nessa ilha.

Um grande programa de festividades foi elaborado pelos presidentes do Tupi e do Municipal, afim de recepcionar condignamente a embaixada cruzmaltina, o qual comportará um almoço que será servido no hotel da Pedra da Moreninha e que consistirá de uma peixada à brasileira.

A caravana do Vasco da Gama, que será bastante numerosa, seguirá para Paquetá na barca de 9,30 horas, regressando na última barca.

Dessa forma o público esportivo paquetáense terá oportunidade de ver uma exibição do team vascaino, enfrentando um combinado formado pelos melhores jogadores da ilha, capazes, portanto, de oferecer ao campeão um combate pleno de lances emocionantes.

VOLEIBOL

O Botafogo iniciou o returno, abatendo o Clube dos Tabajaras

Foi iniciado na 5.ª-feira p.p. o returno do campeonato carioca do corrente ano, com a realização dos jogos Botafogo x Clube dos Tabajaras, Vasco x América e Flamengo x Riachuelo, sendo que a peleja entre os quadros do Tijuca e Grêmio Tabajara, foi transferida para outra data a ser marcada pela Federação.

O jogo Botafogo x Clube Tabajaras era apontado como o principal da rodada, tendo em vista, ser o Botafogo o atual ponteiro invicto da tabela e o Tabajaras ocupar a 3.ª colocação.

Depois de uma luta que agradou, o Botafogo saiu vitorioso, acusando o placar o escore de 2x0 a seu favor.

Funcionou na arbitragem o sr. Heitor Gonçalves que teve uma atuação boa.

Na preliminar venceu ainda o Botafogo pelo mesmo escore.

Nos outros encontros, o América abateu a equipe do Vasco por 2x1 e o Flamengo conseguiu vencer o Riachuelo por 2x1.

No amistoso realizado 4.ª-feira p.p. entre os quadros da A.A. Carioca e Clube dos Tabajaras, na quadra do primeiro, o Clube da Urca levou a melhor por 2x0, numa peleja em que o Tabajaras demonstrou possuir um conjunto mais bem organizado, tendo porem, o Carioca se empregado a fundo e com entusiasmo, para conter o seu adversário.

Preliminarmente, jogaram os teams femininos dos mesmos clubes, tendo a vitória sorrido às jovens do Tabajaras por 2x0.

NOVIDADES

O Riachuelo comunicou a Federação Metropolitana de Voleibol, que desistia de disputar o returno do campeonato da 2.ª Divisão.

—

Tambem o Vasco da Gama levou ao conhecimento da F.M.V. que o seu team feminino não continuará a intervir no returno do campeonato da 3ª Divisão.

—

Faz anos hoje, o sr. Wilson Barroso, atual preparador da equipe feminina do Grêmio Tabajara, que ocupa o 2º lugar no campeonato da cidade. O sr. Wilson é uma figura de grande prestigio dentro do seu clube e um grande trabalhador nos meios voleibolisticos sendo ainda um dos bons juizes da Federação Metropolitana de Voleibol.

Ao sr. Wilson Barroso, apresentamos as nossas felicitações.

—

Murilo, é a última conquista do Grêmio Tabajara.

CLUBE GINÁSTICO PORTUGUÊS

O Torneio Início do IV Campeonato Interno de Voleibol será quarta-feira

O Clube Ginástico Português na próxima quarta-feira promoverá o Torneio Início do IV Campeonato Interno de Voleibol organizado com a habitual experiência por seu Departamento de Educação Fisica.

As equipes disputantes estão assim organizadas: "Flamengo": Orlando Pires (cap.), Ernani Sá, George da Rocha, Anidio Corrêa, Rubens Mendes, Daniel Manoel da Costa, Francisco Gomes e João Ferreira; "Riachuelo": Manoel Garcia (cap.), José M. Vilela, Geraldo Ferreira, Antonio Bizzarro Fernandes, Manoel da Silva, Octacilio da Silva, Franklin Padrão e Roberto da Hora. "Tijuca": João T. Gomes (cap.), Oswaldo da Rocha, Agostinho Taveira, José Salgado, Nicamor Marques, Antonio C. Abreu, Carlos Motta e Julio da Silva. "Botafogo F. Clube": Manoel Dias Pinto (cap.), Manoel F. da Silva, Carlos Ribeiro, Roberto Simões, Mauricio Janin, Alvaro C. Mendes, Agnaldo Santos e Abel Ramalho. "América F. Clube": José . Barbosa (cap.), José Paim, Alvaro Ribeiro, Eurico Fortes, Raymond Ebert, Joaquim Diniz, Antonio de Mello e Gustavo da Rocha. "Clube de Minas Gerais": Geraldo Ladeira (cap), Iberê Carreiro, Arthur Jeromin, Amandio de Oliveira Filho, Januário Maia, Armando Cerbardi, Antonio Pimentel e Vicente Porto. "Gragoatá": Henrique M. Soares (cap.), Americo de Castro, Oswaldo Martins, Ramiro de Oliveira, Adalberto de Queiroz, Octavio Amorim, Paulo de Andrade e Domingo Martins. "Canto do Rio": Ilidio Silva (cap.), Candido J. Loureiro, Jr., Helio Surerus, Braz Silva, Domingos Vieira da Silva, José Ives, Fernando L. da Silva, José Affonso Ataide. "Vasco da Gama": Orlando S. Tavares (cap.), Pascoal Torres, Cesar dos Santos, Ramiro Pinto Ferreira, Aureliano Velasco, Alberto da Cunha, Mario da Silva e Newton Castro. "Tabajaras": Jesuino Samarço Ribeiro (cap.), Jarbas Gomes, Isidoro Domingos, João G. da Silva, Fernando Magalhães, Alcides Andrade, Orestes Moraes e Francisco Lambardol. "Olimpico": Sebastião Pinheiro (cap.), Hugo Reis, Herbert Gomes, Juvenal L. Garcia, Manoel S. Rodrigues, Antonio Garcia e Sinval Salvati. "Fluminense": — Walter Fritsch (cap.), Waldemar Areno, Silas Quintela, Manoel de Oliveira, Antonio Ignacio Alves, Emilio Gomes, Jayme Balthazar e Alcides dos Santos. "Carioca": Moacir Villás-Boas (cap.), Djalma Bores, Hilton Laranjeira, Arthur G. Cardoso, José Oliveira Martins, Jair Arantes, Marcel Neri, Marcelino da Cruz. "Ginástico": Tormar Pereira (cap.), José Oliveira Filho, Paulo Costoli, Amadeu de Azevedo, Pedro de Mello, Mario Ferro, João Pimentel e Natexilpatri Guilton. "Bangú": Romualdo da Silva (cap.), Aurelio Domingues, Antonio A. Corrêa, Horat Egon Kueshen Paulo Martins, Alberto M. Leite, Raul Castiço e João da Silva Torres.

A CAMPANHA DO JUVENIL DE BASQUETEBOL DO CLUBE DE REGATAS DO FLAMENGO, EM 1942

Na festa do seu Departamento de Basquetebol, que se realizará domingo 29 do corrente, o Clube de Regatas do Flamengo fará entrega das medalhas aos jogadores juvenis, vencedores dos campeonatos de Disciplina, Assiduidade, Lance Livre e o cestinha da temporada de 1942.

O Juvenil de Basquetebol do Flamengo, que foi o vice-campeão da série P e classificou-se em 4.º lugar na classificação geral do campeonato Juvenil de Basquete, cumpriu uma atuação bem destacada tendo obtido seis vitórias e quatro derrotas em dez jogos de campeonato.

Nestes dez jogos o Flamengo utilizou 14 jogadores conquistando 221 pontos contra 230 dos adversários, tendo um pequeno deficit de 9 pontos. Foram também realizados 16 jogos-treinos utilizando 21 jogadores e marcando 328 dos adversários, restando um saldo de 53 pontos a favor dos rubro-negros, em 7 vitórias e 9 derrotas.

O jogador juvenil Abel da Costa Negraes que foi cestinha do quadro durante a temporada conquistando 150 pontos, sendo 53 pontos em jogos de campeonato e 97 em jogos-treinos.

O resultado dos campeonatos internos de Disciplina, Assiduidade e Lance Livre, foi o seguinte:

CAMPEONATO DE DISCIPLINA

1.º lugar — Abel da Costa Negraes (El-campeão em 1941-42)

2.º lugar — Carlos Alberto Belford Rodrigues e Orly Moraes Mello.

CAMPEONATO DE ASSIDUIDADE

1.º lugar — Abel da Costa Negraes (vice-campeão em 1941 e 1942) 128 Presenças e 9 faltas.

2.º lugar — Francisco Lameu Netto — 89 presenças e 44 faltas.

3.º lugar — Orly Moraes Mello — 88 presenças e 9 faltas.

1.º lugar — Abel da Costa Negraes (vice-campeão em 1941) 1380 lances-livres tirados — 678 aproveitados — 702 perdidos.

2.º lugar — Orly Moraes Mello — 930 lances tirados — 427 lances aproveitados — 503 perdidos.

3.º lugar — Carlos Alberto Belford Rodrigues — 810 lances tirados — 407 lances aproveitados — 403 perdidos.

ADVERSÁRIOS E JOGOS EM QUE O FLAMENGO TOMOU PARTE COM OS RESPECTIVOS RESULTADOS

Flamengo x Clube dos Aliados — vencedor: Flamengo 32 x 17. Flamengo x Grajaú Tenis Clube — vencedor: Flamengo 25 x 22. Flamengo x Sampaio A. Clube — vencedor: Flamengo 20 x 18. Flamengo x Riachuelo T. C. — vencedor: Riachuelo 23 x 10. Flamengo x Botafogo F. C. — vencedor: Botafogo 23 x 19. Flamengo x C. R. Vasco da Gama — vencedor: Flamengo 31 x 23. Flamengo x A. A. Carioca — vencedor: Flamengo 20 x 14. Flamengo x Grajaú T. C. — vencedor: Flamengo 36 x 32. Flamengo x América — vencedor: América 30 x 14. Flamengo x América F. C. — vencedor: América 18 x 14.

JOGADORES QUE TOMARAM PARTE NOS JOGOS DE CAMPEONATO

Abel Negraes — Walter Castro — Luciano Albery — José Rubem — Rogerio Gomes — Dario de Souza — Henrique Pitaluga — Carlos Alberto — Raymundo Canario — Hugo Cruz — Orly Mello — Jorge Cardoso — Jolibel Vaz — Francisco Lameu.

Apesar do Flamengo não ter conseguido o título de campeão juvenil, foi o clube que apresentou o melhor padrão de jogo, conseguindo pois uma campanha brilhante dada a regularidade de suas exibições, vindo assim, recompensar os esforços de Oscar Perdigão, diretor de Basquete do Flamengo e de Waldemar, o criterioso técnico da secção do rubro-negro.

Do meu canto

Em foco a seleção Metropolitana!...

A. Feitosa
(Para GAZETA DE NOTICIAS)

Quem assistiu o desenrolar da partida realizada quarta-feira última, nas Laranjeiras, entre as seleções carioca e gaucha, poderá bem fazer um juizo sintético do que foi a exibição do selecionado metropolitano. Venceu, na realidade, mas não convenceu. Venceu única e exclusivamente porque o fator "chance" lhe foi mais amigo, não porque houvesse superioridade técnica e supremacia de ações de um modo geral. O "placard" constituido após os dezessete minutos de luta da fase inicial — 3x0, foi assaz ingrato para a seleção gaucha, de vez que essa "equipe" no futebol propriamente dito nada ficou devendo à sua adversária, pelo contrário, superou-a durante todo o transcurso da luta, e frisamos que, não fosse o complexo de inferioridade de que se revestem as seleções do norte e do sul, o escore decerto teria sido outro. Infelizmente essas seleções quando veem ao Rio disputar com os cariocas só teem em vista uma única preocupação: evitar um "placard" alarmante. Se elas se estribassem no propósito de vencer, talvez o resultado do jogo passado não fosse de 3x0 para os cariocas. Se fizermos um pequeno paralelo entre as duas seleções, constataremos o grau de inferioridade da que foi taxada de "Seleção Carioca".

Essa seleção, que, em verdade, nada mais foi que o esquadrão rubro-negro, com exceção de Volante, Valido e Peracio, decepcionou completamente. Alguns elementos, tais como Jurandyr, Domingos, Jair, Pedro Amorim e Vevé conseguiram escapar. Esses elementos foram os únicos que jogaram futebol, principalmente Jair, que fez uma partida brilhante, mau grado a sua pouca visão do arco.

Enfim, o Flamengo só não jogou completo porque Peracio está afastado, servindo ao Exército, e Volante e Valido são estrangeiros. Dessa forma, a escalação do selecionado carioca assumiu proporções gigantescas dentro das organizações de carater clubístico dos últimos tempos. Essa nossa observação, feita em sã conciência, já teve a afirmação do público que, em sinal de protesto, vaiou ensurdecedoramente a "equipe" metropolitana do primeiro ao último minuto de luta.

Não se justifica, pois, que diante da fraca exibição da seleção e dos protestos lançados pelo público, que o preparador da "equipe" persista ancorado na vaidade torpe de conservar o mesmo esquadrão para os futuros compromissos, contrariando o mais elementar princípio de justiça. Constitue um ato de flagrante falta de bom senso, se se conservar na seleção carioca elementos como Nilton, Jayme, Zizinho, Pirilo, Biguá e, principalmente, Zarzur, quando se dispõe de autênticos valores, tais como Augusto, Affonsinho, Geninho, Geraldino, Heleno, Isaias, Lélé, Zarcy, Helio e muitos outros.

No momento, depois que foi comprovada a deficiência técnica da "equipe" que se degladiou com a seleção gaucha, o terreno das hesitações ficou ao lado e a lógica dos fatos apontou a diretriz verdadeira a seguir. E' preciso que haja um outro critério transformando-se a seleção metropolitana numa máquina em completo estado de funcionamento, com as respectivas peças nos lugares devidos. De outro aspecto, outras hecatombes virão.

Esperamos, pois, que tudo se ajuste e que um outro panorama se descortine, afim de que a seleção da Metrópole possa merecer do público os aplausos necessários ao seu engrandecimento moral.

O favoritismo de Alibi no "Clássico Jockey Clube Argentino"

Hitler escreve a Pétain

(Conclusão da pág. 6)

colocando-o em mãos dos alemães. Devo dizer agora que o senhor marechal, repetidas vezes, manifestou que poderia instalar-se em Versalhes, porem sempre repeli essa sugestão, fazendo notar que tal passo faria crer ao resto do mundo que o governo francês havia sido entregue ao poder alemão.

Embora isso estivesse em franca e direta contradição com minha atitude no armistício, não tirei conclusões de nenhuma classe, pois era e continua sendo evidente que tambem há entre o povo francês milhões de industriosos trabalhadores, camponeses e cidadãos que, em seu foro mais íntimo, nada teem que ver com essas maquinações, mas só anseiam pela paz. Porem devo dizer mais uma vez, senhor marechal, que nenhuma vez pedi a membro algum do governo francês que viesse ver-me, pois todas as conversações se realizaram sempre a pedido do governo francês. Mais ainda as duas conversações com o almirante Darlan tiveram lugar em virtude de seu próprio e explícito pedido, e em nome de v. excia. senhor marechal.

O desembarque de tropas britânica e norteamericanas na África do Norte e Ocidental Francesa, que é, evidente agora, se efetuou de acordo com numerosos generais e oficiais traidores, invalidou a condição prévia do Tratado estabelecido como preâmbulo do armistício: o que obriga a Alemanha a tomar, de acordo com seus aliados, as necessárias medidas de segurança.

Porem, a 11 de novembro, não conhecia eu todos os acontecimentos que haviam conduzido a essa ação anglo-norteamericana. Hoje, e v. excia. tambem o sabe, sei que essa ocupação se realizou a explícito pedido desses elementos franceses, que uma vez incitaram a guerra e que, ainda hoje, não desapareceram do ambiente público e, sobretudo, no ambiente militar.

"Esses generais e almirantes violaram a palavra dada aos círculos alemães, e o fizeram inúmeras vezes, o que é de lamentar. Porem, v. exa., senhor marechal, deve tambem admitir que, até contra v. exa., esses generais, almirantes e oficiais violaram seus juramentos de fidelidade. Isto me obriga a chegar à conclusão de que os acordos com esses elementos são completamente inuteis. Acompanho provas de que, desde a invasão de 11 de novembro de 1942, as reiteradas e solenes garantias e a palavra de honra foram violadas no mesmo dia por ordens agora reveladas.

E' um fato conhecido que, apesar dessas garantias de que a armada francesa lutaria em Toulon contra qualquer inimigo, o almirante Darlan voltou a enganar a Alemanha e Itália. Apesar dessa declaração formulada a 11 de novembro, no dia seguinte deu ordem para que não se fizesse fogo contra um possivel desembarque anglo-norte-americano. Nesse interim, foram reveladas muitas outras violações do armistício, das quais me permito levar ao conhecimento do senhor marechal as seguintes:

"Primeiro: — Compreendo que o senhor marechal não tem que vêr com essas cousas, de maneira que sofre por isso mais que qualquer outra pessoa.

Segundo: — Devo salvaguardar os interesses de uma nação à qual a guerra foi imposta e que, por motivos de sua própria conservação, se vê obrigada a lutar contra os que causaram esta guerra e hoje a continuam com o fim de destruir a Europa, em benefício da coligação judeu-anglo-saxônica.

Terceiro: — Vejo-me obrigado a continuar a guerra em interesse de milhões de pessoas, de meu próprio país e de outros libertados da pressão e da implacavel exploração capitalista e que não desejam converter-se para sempre em vítimas da expoliação, ou ser aniquilados como nação.

Quarto: — O povo alemão, em cujo nome lhe dirijo esta declaração, senhor marechal, não odeia o povo francês; porem estou decidido, como seu Fuehrer e representante, a não entregar a Alemanha ao caos, sob nenhuma circunstância, tolerando as manobras dos elementos que causaram esta guerra terrivel. Combaterei, pois, as instituições e, sobretudo, todas as pessoas que, apesar de lhes corresponder a culpa do irrompimento deste conflito sangrento, creem, ao que parece, que chegou o momento de estabelecer no sul da Europa uma porta de invasão para as potências extra-continentais.

Quinto: — Depois de haver-me inteirado de que oficiais generais e almirantes franceses violaram novamente suas promessas e demonstraram que é sua intenção abrir as portas da França aos criminosos anglo-judeus, do mesmo modo que abriram a Africa do Norte, dei ordens de ocupar Toulon, imediatamente, para impedir a partida ou a destruição dos navios de guerra e frustrar toda resistência, se fosse necessário com a máxima força. Esta não é uma luta contra os oficiais e soldados franceses mantenedores da honra, mas contra aqueles criminosos bélicos para os quais ainda não se derramou sangue suficiente, e buscam continuamente novas possibilidades de prolongar esta catástrofe. Dei, pois, ordem para que sejam desmobilizadas todas as unidades das forças armadas francesas que — contra as ordens do próprio governo francês — foram incitadas por seus oficiais a oferecer uma resistência ativa à Alemanha.

Sexto: — Todas estas medidas, que a atitude desleal de seus almirantes e generais me obriga a adotar, não se tomam contra a França nem contra os soldados franceses.

E' minha sincera esperança — e sei que estou de acordo com meus aliados a respeito — que seja possivel ao Estado francês possuir em suas forças armadas oficiais que obedeçam a seu próprio chefe de Estado, com garantias para concertar acordos e tratados internacionais. Embora para v. excia. seja doloroso compreender que, sem forças armadas obedientes e disciplinadas, um Estado organizado não poderia existir, é evidente que a criação de um novo Exército, de uma nova Marinha e uma nova força aérea, que estejam dispostos a obedecer-lhe incondicionalmente, será seguramente benéfica para os interesses da França, e lhe deve proporcionar certo consolo.

Antes de concluir a carta, desejo assegurar-lhe mais uma vez que a medida que me vejo obrigado a adotar não prejudica a cooperação com a França, senão que cria as condições necessárias para uma verdadeira cooperação. Apesar de todas as declarações anglo-norte-americanas, estou firmemente decidido a ajudar a França a reconquistar, por todos os meios à disposição do Reich, suas colônias roubadas pelos anglo-saxões. Nem a Alemanha nem a Itália teem o propósito de destruir ou aniquilar o Império Colonial Francês. Corresponde, agora, às autoridades francesas aceitar as medidas alemãs de uma maneira que se evitem novos derramamentos de sangue, e para que se estabeleçam por fim as condições necessárias para uma maior cooperação, que será benéfica para todos.

No que diz respeito à ação alemã, o marechal do campo von Rundstedt foi autorizado para dar todas as ordens e concertar quantos acordos sejam necessários, e sempre estará a sua disposição.

Marechal: Termino esta carta expressando a esperança de que se inicie agora a cooperação. Só esperamos da França lealdade e entendimento, para o destino comum da Europa.

Aceite, marechal, as seguranças de minha consideração pessoal. — (a.) **Adolfo Hitler**".

Superou toda espectativa o baile do E. C. Iguassú

Iniciando a primeira parte dos festejos comemorativos ao 30° aniversário de fundação do E. C. Iguassú, o laborioso Departamento Feminino do representante máximo dos desportos iguassuanos, fez realizar domingo último, nos amplos salões do grêmio alvi-negro, uma monumental noite dansante em homenagem à diretoria do clube.

A festa em apreço, que teve a abrilhantá-la duas excelentes jazz, superou toda e qualquer espectativa, pois alem do seu desenrolar brilhantíssimo foi servido pelas graciosas componentes do Departamento Feminino, aos diretores e convidados, um saboroso sorvete habilmente preparado.

E nesse ambiente de grande alegria e franca camaradagem, o baile, que alcançou um sucesso inegualavel, prolongou-se até às primeiras horas do dia imediato.

AS CORRIDAS DE HOJE E AMANHÃ NO HIPÓDROMO DA GÁVEA

Programas — Montarias — Cotações — Nossos palpites

O Jockey Clube Brasileiro apresenta para a sabatina de hoje, um excelente programa constituido de sete páreos bem equilibrados, destacando-se a prova de potros de três anos, que será corrida na pista de grama, em 1.000 metros Esse páreo está formado pelos concorrentes: Minnie Bold, Zarka, Varzea, Congonhas, Placard, Quem Sabe?, Badalo, Fides, Itamaracá, Devonia e Diza.

A seguir, apresentamos, os programas, montarias e cotações para hoje e amanhã.

PROGRAMA DE HOJE SABADO

1.° páreo — 1.600 metros — As 14 horas — Cr $ 5.000,00 — Com descarga para aprendizes.

	Ks.	Cts.
1(1 Mondesir, J. Zuniga	60	25
(2 Igarité, W. Lima	57	50
2(3 Glorista, O. Macedo	5(	30
(4 Itan, A. Barbosa	58	60
3(5 Q. Borba, H. Molina	58	30
(6 Apis X. X.	58	40
(7 Faustina, J. Maia	50	50
4(8 Xaveco, R. Silva	55	40
(9 Arizona, D. Ferreira	53	50

2.° páreo — 1.000 metros — (Pista de grama) — As 14,30 horas — Cr $ 10.000,00.

	Ks.	Cts.
1(1 Minnie Bold, J. Morgado	53	35
(2 Zarka, G. Costa	53	50
(3 Varzea, L. Leighton	53	40
2(4 Congonhas, C. Britto	53	50
(5 Placard, n/c.	56	50
(6 Quem Sabe?, A. Barbosa	55	50
3(7 Badalo, O. Fernandes	55	40
(8 Fides, W. Andrade	55	50
(9 Itamaracá, R. Silva	55	50
4(10 Devonia, J. Zuniga	53	16
(" Diza, J. Mesquita	53	16

3.° páreo — 1.400 metros — As 15,00 horas — Cr $ 6.000,00

	Ks.	Cts.
1—1 Boleador, O. Fernandes	58	25
2—2 Bulandy, E. Silva	58	25
3(3 Biapicú, G. Costa	58	35
(4 Gentilissima, J. Morgado	56	50
4(5 Brutus, D. Ferreira	54	50
(6 Tekla, I. Souza	56	30

4.° páreo — 1.400 metros — As 15,35 horas — Cr $ 7.000,00.

	Ks.	Cts.
1—1 Palinodia, E. Silva	54	30
2(2 Aguia, D. Ferreira	54	40
(3 Mascarado, W. Andrade	56	60
3(4 Territorio, R. Olguin	56	30
(5 Arisca, L. Meszaros	54	40
4(6 Curtain, T. Baptista	56	25
(" Camillo, J. Zuniga	56	25

5.° páreo — 1.400 metros — As 16,10 horas — Cr $ 5.000,00 — Betting — Com descarga para aprendizes.

	Ks.	Cts.
(1 Mulata, C. Britto	58	35
1(" Monte Alvo, W. Lima	54	35
(2 Guapé, A. Araujo	52	50
(3 Controle, S. Baptista	54	30
2(4 Seductor, O. Macedo	48	50
(5 Maraúna, J. Maia	50	50
(6 Égalo, H. Molina	52	35
3(7 Quevi, L. Meszaros	54	50
(8 Don Carlito, J. Santos	57	50
(9 Quissaman, S. Bezerra	49	50
4(10 Divertido, O. Fernandes	56	40
(" Meuarco, X. X.	56	40

6.° páreo — 1.400 metros — As 16,50 horas — Cr $ 5.000,00 — Betting — Com descarga para aprendizes.

	Ks.	Cts.
(1 Yuccá, D. Ferreira	53	40
1(" Sucuruvy, J. Morgado	53	40
(2 Friant, R. Urbina	51	40
(3 Anajá, R. Silva	54	50
2(4 Oasis, S. Baptista	53	40
(5 Serodina, J. Maia	55	50
(6 Maria Luz, J. Zuniga	50	50
(7 Platão, R. Olguin	56	40
3(8 Rodine, J. Santos	49	60
(9 B. Pieza, H. Molina	58	40
(10 Palhaço, C. Britto	56	60
(11 Indayatuba, X. X.	56	60
4(12 D. Stella, E. Gonçalves	53	50
(13 Apache, W. Andrade	58	40
(" Festive, R. Freitas	58	40

7.° páreo — 1.500 metros — As 17,30 horas — Cr $ 6.000,00 — Betting — Com descarga para aprendizes.

	Ks.	Cts.
(1 Angahy, X. X.	51	50
1(" Makalé, X. X.	51	50
(2 Aventureiro, W. Cunha	57	60
(3 Tucan, R. Freitas	56	27
2(4 Clairsoleil, O. Macedo	49	60
(5 Heraclio, S. Bezerra	55	50
(6 Titou, D. Ferreira	53	60
3(7 Ali Babá, C. Britto	57	60
(8 Itanino, O. Fernandes	53	50
(9 Barthou, J. Zuniga	51	50
(10 Arkansas, J. Mesquita	57	70
4(11 Sapateador, C. Pereira	57	35
(" Plumazo, W. Lima	48	35
(" Albarran, W. Andrade	57	35

Início da carreira

A primeira carreira terá início às 14 horas.

FORFAITS

Não correrá Placard.

DESFERRADOS

Itanino e Anajá.

DOMINGO

1.° páreo — 1.600 metros — As 12,40 horas — Cr $ 10.000,00

	Ks.	Cts.
1—1 Abiahy	55	30
2—2 Philipina	53	50
3—3 Durandé	55	20
4(4 Filisteo	55	50
(5 Mamoré	55	27

2.° páreo — 1.000 metros — As 13,10 horas — Cr $ 15.000,00

	Ks.	Cts.
(1 Tupaciguara	55	35
1(" Banco	55	35
(2 Recife	53	60
(3 Fla	53	40
2(" Fulminar	55	40
(4 Condor	55	50
(5 Bataan	53	50
(6 Asuva	53	50
3(7 Frú Frú	53	27
(8 Promissão	53	50
(9 Matinada	53	60
(10 Serro	53	35
4(11 Dorica	53	60
(12 Capuano	55	35
(" Manimbú	55	35

3.° páreo — 1.200 metros — As 13,40 horas — Cr $ 3.000,00.

	Ks.	Cts.
1(1 Elo	56	30
(2 Garupa	54	60
(3 Aragel	56	40
2(4 Arema	54	40
(5 Yerba	54	50
(6 Acayá	54	35
3(7 Omori	56	50
(8 Carapitanga	54	50
(9 Peão	56	30
4(10 Tope	54	40
(11 Star Bright	56	40

4.° páreo — Prêmio Clássico JOCKEY CLUBE ARGENTINO — 2.400 metros — As 14,15 horas — Cr $ 20.000,00.

	Ks.	Cts.
1—1 Alibi	58	14
2—2 Moirones	58	40
3—3 Timbó	58	50
4(4 Rockmoy	50	40
(5 Spitfire	52	50

5.° páreo — 1.500 metros — As 14,50 horas — Cr $ 10.000,00

	Ks.	Cts.
1—1 Djedi	55	30
2(2 Xingú	55	30
(3 Cavalgade	55	35
3(4 Asalfo	55	25
(5 Violeiro	55	40
4(6 Tibiri	55	30
(" Dosel	55	30

6.° páreo — 1.500 metros — As 15,30 horas — Cr $ 6.000,00 — Betting.

	Ks.	Cts.
1(1 Pitanguy	58	35
(2 Dulcina	52	70
(3 Opaiz	58	50
2(4 Achilles	54	40
(5 Carocho	54	40
(6 Cururipe	54	40
3(7 Operina	52	50
(8 Cabuassú	54	40
(9 Buriti	54	27
4(10 Souvenir	54	50
(11 Quasimodo	50	50

7.° páreo — 1.500 metros — As 16,10 horas — Cr $ 7.000,00 — Betting.

	Ks.	Cts.
1(1 Raf	58	40
(2 Arco Iris	50	40
2(3 Carin	58	22
(4 Itaba	52	60
(5 Elmo	58	50
3(6 Paranista	58	60
(7 Ojamba	48	70
(8 Ely	48	70
4(9 Sumaré	50	40
(" Crecelle	56	40

8.° páreo — 1.500 metros — As 16,50 horas — Cr $ 7.000,00 — Betting.

	Ks.	Cts.
1(1 Mono Sabio	54	40
(2 Adonis	58	35
(3 Montalvan	53	30
2(4 Shantung	55	40
(5 Midas	51	40
(6 Bienvenue	57	60
3(7 Cedro	51	60
(8 Condurú	56	60
(9 Relato	50	60
4(10 Sonambulo	54	35
(" Platanito	51	35

9.° páreo — 2.000 metros — As 17,30 horas — Cr $ 10.000,00.

	Ks.	Cts.
1—1 Monge Negro	55	35
2—2 Polux	49	40
3(3 Luxemburgo	49	30
(" Marconi	48	30
4(4 Apolo	58	18
(" Athleta	48	18

A distância do sétimo páreo de amanhã

A distância do sétimo páreo da reunião de amanhã, é de 1.500 metros e não de 1.200 como erradamente figura em alguns programas.

Nossos palpites para a corrida de hoje

QUINCAS BORBA — GLORISTA — MONDÈSIR
DEVÔNIA — MINNIE BOLD — VÁRZEA
BULANDY — BIAPICÚ — BOLEADOR
PALINÓDIA — TERRITÓRIO — CAMILO
CONTROLE — ÉGALO — MULATA
MARIA LUZ — PLATÃO — APACHE
TUCAN — PLUMAZO — ALBARRAN

ACUMULADA INVERTIDA EM DOIS

Glorista — Devônia — Bulandy — Maria Luz e Tucan

APRONTOS NA GÁVEA

Os trabalhos realizados na Gávea foram os seguintes:

Elmo (Domingos), 800 em 50 e três quintos e 600 em 37 e três quintos.

Adonis (Mesquita), 700 em 48 e 600 em 41, suave.

Souvenir (Nobrega) e Felisteo (Reduzino), 700 em 48.

Montalvan (Fernandes), 600 em 41 e dois quintos, suave.

Condurú (J. Martins) e Mamoré (Olguin), 600 em 36 e três quintos.

Timbó (E. Silva), 800 em 51 e 600 em 36 e três quintos.

Marconi (Salustiano), e Luxemburgo (Olguin), 1.000 em 63 e 600 em 51.

Mono Sábio (E. Silva), 700 em 44.

Operina (Expedito), 700 em 46.

Cavalgade (Mesquita), 600 em 38 e dois quintos.

Rockmoy (Zuniga), 1.000 em 66. Abiahy (Jorge, 700 em 45.

Ovidio (Meszaros), 360 em 23 e dois quintos.

Fulminar (Zuniga), 360 em 23.

Xingú (Domingos), 360 em 23.

Itaba (Leighton), Violeiro (Soares), 700 em 44.

Crecele (E. Silva), 700 em 44.

Moirones (Domingos), 800 em 49.

Monge Negro (Geraldo), 800 em 49.

Carocho (Reduzino), 600 em 40, suave.

Paranista (Ignacio), 800 em 51.

Arco Iris (Soares), 600 em 41, suave.

Serro (Mesquita), 360 em 22 e um quinto.

Dorica (Jorge), 600 em 40.

Alibi (Geraldo), 800 em 50 e um quinto.

Atleta (lad) e Apolo (Zuniga), 800 em 49 e 700 em 48 e três quintos.

Frú-Frú (Domingos), 600 em 36 e dois quintos.

Spitfire (Reduzino), 800 em 52 e 600 em 38.

Quasimodo (Urbina), 700 em 47.

Djdi (Zuniga), 600 em 30, suave.

Carin (J. Martins), 600 em 36 e três quintos.

Midas (lad), 600 em 37.

Aroma (Zuniga), 600 em 37 e três quintos e 360 em 22.

Encerrada brilhantemente a Exposição de Potros

RESULTADOS SEM PRECEDENTES

A VENDA ATINGIU A 4.775.000 CRUZEIROS

Encerraram-se, ante-ontem os leilões de potros que foram apresentados na última Exposição patrocinada pelo Jockey Clube Brasileiro. A reunião esteve deveras animada, tendo comparecido ao "tattersall" da Gávea um grupo bastante numeroso de "turfman", que foram assistir ao leilão de mais uma valorosa equipe da criação nacional.

Produtos de vários haras de São Paulo, Pernambuco, Minas, Rio Grande e Rio de Janeiro desfilaram perante a enorme assistência.

O resultado do leilão foi dos melhores que se podiam esperar, indo mesmo, porque não dizer alem da espectativa, pois, ao final, 78 potros haviam sido vendidos pela vultosa soma de Cr $ 2.105,00.

O total das três reuniões atingiu, pois, a soma apreciavel de Cr $ 4.775.000;00.

Foi, não há negar, uma bela vitória da criação nacional; que, dia a dia, mais se valoriza e se impõe à admiração de todos os aficionados do turfe.

Aumentados os prêmios das eliminatórias de potros

No decorrer do leilão de ante-ontem, o locutor oficial do Jockey Clube Brasileiro declarou que o ministro Salgado Filho resolvera aprovar a sugestão da Comissão de Corrodas, no sentido de aumentar os prêmios das eliminatórias para potros de 2 anos, sem vitória, de dez para quinze mil cruzeiro.

Importação "Camiza"

PERFILADO, zaino, 4 anos, por Scarone e Perla Gris. 3 vitórias, 1 segundo e 3 vezes não colocado. — Vendido em São Paulo.

MOTINERO, zaino, 5 anos, por Montefrio e Amoureuse. 4 vitórias e diversas colocações. Este animal está à venda.

SERRANILLO, alazão, 4 anos, por Leonéo e Sierra Aurora. 2 vitórias e diversas colocações. Como o anterior está à venda.

MUY CHIC, zaino, 4 anos, por Stayer e Mui Linda. Pertence ao Sud Aragão e foi comprado quando potro juntamente com Latero e somente agora foi importado.

Homenagem póstuma a um treinador

Transcorrendo, hoje, o primeiro aniversário da morte de José de Pala Mendes, o velho e estimado entraineur Zezinho, seus amigos mandam rezar u'a missa, às 8 horas, na Igreja de N. S. da Conceição da Gávea, contando com a presença de todos aqueles que acompanharam a trajetória vitoriosa do antigo professiona,l em nosso turfe.

Excursionará a Barra Mansa a A. A. Portuguesa

Atendendo a um convite do 1° de Maio, possante quadro de Barra Mansa, a A. A. Portuguesa, excursionará no próximo dia 5 de dezembro à referida localidade, onde espera fazer brilhante figura, pois, embora afastado do convívio dos grandes clubes, não tem se descuidado do futebol amador, esperando, por este motivo, fazer brilhante figura na excursão que fará à próspera cidade de Barra Mansa.

Para os últimos retoques no quadro, que vem treinando semanalmente sob a direção do diretor de esportes, será realizado domingo vindouro, um treino de conjunto, razão pela qual, o presidente do clube e o diretor de esporte, pede o comparecimento dos seguintes jogadores, domingo às 8 horas, afim de se exercitarem: Walter I — Walter II — Alberto — Lulu — Alvaro — Bira — Djalma — Melinho — Chico — Carola — Nelson — Joãozinho — George e todos os demais que semanalmente vem treinando.

C. R. Vasco da Gama

ESCOLA DE INSTRUÇÃO MILITAR N. 307

O Clube de Regatas Vasco da Gama, por intermédio de seu Departamento Militar, e tendo em vista as novas instruções da Inspetoria Regional dos Tiros de Guerra, comunica aos seus consócios e demais interessados na conquista da Carteira de Reservista do Exército Nacional, que as inscrições para o próximo periodo de instrução da Escola de Instrução Militar n. 307, continuam abertas até o próximo dia 30 do corrente.

De acordo com a resolução da Presidência, "ad-referendum" do Conselho Deliberativo, os novos candidatos à Escola de Instrução Militar número 307, estão isentos de jóia.

As inscrições são feitas às terças e quintas-feiras, no Estádio Vasco da Gama, das 20 às 22 horas.

Colunas de fumaça enegrecem os céus de Toulon

(Conclusão da pag. 1)

O cruzador de batalha "Strasbourg" de 26.500 toneladas e seu irmão gemeo "Dunquerque" encabeçaram o afundamento. A explosão foi tão grande que iluminou todo o porto. Os outros navios imitaram rapidamente o exemplo, e a maioria de seus capitães morreram na ponte de Comando. Quase todos os tripulantes dos navios franceses foram desembarcados ficando a bordo somente os encarregados de afundar os navios, conforme as ordem do almirante De La Borde.

Os desembarcados foram feitos prisioneiros pelos alemães, que em caminhões os enviaram para o campo de concentração.

Segundo os melhores cálculos, a esquadra francesa em Toulon compunha-se das seguintes unidades: cruzadores de batalha "Strasbourg", "Dunquerque" e "Provence"; cruzadores pesados "Colbert', "Foch". "Algerie" e "Dupleix"; cruzadores ligeiros "La Galissoniers" "Jean de Vienne" e "Marselaise" o porta-aviões "Comandante Teste", uns 25 destroyers e 26 submarinos e navios auxiliares.

Os franceses intentaram fugir com seus navios, porem não o conseguiram, ao que parece, por causa dos bombardeios aéreos alemães e das minas magnéticas. Por isso não restava outra solução senão afundar os navios e fazer voar as baterias da costa.

Os acontecimentos de Toulon podem ser resumidos da seguinte forma, segundo as próprias palavras dos circulos britânicos: "Se não podemos contar com a esquadra francesa, Hitler tambem não o fará'.'

E' evidente que os navios franceses fizeram uma tentativa desesperada para fugir, porem a Luftwaffe o impediu.

O afundamento durou várias horas, começando com o "Strasbourg" que foi destruido com uma formidavel explosão, sendo seguido pelas demais unidades. Todos os canhões da esquadra e as baterias anti-aéreas de terra abriram fogo, quando os bombardeiros alemães apareceram sobre Toulon, às três horas para iniciar o ataque. A ação ocorreu ao que parece, depois que as tropas alemães e italianas chegaram à base, porque as forças blindadas alemães e italianas que vinham do oeste chegaram ao pôrto ao mesmo tempo que os canhões franceses faziam fogo.

Os alemães em seguida ocuparam a base. Outras colunas de soldados nazistas chegaram às instalações da grande alfândega "Vauden", onde colocaram imediatamente um ninho de metralhadoras. O edificio do Comando Naval, hoteis e palacio municipal cairam rapidamente em poder dos alemães.

Outras unidades blindadas entraram no arsenal "Castigneau". Os germânicos dirigiram-se rapidamente para o cais onde estava atracado o "Strasbourg". O "Dunquerque" estava em reparações no dique "Vauban". Houve muitas vitimas durante a breve luta que se travou. Em certos navios onde tardaram as medidas para seu afundamento as tripulações fizeram fogo com metralhadoras até que as explosões destruissem seus barcos e obras de defesa. Muitos marinheiros dos grupos de afundamento deram suas vidas para que os barcos não caissem em poder dos alemães, e muitos capitães morreram em seus postos de Comando.

Ao terminar a jornada triste e terrivel, viam-se os navios de guerra que foram o orgulho da França tombados e desprendendo fumaça. Ainda ao anoitecer continuavam as explosões no porto. Todo o material do Arsenal foi destruido. As obras do cais e os diques tiveram igual sorte. Os marinheiros franceses custodiados pelos alemães com baionetas caladas desfilaram pelas ruas de Toulon em caminhões que os conduziram para os acampamentos de prisioneiros. O prefeito de Toulon impoz o toque de recolher em todos os lugares públicos a partir das 20 horas, mas até agora a medida não foi aplicada aos civis.

COMO SE PROCEDEU Á INVASÃO

MADRID, 27 (U. P.) — As últimas notícias recebidas da França revelam que às três horas da manhã de hoje esquadrilhas alemãs de bombardeio surgiram sobre Toulon em ondas sucessivas. A' artilharia anti-aérea abriu um intenso fogo contra esses aviões e, segundo se informa, 6 bombardeiros nazistas foram derrubados.

As primeiras colunas alemãs entraram em Toulon entre as 3 e 4 horas da madrugada sem encontrar resistência já que os caminhos estavam livres, pois, a guarnição desse porto confiava na promessa de Hitler.

Imediatamente depois, os tanques e carros blindados alemães avançaram velozmente pelas ruas de Toulon sem parar enquanto os disparos isolados das sentinelas francesas se faziam ouvir. Pouco depois, as unidades blindadas alemãs chegaram à sede do comando naval e militar, ao palácio do governo, ao edifício dos Correios e Telégrafos e a outros estabelecimentos públicos.

Os referidos edificios cairam em poder dos alemães que não encontraram resistência pois quase todos os empregados dormiam e os que estavam acordados tentaram oferecer resistência mas foram imediatamente mortos à tiros de revolver.

Quando o almirante La Borde foi informado dos acontecimentos em questão, já era demasiado tarde para opor resistência às colunas couraçadas ítalo-alemãs que acabavam de penetrar no acampamento entrincheirado, pondo abaixo os portões do arsenal do porto. Dominada a guarda, as colunas atacantes avançaram velozmente para o cais onde estava ancourado o poderoso couraçado "Strasbourg".

Os alemães e italianos tentaram subir à bordo da referida belonave mas foram recebidos com um intenso fogo de metralhadoras dos franceses e, então, foram obrigados a retirar-se.

As tropas do Eixo, impotentes para dominar as guarnições francesas, assistiram, às 6 horas, como a tripulação do "Strasbourg" cumpria as ordens do almirante La Borde.

Nesse interim, o almirante La Borde conseguia reunir certo número de oficiais navais jovens aos quais encomendou uma missão especial "de acordo com as ordens do plano B".

Este plano B significa que todos os capitães deviam procurar fugir com seus respectivos navios de guerra ou, em caso contrário, deveriam pô-los à pique mas, de modo algum, deveriam permitir que as mesmas belonaves caissem em mãos dos alemães e italianos.

Alguns navios procuraram cumprir a ordem de fugir mas, quando começaram a largar a base, surgiram ondas sucessivas de aviões de bombardeio alemães que deixaram cair explosivos e fogos de bengala enquanto que outros lançavam minas à entrada do porto.

A DESCULPA ALEMÃ

NOVA YORK, 27 (U. P.) — A emissora de Berlim transmitiu o seguinte comunicado do Alto Comando alemão relativamente à ocupação de Toulon:

"Depois da agressão cometida por forças anglo-norto-americanas contra as colônias francesas, tropas alemãs e italianas penetraram em território da França anteriormente não ocupado, afim de proteger esse território, juntamente com as forças francesas, contra novas agressões por parte dos anglo-norte-americanos

Os comandantes franceses de unidades do Exército e da Armada deram sua palavra de honra de ocupar seu lugar, juntamente com as unidades a seu mando, dentro da organização comum de defesa, e, de acordo com a vontade do Fuehrer, não somente não se tocou nas forças armaas francesas, como ainda foram as mesmas reequipadas e reforçadas em parte.

Alem disso, a região fortificada de Toulon, de especial importância, e a esquadra francesa do Mediterrâneo foram confiadas à defesa francesa independente.

Entrementes, houve inúmeros casos, que iam aumentando, de oficiais franceses que, violando suas promessas, tentaram fugir. Outrossim, tornou-se evidente que as forças francesas que estavam dispostas a cooperar eram objeto de crescente agitação por uma propaganda sistemática nascida em círculos sob a influência dos anglo-saxões. Durante os últimos dias, essa influência se propagou tambem à esquadra fundeada em Toulon.

Reconhecendo que essa agitação política nas fileiras das forças armadas francesas ameaçava, de modo crescente, a segurança das forças alemãs e italianas de ocupação e solapava a autoridade dos orgãos do Estado francês, o Fuehrer e o Duce deram ordem, ontem à noite, de ocupar a fortaleza de Toulon com o fim de impedir a projetada partida da esquadra francesa do Mediterrâneo e desmobilizar os elementos incertos das forças armadas francesas.

'As tropas alemãs e italianas cumpriram a ordem de modo fulminante e quebraram imediatamente a resistência tentada em alguns pontos por elementos incitados pela propaganda anglo-saxônica, completando em poucas horas a missão que lhe havia sido confiada. Desde as primeiras horas da madrugada, a cidade e o porto de Toulon estão firmemente em poder de nossas tropas.

Uma parte da esquadra francesa foi afundada por seus próprios tripulantes, apesar das ordens contrárias do governo francês. A desmobilização das formações francesas continua e será completada dentro em breve".

COBERTO DE ENORMES NUVENS

BERLIM, 27 (Captado pela United Press) — A primeira confirmação alemã do afundamento de toda a esquadra francesa ancourada em Toulon se teve quando se revelou, pela radiotelefonia, que nessa base naval a França se haviam produzido grandes destruições.

O locutor da rádio local declarou que muitos navios de guerra franceses haviam sido afundados pelos seus próprios tripulantes e estes fizeram ainda explodir depósitos de combustivel, destruindo tambem as [illegible] costeiras.

Acrescentou que as noticias foram dadas por um cronista alemão que acompanha as forças do Reich na França.

Segundo o referido correspondente, todo o porto de Toulon está coberto por enormes nuvens de fumaça e eluminado por grandes linguas de fogo.

De muito longe se podiam escutar as explosões. O correspondente em questão revela ainda que chegou à base de Toulon às 5 horas, podendo ver os navios já afundados e outros que estavam sendo postos à pique dizendo que estes podiam ser salvos. Por esse motivo, o pessoal dos corpos de engenheiros e os sapadores alemães se transportaram aos navios destruidos para retirar o material explosivo antes que fosse tarde demais.

"Uma após outra — declarou o correspondente — se ouviam as explosões.

Sobre os molhes, onde estávamos, veem-se restos de uma grande torre de canhões que foi pelos ares pouco antes de nossa chegada. Um cruzador pesado está afundado até a ponte de comando. Seus restos se encontram cercados pelo petróleo que flutua sobre as águas. Ainda se ouvem explosões que procedem das profundezas do mar. De vários torpedeiros, somente se veem os mastros".

Acrescenta que os marinheiros franceses passavam em frente aos barcos levando valises e sacos de lona com suas roupas e deitavam olhares tristonhos aos restos das unidades de guerra a que pertenciam. Ao terminar a manhã, se havia completado a ocupação da base com o desarmamento da guarnição. Ao mesmo tempo, os invasores adotaram medidas de segurança. Entretanto, continuam as explosões que são produzidas pelas poderosas cargas que foram colocadas nos navios. A's 18 horas, a calma havia sido restabelecida em Toulon mas de todas as partes subiam para o céu enormes colunas de fumaça.

A ÚLTIMA SÉRIE DE VIOLAÇÃO

WASHINGTON, 27 (U. P.) — Alguns observadores diplomáticos consideram a ocupação alemã do porto de Toulon como um sinal revelador do crescente temor de Hitler de uma invasão aliada contra o Continente, e um sintoma do aumento incessante das hostilidades das forças navais francesas contra a politica de colaboração de Laval. Os mesmos observadores militares teem como certas as informações de que a maior parte da frota francesa, imobilizada nesse porto, foi posta a pique, o que se considera como um fato de enorme significado e uma demonstração de que as forças navais francesas estavam disposta a impedir, a qualquer preço, que os nazistas se apoderassem de suas embarcações e que delas se utilizassem.

Opinam esses observadores que a ocupação alemã de Toulon constitue a última da série de violações dos acordos do Armisticio, assinado em 1940, violação esta que destrói qualquer ilusão que possa existir na França quanto a extensão da dominação nazista naquele país.

Os funcionários do Departamento de Estado manteem-se reservados quanto aos acontecimentos de Toulon, pois acham que os sucesso ainda não estão muito claros. Não obstante, os altos funcionários e os empregados da Divisão Européia acompanham as notícias com a maior atenção, e expressaram, particularmente, sua satisfação pelo fato das poderosas unidades navais francesas não terem caido em mãos do inimigo, ainda quando as mesmas não possam ser utilizadas pelos aliados.

O Brasil reverencia a memória de seus heróis

(Continuação da página 1)

decisão. Naquela hora em que o perigo surgiu de uma tocaia covarde e nesta hora em que o risco emerge de uma assentada agressão, permanecemos como o presidente Getulio Vargas o ordenou: — de pé, pelo Brasil!

Diante dos bravos que morreram não houve lamentações, mas protestos de que lhe seguiremos o exemplo. As tradições e a civilização cristã que ontem defendiamos, são as tradições e a civilização pelas quais, neste minuto dramático, juramos morrer. Em nome da Pátria e diante do seu Condutor — disseram-nos os escolhidos e autorizados representantes da nossa livre gente — estamos prontos para maiores e mais altos sacrifícios.

Era preciso a grande manifestação da tarde de ontem. Ela disse o pensamento e o propósito da Nação. Respeitamos a orientação de cada povo, mas, morremos, para que não se desviem os rumos da marcha que a voz da História Brasileira comanda: Este é o brado dramático e obedecido da epopéia de 27 de novembro.

O ASPECTO DA CERIMÔNIA

Desde às 15 horas começaram a chegar ao Cemitério de São João Baptista as altas autoridades, civis e militares, representações de classes e o povo, em geral.

Todos os colégios públicos e particulares, se fizeram representar por numerosas delegações. O Centro de Preparação de Oficiais da Reserva, a Escola Militar, Escola Naval, Escola de Aeronáutica, com todos os seus alunos, compareceram à cerimônia, montando guarda ao monumento.

Os sindicatos, com seus estandartes e pavilhões, ocuparam uma grande alameda, onde se achavam representados todos os trabalhadores do Brasil.

E as repartições civis, indistintamente, tambem se associaram à justa homenagem aos heróis de 27 de novembro de 35, com grandes delegações.

A SOLIDARIEDADE DAS FORÇAS ARMADAS

O Exército, Marinha e Aeronáutica estavam presentes à imponente homenagem. Todas as unidades, tendo à frente seus comandantes, compareceram ao cemitério de São João Baptista, em perfeita solidariedade aos que perderam a vida defendendo a ordem e as instituições brasileiras.

AO REDOR DO MONUMENTO

O imponente monumento de granito tinha uma guarda de praças do Regimento dos Dragões da Independência. As familias dos oficiais e praças mortos tomaram lugar próximo ao mausoleo.

E nas diversas alamedas, o povo se distribuia silencioso.

O PALANQUE PRESIDENCIAL

O palanque presidencial foi armado defronte do monumento. Alí tomaram lugar o Chefe do Governo, que se fazia acompanhar de todos os componentes dos gabinetes Civil e Militar. O Ministério, membros dos tribunais de Justiça, generais, almirantes, brigadeiros, e outras altas autoridades, civis e militares.

ALAS DE CADETES DESDE A ENTRADA DO CEMITÉRIO

Os alunos da Escola Militar formaram alas, desde a entrada do cemitério até o pé do mausoleo, dando, assim, rara imponência à patriótica homenagem. Os nossos cadetes, de espadins desembainhados prestaram continência ao Chefe do Governo, com garbo e disciplina.

CHEGA O CHEFE DO GOVERNO

O sr. Getulio Vargas que, como já dissemos, se fazia acompanhar de todo o seu gabinete Militar e Civil, chegou ao cemitério às 16 horas, sendo recebido por todo o Ministério, chefes de Estado Maior, diretor geral do DIP, prefeito do Distrito Federal, chefe de Policia e outras altas autoridades e acompanhado até o palanque, de onde presidiu à manifestação de reverência aos oficiais e soldados mortos durante o levante de há sete anos.

O INÍCIO DA CERIMÔNIA

Iniciando-se, em seguida, a cerimônia, ouviu-se o Hino Nacional, executado pela banda da Escola Militar. O coronel Lima Figueiredo, em seguida, leu os nomes dos heróis mortos, enquanto a banda marcial executou, em surdina, o toque de "reunir". Eis os nomes dos oficiais e soldados:

Ten.-Cel. Misael de Mendonça, major Armando de Souza Mello, major João Ribeiro Pinheiro, capitão Geraldo de Oliveira, capitão Danilo Paladini, capitão Benedicto Lopes Bragança, 1.º tenente José Sampaio Xavier, 2.º sargento José Bernardo Rosa, 2.º sargento Jayme Pantaleão de Moraes, 3.º sargento Coriolano Ferreira Santiago, 3.º sargento Abdiel Ribeiro dos Santos, 1.º cabo Luiz Augusto Pereira, 2.º cabo Alberto Bernardino de Aragão, 2.º cabo Pedro Maria Netto, 2.º cabo Fideles Baptista de Aguiar, 2.º cabo José Hermito de Sá, 2.º cabo Clodoaldo Ursulano, 2.º cabo Manuel Biré de Agrella, 2.º cabo Francisco Alves da Rocha, soldado Lino Victor dos Santos, soldado João de Deus Araujo e soldado Luiz Gonzaga.

O CHEFE DO GOVERNO COLOCA UMA PALMA SOBRE O MAUSOLEO

O sr. Getulio Vargas, nesse instante, desceu do palanque, em companhia dos ministros da Guerra, Marinha e Aeronáutica e colocou no pedestal do mausoleo uma palma de flores, homenagem de toda a nação aos mortos de 35. A banda de claris do Regimento dos Dragões da Independência executou, em surdina, enquanto isso, a marcha "A Poderosa". E no momento em que o sr. Getulio Vargas, após permanecer um minuto, em reverência, se retirou, ouviu-se a marcha "A Vitória". Permaneceram em posição de sentido todos os militares enquanto que os civís se mantinham em respeitosa atitude.

A PALAVRA DO MINISTRO MARCONDES FILHO

O primeiro orador da solenidade foi o ministro Marcondes Filho, que proferiu a seguinte oração: — "Debaixo destas sepulturas, assim como de outras campas, em outros pontos do solo pátrio, aos quais trazemos, todos os anos, o tributo da nossa veneração e as corôas da nossa saudade, repousam as cinzas de um pugilo de bravos, que deram a vida pelo Brasil.

Ao fazer, porem, o sacrificio derradeiro, o sacrificio total, para honrar o seu juramento, eles, em verdade, não morreram, porque só existe a morte onde existe destruição e esquecimento, e eles construiram para o futuro. Saindo dentre o número dos mortais, ganharam, por isso, a Eterna Presença.

Quando, nos instantes trágicos da agonia, inclinaram a face para a terra, o seu pensamento, mais do que nunca, estava erguido na contemplação da imagem da pátria, dirigido para o Chefe e os simbolos que a representam, para esta bandeira a que haviam prometido servir e que, de fato, serviram até onde às criaturas humanas é permitido servir, até àquela forma sublime de decisão, que consiste na renúncia suprema.

Tombando, eles se exaltaram. A sua vida imorredourapassou à idéia e aos principios em cuja defesa eles tingiram este solo com o seu generoso sangue: — a idéia da sobrevivência e do triunfo do Brasil e os principios de ordem, de disciplina e de justiça.

Aqui estamos novamente, Povo e Governo, Militares e Magistrados, Professores e Estudantes, todos os oficios e corporações, todas as classes sociais e todas as idades, para testemunhar-lhes a nossa profunda reverência, que se anima da certeza do que a nossa gente é capaz de trocar a vida por uma idéia, e testemunhar-lhes a nossa gratidão, porque o holocaustro desses bravos fundou de novo os nossos lares, as escolas, as oficinas e as lavouras, de novo fundou a nossa religião, os beneficios da tranquilidade e da paz, a glória e a perenidade do Brasil.

Heróis de Novembro de 35!

Nós não vos esquecemos, nem vos esqueceremos, porque não morrestes pelos mortos, mas foi pelos vivos que morrestes. Não vos sacrificastes pelo passado, que se apaga na melancolia de cada crepúsculo, mas, para o porvir, que brilha no raiar de cada arrebol.

A imortalidade da vossa memória vive no próprio simbolismo do vosso martirio. Imolando-vos pela Ordem, simbolizais a Harmonia, que é a força dos povos e lhes assegura o poder de posteridade, porque somente a Harmonia contem á essência do Intérmino. Imolando-vos pela Disciplina, simbolizais a Obediência ,que é a sublimação da Vontade, que é a verdadeira escola de comando; e por isto, obedecendo tão completamente, obedecendo até o grande sacrificio, ordenastes para a nossa posteridade. Imolando-vos pela causa da Justiça, simbolizais o Direito realizado em sua mais alta e luminosa forma, como força nacional, como declaração de Estado, como suprema expressão dessa solidariedade humana que faz as nações atravessarem todos os pélagos, para perdurar no tempo e no espaço.

Ordem, Direito, Vontade, Disciplina, Obediência, Harmonia, Justiça! Do sagrado silêncio do vosso túmulo, perenemente exsurge um vocabulário de palavras eternas. Simbolizais, assim, os destinos do Brasil e as virtudes da alma nacional. Sois tempo e sois atmosfera. Sois exemplo. Vossa memória é uma presença real na intimidade da nossa casa, uma luz para os nossos pensamentos, uma companheira no trabalho, nos sofrimentos e na alegria, uma inspiração para os nossos filhos, e, enquanto formarmos uma unidade nacional, enquanto viver esta Pátria, junto dela vivereis!"

A ORAÇÃO DO MINISTRO WALDEMAR FALCÃO

Falando na solenidade de ontem, no cemitério de São João Baptista, o ministro Waldemar Falcão encerrou sua oração com as seguintes palavras: — "Dentro de alguns momentos ressoarão pela tranquila planura desse campo santo, as notas plangentes de um toque de Silêncio.

Que sua melodia singela valha como um estímulo à ação e exprima a resolução indomavel com que o Brasil há-de saber sempre vingar a memória sagrada desses mortos, cada vez mais vivos na gratidão e na lembrança da Pátria".

A PALAVRA DO PROFESSOR PEDRO CALMON

Outro orador da solenidade foi o professor Pedro Calmon, diretor da Faculdade Nacional de Direito, que pronunciou uma brilhante peça terminando-a com estas palavras: — "Sois heróis brasileiros, que não faltastes à Pátria, e dela merecestes as palmas e os hinos que vos oferecemos, sentinelas imortais que defendeis a trincheira inexpugnavel da nossa soberania, e a bandeira nacional, iluminada sempre pelo clarão das baionetas que brilham ao sol".

FALA O REPRESENTANTE DA ARMADA

Ainda na solenidade, falou o almirante Vieira de Melo, representante da Armada, que, encerrando sua belissima oração, disse: — "Não é fora de propósito, pois, que a Armada Nacional reafirme aquí, diante dos vossos despojos, pela voz de um dos seus membros, a sua fé e confiança nos principios basilares da liberdade, de direito e de justiça, isto é, nos principios democráticos, que sempre nortearam a nossa vida pública desde os primeiros dias da Independência, e para cuja vitória definitiva destes aquilo que tinheis de mais precioso — a própria vida."

FALA O CORONEL AJALMAR MASCARENHAS

Em seguido o cel. aviador Ajalmar Mascarenhas, que, em nome da Aeronáutica, proferiu uma brilhante oração, cujo fecho foi o seguinte: — "Os aviadores do Brasil não vos trazem lamentos porque não se pranteia a morte dos que se sagraram heróis por sua Bandeira, mas vos oferecem os loiros da vitória forjados no sacrificio de seus mártires, tombados do céu da Pátria para maior grandeza da terra de seu berço,

E' nesta companhia de gigantes que celebram os aviadores, neste momento, vossa festa singular de heróis; e, como a juventude das escolas que veio aquí para cantar o hino de vossa glória, a Força Aérea Brasileira concerta, na provação de seus bravos, a harmonia de vossa exaltação brilhante, pura, magnificente, Grandes Soldados do BRASIL!"

DISCURSO DO GENERAL PINTO GUEDES

Em nome do Exército, o general Pinto Guedes, secretário geral do Ministério da Guerra, pronunciou o seguinte discurso na cerimônia do cemitério de S. João Baptista: — "Há precisamente sete anos, então investido de honrosas funções da 1.ª Região Militar, reservava-me o destino desobrigar-me de ordens que o seu digno comandante, s. excia. o sr. general Eurico Gaspar Dutra, com a sua reconhecida clarividência e o seu acendrado patriotismo, ditava com segurança e acerto para o domínio da malfadada insurreição que, na capital da República, desfechava os adeptos do credo comunista, rematando a cadeia de desmandos e de opróbio, com que ensanguentavam e agravavam o norte do país, para implantação do terror, a destruição das Leis e da Religião e o aniquilamento da Pátria.

Não longe dessa caliginosa madrugada de 27 de novembro, de novo põe-me ele, como auxiliar imediato do mesmo chefe, em obediência às suas determinações, para trazer aquí as homenagens aos bravos companheiros, que, naquela luta de repressão aos traidores, encontraram, em resistência aos amotinados, ou na surpresa do ataque traiçoeiro, a morte invejada que lhes abriu, para sempre, as portas refulgentes da Imortalidade.

Para honra do Exército, nesses dias sombrios, que a nação amargurou, — ele só — abateu, rápido, enérgico e viril, a rubra onda terrorista. Na pugna em que se decidia a existência da sociedade, a pureza dos nossos lares, o pudor das donzelas e o respeito à inocência; na lide, soberba e grandiosa, em que mediam forças a ordem e a anarquia, os sãos principios da fé cristã e a irreverência dos incréus; alí, nesse embate em que se chocavam, retinindo e afiadas, as armas do desvario e da desorganização contra as do Direito e da Justiça social, — ele só — o Exército que não tem partidos, que se não deixa impregnar de ideologias extremistas, qualquer que elas sejam, que não falta aos seus compromissos, e que não condescende com os desertores, — lutou e venceu vingando, contra os trânsfugas das fileiras, os companheiros derribados pelas balas assassinas, algumas das quais, traiçoeiras, na calada da noite, não permitiram às vitimas da insânia, — entre o sono da vida e o sono da eternidade, — uma breve alvorada de segundos para o lancinante grito da morte, na despedida terrena.

Como ontem, ele não retrocederá, hoje, ou amanhã, um passo ao seu dever, e, na estacada, firme, na mesma impavidez de sempre, montará, sem descanço, guarda permanente contra todas as ideologias exóticas, transplantações aberrantes de climas onde a liberdade fenece, sem ar e sem luz, escravizada a postulados que derrotam o homem, aniquilando-o nas suas iniciativas, nas suas crenças e nos seus belos ideais!

À sacra morada dos mortos, o Exército volta a trazer hoje, com o seu dorido preito de saudade aos nobres e lembrados companheiros, o testemunho de uma admiração que não arrefece com os anos, elegendo esse santuário para desfolhar o livro dos dias passados, recordar as vigílias em defesa da ordem e haurir, a longos haustos, nas lições deixadas, mais força e mais confiança, para perseverar no reto caminho, surdo a todas as seduções, e, rigorosamente dentro de sua finalidade, sacrificar-se, se for de mistér, pela grandeza do Brasil!

Não perturbamos, nessa visita, o sono derradeiro dos heróis que, derribados na refrega, inda venceram a peleja memoravel. O éco das nossas preces, como os soluços insopitaveis da dor, que vive sempiterna em nossos corações, macerados pelo sofrimento, valem cânticos de amor, hinos de glória com que exaltamos a memória dos lidadores dessa pugna, que, se foi curta no trovejar da metralha e no rugir do canhão, distendeu-se e alongou-se em tempo e trabalhos, para livrar o Brasil de ameaças tenebrosas e derruir essa ideologia nefasta, que buscava, ante a fragilidade das leis

(Conclue na pág. 12)

Gazeta Juridica

TRIBUNAL MARÍTIMO

O ACORDÃO NO PROCESSO DO INCÊNDIO NO "ARAPONGA"

Pelo voto unânime de todos os seus juizes, o Tribunal Marítimo Administrativo proferiu acordão no processo referente ao incêndio que lavrou a bordo do navio nacional "Araponga", no porto de Santos, às 22 horas de 11 de maio deste ano. Como a perícia técnico-policial atribuiu o incêndio à combustão espontânea de material inflamavel que a bordo se encontrava, o Tribunal concluiu por equiparar o acidente aos resultantes de caso fortuito, razão porque ordenou o arquivamento do processo, na forma requerida pela Procuradoria.

FALÊNCIAS & CONCORDATAS

Arlindo Dantas Dias — O negociante Arlindo Dantas Dias, estabelecido com fábrica de roupas, à rua Maria de Freitas, 50-B, na estação de Madureira, confessou a sua falência, no juizo da 9.ª Vara Civel.

Passivo conforme relação de credores junto a inicial. Cr$... 99.197,30.

M. da Silva & Cia. — O juiz da 1.ª Vara Civel julgou procedente a reivindicação da Companhia Cervejária Brahma S./A..

Lopes & Costa — O juiz da 1ª Vara Civel deferiu o pedido do leilão dos bens da massa falida supra.

Bulhões Pedreira & Cia. — O juiz da 3ª Vara Civel marcou o prazo de 15 dias, para que os concordatários supra, promovam a homologação da concordata, sob pena de rescisão da mesma.

Achua & Osman — O juiz da 4ª Vara Civel declarou rehabilitados os falidos supra.

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA PRIMEIRA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL

Edital de citação com o prazo de vinte dias, a Ovidio Ferreira da Costa, para, no prazo de lei, vir integrar a contestação, nos termos do despacho e petição, abaixo transcrita e na forma da lei.

O doutor José Prudente Siqueira, juiz de Direito da Décima Primeira Vara Civel do Distrito Federal, etc.

Faz saber aos que o presente edital de citação virem, ou dele conhecimento tiverem, que por este foi determinado a intimação de Ovidio Ferreira da Costa e Adalgiza de Almeida Krauss, afim de integrarem a contestação de folhas, nos autos de ação de emissão de posse, em que Candida Mendonça move contra — Ricardo Krauss e sua mulher Adalgiza de Almeida Krauss, constando que Ovidio Ferreira da Costa, se ausentara desta capital, assim é o presente, para que chegue ao seu conhecimento do despacho e petição, que se seguem: Admito a contestação por ter sido interposta no prazo legal, de vez que o último dia 13 foi domingo, e, assim, prorrogado para o primeiro dia util, 14 (Decr.-lei n. 4.565, de 11 de agosto deste, art. 3.º; certidões à fls. 10-10v.; despacho na petição de fls. 12). Nos termos do art. 31, do Cód. do Proc. Civil, determino sejam intimados Ovidio Ferreira Costa e Adalgiza de Almeida Krauss, para integrarem a contestação. Voltem-me conclusos. — Rio, 29-9-42. — José Prudente Siqueira. — Petição de fls. 41 — Exmo. sr. dr. juiz da 11.ª Vara Civel. — D. Candida Mendonça, nos autos da ação de imissão de posse contra Ricardo Krauss e sua mulher, em cumprimento do despacho pelo qual v. excia. mandou citar novamente a segunda, d. Adalgiza de Almeida Krauss, bem como Ovidio Ferreira da Costa, para integrarem a contestação, quer promover a diligência, com ressalva do recurso de agravo no auto do processo, interposto do mencionado despacho, pelo que requer a v. excia. se digne de mandar que se efetue a citação ordenada, pela forma regular. P. deferimento. — Rio de Janeiro, 5 de outubro de 1942. Guarazil de Salles Bastos. — Cite-se. Rio, 6-10-42. — J. P. Siqueira. — Certifico e dou fé que, em cumprimento ao despacho supra na presente petição, intimei na rua Botafogo n. 209, a suplicada Adalgiza de Almeida Krauss pelo conteudo da dita petição, ficando a mesma ciente. Rio, 12 de outubro de 1942. O oficial de Justiça, João Rodrigues Augusto. — Certifico e dou fé, que, não me foi possivel intimar o suplicado Ovidio Ferreira da Costa, por não o ter encontrado, sendo-me informado na rua Galileu n. 130, por uma senhora Eliza Rebouças, de que o suplicado ausentara desta capital não tendo tido notícias do mesmo. Rio, 13 de outubro de 1942 o oficial de Justiça, João Rodrigues Augusto. — Petição de fls. 43 — Exmo. sr. dr. juiz da 11.ª Vara Civel. D. Candida Mendonça, nos autos de ação de imissão de posse que traz contra Ricardo Krauss e sua mulher, tendo em vista a informação, dada pelo oficial incumbido da citação de Ov... Ferreira da Costa para integrar a contestação, de que o mesmo não foi encontrado e é incerto o seu paradeiro, requer a v. excia., com ressalva do agravo interposto no auto do processo, se digne de mandar — que se faça a citação por edital, nos termos dos arts. 177 e 178 do Código de Processo Civil. Pede deferimento. Rio de Janeiro, 4 de novembro de 1942. Guarazil de Salles Bastos. Despacho: J., como requer. Rio, 5-11-42. J. P. Siqueira. — E para que chegue ao conhecimento do interessado, ou, de quaisquer interessados, mandei passar o presente e outros de igual teor para ser publicado no orgão oficial e imprensa e afixado no lugar do costume. Como de lei, fazendo ainda, ciente a qualquer interessado, à rua D. Manoel — Palácio da Justiça — quinto andar. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos treze (13) dias do mês de novembro de mil novecentos e quarenta e dois (1942). Eu, Serapião Azevedo Martins, escrevente substituto, datilografei. — E eu, Talma Campos Guimarães, escrivão, subscrevi. — (a.) José Prudente Siqueira.

JUIZO DE DIREITO DA VARA DE REGISTOS PÚBLICOS

De citação para conhecimento de terceiros interessados, pelo prazo de trinta dias.

O doutor Miguel Maria de Serpa Lopes, juiz de direito da Vara de Registos Públicos do Distrito Federal, etc.:

Faz saber, a quem interessar possa que por parte de Caetano Gonzaga de Souza Amorim, se processa um usocapião, cuja petição inicial, é do teor seguinte: Exmo. sr. dr. juiz de direito da Vara de Registos Públicos. Caetano Gonzaga de Souza Amorim e sua mulher d. Euridice Chagas Amorim, brasileiros, casados, residentes à rua Silva Pinto n. 44, querem propor a presente ação de usocapião, alegando em seu favor o seguinte: os suplicantes são casados pelo regime dotal, em 30 de abril de 1890 (escritura de dote, doc. n. 1) e são possuidores de um terreno e respectiva casa, posse essa mansa e pacifica há cerca de 50 anos, à rua dr. Sá Freire n. 49, hoje 69, antiga travessa das Flores n. 5-C, em São Cristovão. Os suplicantes ocupam o referido terreno sem serem molestados desde 1890 e portanto há cerca de 52 anos, conforme provam os conhecimentos da Prefeitura, Tesouro e Repartição de Águas (docs. juntos). Nestas condições, requerem a v. exa. a citação dos interessados certos ou incertos e dos demais confinantes do imovel, para contestarem o pedido no prazo legal, justificando os suplicantes o alegado com testemunhas e transcrevendo-se por sentença depois de julgada procedente a ação no Registo de Imoveis, na forma do art. 454 e seguintes do Código de Processo. Para os efeitos da taxa, dão o valor de 5:000$0. P.P. deferimento. Rio de Janeiro, 1.º de julho de 1942. — **Arthur Soares de Oliveira.** Despacho: Expeçam-se os editais de citação aos interessados incertos e citando-se os confrontantes. Rio, 6-11-42. — **Dr. Serpa Lopes.** — E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital e mais de igual teor para ser publicado na imprensa e afixado no lugar de costume. Aos sete de novembro de mil novecentos e quarenta e dois. Eu, **Carlinda Araujo Dias**, escrevente juramentada, datilografei. E eu, **José Joaquim Seabra Filho**, escrevente substituto subscrevo. — **Dr. Miguel Maria de Serpa Lopes.**

JUIZO DE DIREITO DA VARA DE REGISTOS PÚBLICOS

De citação para conhecimento de terceiros.

O doutor Miguel Maria de Serpa Lopes, juiz de Direito da Vara de Registos Públicos do Distrito Federal, etc.:

Faz saber, a quem interessar possa que por parte de David José Ferreira, lhe foi dirigida uma petição do teor seguinte: Exmo. senhor dr. juiz de Direito da Vara de Registos Públicos. Diz David José Ferreira, português, solteiro, maior, do comércio, residente à estrada Marechal Rangel n. 463, nesta cidade, que pela procuração lavrada, em notas do Tabelião dr. José Campos de Oliveira, da 13.ª Circunscrição da 3ª Zona, desta capital, as fls. 55 verso do livro n. 36, constituiu como procurador o seu irmão Alfredo José Ferreira, português, casado, comércio, residente à rua Conselheiro Galvão n. 60, nesta cidade (documento junto). Não mais lhe convindo tê-lo como procurador, requer a v. exa. se digne mandar notificá-lo para ciência dessa resolução, afim de que não pratique qualquer ato referente ao mandado supra mencionado; e bem assim intimar ao dr. Tabelião da 12.ª Circunscrição para proceder cancelamento da procuração ora revogada. Outrossim requer a v. exa., se digne ordenar a expedição de editais para ciência de terceiros interessados. Nestes termos P. deferimento. Rio de Janeiro, 19 de novembro de 1942. Pp. Oay Fonseca. Insc. 4.489. Despacho: Defiro o pedido de cancelamento de procuração em que é requerente David José Ferreira. Rio de Janeiro, 25 de novembro de 1942. — Dr. **Miguel Maria de Serpa Lopes.** E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital e mais de igual teor para ser publicado na imprensa e afixado no lugar do costume. Aos vinte e seis de novembro de mil novecentos e quarenta e dois. Eu, Carlinda Araujo Dias, escrevente juramentada, datilografei. E eu, Luiz S. do Rego Monteiro, escrevente substituto subscrevo.— **Miguel Maria de Serpa Lopes.**

JUIZO DE DIREITO DA 11.ª VARA CIVEL

Com o prazo de dez dias, para venda, em primeira praça, dos bens moveis penhorados na ação executiva requerida por José Francisco Gomes, contra Gonçalves Gomes & Cia., na forma abaixo:

O dr. José Prudente Siqueira, juiz de Direito da Décima Primeira Vara Civel dos Distrito Federal, etc.:

Faz saber aos que o presente edital virem ou dele tiverem conhecimento que no próximo dia vinte e oito, às quatorze horas, no saguão do Forum, Palácio da Justiça, será levado a público pregão de venda, para ser arrematado por quem maior lance oferecer acima da avaliação de ... Cr$ 9.399,00 (nove mil, trezentos e noventa e nove cruzeiros), os bens seguintes: 1 maromba elétrica, completa, com polias e engrenagens, para amassar barro, em bom estado e funcionando — .... Cr$ 5.000,00; 5 tornos de madeira, com eixo de ferro e banqueta de madeira, para fabricação de louça, a Cr$ 100,00 — Cr$ 500,00; 250 moringues de barro, de diversos tamanhos, a Cr$ 1,00 — Cr$ 250,00; 250 panelas de barro de diversos tamanhos a Cr$ 0,50 — ...... Cr$ 125,00; 200 alguidares de diversos tamanhos, em barro a Cr$ 0,50 — Cr$ 100,00; 15 filtros de diversos tamanhos, a Cr$ 10,00 — Cr$ 150,00; 20 talhas de diversos tamanhos, a Cr$ 5,0 — Cr$ 100,00; 20 bebedouros para galinheiro a.... Cr$ 0,50 — Cr$ 10,00; 20 idem para pássaros, a Cr$ 0,20 — Cr$ 4,00; 30 vasos de diversos tamanhos, a Cr$ 0,50 — Cr$ 15,00; 20 formas de gesso, grandes, para fabricação de frigideiras, a Cr$ 10,00 — .... Cr$ 200,00; 15 idem, para fabricação de banheiras, a ..... Cr$ 0,50 — Cr$ 75,00; 15 formas, digo, 15 frigideiras grandes, a Cr$ 2,00 — Cr$ 30,00; 30 boiões de vários tamanhos, a Cr$ 1,00 — Cr$ 30,00; 50 moringues para criança, a .... Cr$ 0,20 — Cr$ 10,00; 3 grandes prateleiras de madeira, para secagem de louça, a . . . .. Cr$ 50,00 — Cr$ 150,00; 1 forno grande para cozimento de louça, todo em tijolo, e o respectivo arco de ferro, com dez metros de diâmetro, aproximadamente, devidamente instalado, Cr$ 2.500,00. — Total da avaliação: Cr$ 9.399,00. Assim convida aos interessados a comparecerem no dia, hora e local anteriormente designados, afim de realizar-se a praça, cujo pagamento será à vista ou mediante a caução legal. E para que a notícia chegue ao conhecimento de todos, passou-se o presente e outros de igual teor que serão publicados e afixados, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos três dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e quarenta e dois. Eu, Victor Thomas, escrevente juramentado, datilografei. E eu, Talma Campos Guimarães, escrivão, o subscrevi. — José Prudente Siqueira. — Está conforme o original. — Data supra. O escrivão Talma Campos Guimarães.

Conselho de Recursos da propriedade industrial

Sob a presidência do sr. Francisco Antonio Coelho e com a presença de todos os membros, realizou-se a sessão semanal do Conselho de Recursos da Propriedade Industrial.

IV Exposição-Feira Agro-Pecuária

Sua inauguração no município de Rio Pardo, no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 27 (A.N.) — O movimento cooperativista, neste Estado, vem aumentando progressivamente, graças à ação da Secretaria da Agricultura. O número de Cooperativas já existentes é bem significativo, criando-se um ambiente francamente favoravel à politica associativa, que vem trazendo à indústria riograndense notavel impulso, principalmente nas regiões onde abundam as matérias primas, até aqui apenas aproveitadas na rudimentar fabricação doméstica.

Com a inauguração, no próximo mês, da 4.ª Exposição Feira Agro Pecuária, na cidade de Rio Pardo, será ali instalado o 1º Congresso Cooperativista do Rio Grande do Sul, o qual será presidido pelo sr. Ataliba Paz, secretário da Agricultura, prometendo o referido movimento trazer nova fase de amplas e proveitosas realizações.

O Segundo Congresso de Brasilidade é um movimento intensivo de exaltação patriótica e, na hora presente, a mobilização conciente de todas as energias em defesa da Pátria ofendida.

CÂMBIO

Na abertura do mercado de cambio o Banco do Brasil taxava a libra área a Cr$ 66,76 3/8 para repasses e o dolar a 16,58.

Vendia a libra área a 79,58 9/16 e comprava a 78,46 7/16 e o dolar a 16,63 e a 19,47, respectivamente.

O mercado fechou inalterado.

COTAÇÕES DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil comprava letras de cobertura com as seguintes taxas:

MERCADO LIVRE

	A' VISTA CR $
Libra área	78,46 7/16
Dolar	19,47
Peso argentino	4,57 1/8
Peso uruguaio	10,16 3/4
Franco suiço	4,51 3/4
Escudo	0,79
Peso chileno	0,59 15/16
Corôa sueca	4,62 1/4

MERCADO OFICIAL

	A' Vista CR $
Libra área	66,49 1/2
Dolar	16,50
Peso uruguaio	8,60 1/2
Escudo	0,67 1/4
Franco suiço	3,84 5/8
Corôa sueca	3,93 3/4

COBRANÇAS

Para suas cobranças, cobranças de outros bancos, cotas e remessas para importação, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	A' VISTA CR $
Libra área	79,58 9/16
Dolar	19,63
Franco suiço	4,63
Escudo	0,80
Corôa sueca	4,72
Peso argentino	4,68
Peso uruguaio	10,44 8/16
Peso chileno	0,63 3/8

REPASSES OFICIAL

	CR $
Libra	66,76 3/8
Dolar	16,58

LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil afixou as seguintes cotações no mercado livre especial:

	CR $
Libra, comp.	78,46 7/16
Libra, vend.	79,58 9/16
Dolar, comp.	20,00
Dolar, vend.	20,50

COBERTURA DOS BANCOS

	CR $
Libra (venda)	78,88 9/16
Libra (campra)	78,46 7/16

PAISES SUL-AMERICANOS
(Taxas do dolar em vigor)

DIVERSOS

COMPRAS SOBRE A COLÔMBIA:

	Livre	Oficial	Frete
A' vista: Cr.$.	19.17	16.25	19.17

COMPRA SOBRE A VENEZUELA:

	Livre	Oficial	Frete
A' vista: Cr.$.	19.35	16.40	19.35

OUTRAS REPÚBLICAS SUL-AMERICANAS:

	Livre	Oficial	Frete
A' vista: Cr.$.	19.32	16.35	19.32

COMPRAS SOBRE O URUGUAI:

	Livre	Oficial	Frete
A' vista: Cr.$.	19.37	16.40	19.57

COMPRA SOBRE O MEXICO

	Livre	Oficial	Frete
A' vista: Cr.$.	19.32	16.35	19.32

VENDA SOBRE BUENOS AIRES:
A' vista: Dolar (livre):
Cr.$. 19.63

Taxas de câmbio para compras de letras em dolar sobre Buenos Aires:

	Livre	Oficial	Frete
A' vista: Cr.$.	19.47	16.50	19.29
30 dias: Cr.$.	19.45 3/8	16.48 11/16	19.19
60 dias: Cr.$.	19.48 11/16	16.47 3/8	19.09
90 dias: Cr.$.	19.42	16.46	18.99

TAXAS DE COMPRA DA LIBRA AREA

A' Vista:

	Livre Cr $	Oficial Cr $
90/90	78,06 7/16	66,99 1/2
90/120	77,92 7/16	65,88
90/150	77,78 7/16	65,76 1/2
90/180	77,64 7/16	65,65

A' Vista:

	Livre Cr $	Oficial Cr $
90 dias	78,46 7/16	66,49 1/2
120 dias	78,32 7/16	66,38
150 dias	78,18 7/16	66,26 1/2
180 dias	78,04 7/16	66,15

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava a grama do ouro fino a Cr $ 23,30, em barra ou amoedado, na base de 1.000/1.000.

TITULOS

Na Bolsa de Titulos foram realizados, ontem, os seguintes negócios:

APÓLICES GERAIS
União

		Cr $
22	Uniformizadas	880,00
1	Div. emis., nom.	880,00
219	idem, idem	895,00

MERCADOS

10	idem, idem	885,00
12	idem, idem	890,00
2	idem, idem, de 200,00	160,00
1	idem, idem	170,00
2	idem, idem de 500,00	390,00
12	idem, idem, port.	855,00
25	idem, idem	856,00
6	idem, idem, 1917	823,00
25	idem, idem, port. caut.	840,00
5	Reajustamento	880,00
55	idem,	885,00
2	idem, idem, 500,00	425,00
	Obrigações	
63	Tesouro, 1932	1 095,00
	Municipais	
100	Emp. 1917, port.	189,00
70	Dec. 1999	198,00
223	Emp. 1931	235,00
	Municipais dos Estados	
1	Prefeitura de Belo Horizonte	
205	idem, idem	955,00
100	idem, idem	957,00
50	idem, idem	956,00
	Estaduais	
120	Esp. Santo, 8 %, port.	508,00
97	E. de Minas, 7 %, port.	955,00
103	idem, idem, 1934, 1.ª série	190,00
588	idem, idem, 2.ª série	190,50
275	idem, idem	191,00
1	idem, idem, 3.ª série	192,50
465	idem, idem	193,00
145	Pernambuco	102,50
29	idem, idem	103,00
1580	Rodoviárias, E. do Rio.	622,00
15	Rodoviárias, Rio Grande do Sul	1 070,00
30	São Paulo	232,00
53	idem, idem	233,00
210	idem, idem, uniformizadas	1 161,00
	Ações de Bancos	
12	Banco do Brasil	590,00
35	Port. do Brasil, port.	260,00
	Ações de Companhias	
200	América Fabril	525,00
200	Nova América — Integ.	500,00
1100	Minas de Butiá	146,00
150	idem, idem	147,00
325	Ferro Brasileiro — Div. incompletos	600,00
93	Belgo Mineira, port.	570,00
90	idem, idem	565,00
20	idem, idem	573,00
	Debêntures	
220	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	197,00
	Alvarás	
108	Aps. Div. emis., nom.	870,00
1	idem, idem, de 300,00	390,00
1	Titulo do Jockey Clube Brasileiro	7 300,00

CAFE'

TIPO 7 — Cr$ 27,00

O mercado cafeeiro funcionou, ontem, sustentado e com as cotações inalteradas.

Os possuidores do produto deram ao tipo 7 o preço de Cr$ 27,00 por dez quilos e venderam, durante os trabalhos, 573 sacas.

COTAÇÕES (por 10 quilos)

	Cr $
Tipo 3	29,80
Tipo 4	29,50
Tipo 5	29,00
Tipo 6	27,50
Tipo 7	27,00
Tipo 8	26,50

PAUTA:

	Cr $
Estado de Minas, cafês finos	[illegible]
Estado de Minas, cafês comuns	[illegible]
Estado do Rio, cafês comuns	[illegible]

MOVIMENTO ESTATISTICO
(Sacas de 60 quilos)

	Sacas
ENTRADAS	10.09[illegible]
Idem, n oano passado	6.51[illegible]
Desde 1.º do mês	149.359
Média	5.765
Desde 1.º de julho	740.67[illegible]
Média	[illegible]
Desde 1.º de julho do ano passado	632.93[illegible]
Café revertido ao estoque desde 1.º de julho	77.801
EMBARQUES	10.455
Idem, no ano passado	30
Desde 1.º do mês	187.963
Desde 1.º de julho	768.963
Idem, no ano passado	535.697
Estoque	320.447
Menos consumo local	600
Café revertido	408
EXISTENCIA	320.255
Idem, no ano passado	343.052

MERCADO DE SANTOS

	Sacas
ENTRADAS	10.722
Desde 1.º do mês	241.663
Desde 1.º de julho	1.688.152
Idem, no ano passado	1.675.747
EMBARQUES	28.715
Desde 1.º do mês	97.215
Desde 1.º de julho	1.366.251
Idem, no ano passado	2.042.918
EXISTENCIA	1.572.795
Preço tipo 4 (mole)	—
Idem, idem, (duro)	—
Mercado	Nominal

MERCADO DE VITORIA

	Sacas
ENTRADAS	—
Desde 1.º do mês	31.618
Desde 1.º de julho	103.278
Idem, no ano passado	434.131
EMBARQUES	—
Desde 1.º do mês	47.500
Desde 1.º de julho	128.340
Idem, no ano passado	243.398
EXISTENCIA	105.577
Idem, no ano passado	237.102
Preço tipo 7/8 ... Cr$	24.90
Mercado	Calmo

GAZETA DE NOTICIAS

ULTIMAS informações

Rio de Janeiro — Sábado, 28 de Novembro de 1942

Dois submarinos conseguiram escapar de Toulon

CONTINUA O AVANÇO RUSSO

O comunicado de hoje, da emisssora de Moscou

MOSCOU, 28 (Sábado) — (U. P.) — Em sua transmissão da meia-noite, a rádio local noticiou que as tropas russas continuam sua ofensiva e que, ontem, se apoderaram das aldeias de Vernhilovsk, Malinovka, Novoaksaisk e Goriak.

Na parte norte de Stalingrado, os defensores avançaram meio quilômetro e tomaram vários edificios, causando grandes baixas ao inimigo, inclusive duzentos mortos.

Acrescentou a emissora que, em um setor, foram apresados 51 tanques, 5 canhões, 8 metralhadoras, mil fuzis e outros materiais.

ELIMINADO O FLANCO ESQUERDO ALEMÃO EM STALINGRADO

(Conclusão da pág. 1)

todas as caracteristicas de uma debandada geral. Os tanques russos encabeçam a perseguição seguidos imediatamente pela infantaria.

Os defensores de Stalingrado estão desalojando o inimigo de todos os setores, porem, as operações mais eficazes se verificam ao noroeste da cidade. Em um desses setores, os tanques e a infantaria russos destruiram 66 tanques e 25 aviões, e arrebataram uma estação ferroviária ao inimigo, e lhe tomaram 19 locomotivas, 100 vagões, 168 caminhões carregadas de gasolina e vários depósitos de outros materiais.

Ao mesmo tempo, bombardeiros e caçam russos atacaram sem tréguas os alemães cercados e os que fogem. Despachos da frente dizem que no extremo setentrional da capital do Volga, os russos reconquistaram muito terreno no bairro operário, próximo de uma fábrica de tratores, e tambem acabaram com os restos das tropas alemãs em uma parte da zona onde se encontram várias fábricas.

As tropas russas que avançam do norte de Stalingrado cercaram uma ala alemã cujas forças estão sendo agora exterminadas metodicamente. No centro da cidade as forças de uma guarnição avançaram depois de uma luta muito violenta. Em combates corpo a corpo, os russos desalojaram os germânicos de suas linhas fortificadas. O avanço pelo norte da cidade acelerou a ofensiva russa na curva do Don. Ali foi destruido o flanco esquerdo alemão, e agora os russos estão eliminando as tropas que ficaram na margem ocidental do Don dentro da curva.

Com seu avanço pelo sudeste, seguindo a via-férrea de Stalindrado a Tikhoretz e tambem contra flanco germânico de este a oeste, os russas tratam de rechaçar o inimigo nesse setor, que é a única base que lhe resta dentro de Stalingrado. A destruição do flanco direito alemão deixará as forças invasoras no interior de Salingrado e entre esta cidade o Don sem apoio alemão. Nem o de hoje ao meio dia nem o especial de ontem, à noite explicam que distancia apenas os braços do movimento envolvente russo. Os russos atacaram simultaneamente do sudoeste e noroeste de Stalingrado.

Tambem se informou que o avanço do oeste da cidade estende-se em forma de tenazes pela margem ocidental do Don, para acabar com os restos das forças inimigas encerradas na curva do rio, e com as cercadas entre o Don e o Volga.

Os alemães retiraram-se de todos os pontos que ocuparam ao noroeste de Stalingrado e dentro da curva do Don, mas intentaram conservar uma linha Peripolny e Verchnik-Akatov, sem conseguí-lo, porque os tanques russos a destruiram. Este fracasso lhes obrigou a uma retirada de vários quilômetros ao sul de Tcherneschaskaya sobre o rio Chir e a metade do caminho entre o braço norte do Don e a estrada de ferro Stalingrado Karkov. Os russos estão reparando as linhas férreas reconquistadas.

O QUE DIZ BERLIM

BERLIM, 26 (Captado pela U. P.) — A infantaria, as unidades blindadas e a aviação alemãs, operando coordenadamente, obrigaram, hoje, os russos a retroceder na frente de Stalingrado, e aumentaram as baixas inimigas, as quais, segundo despachos não oficiais recebidos da frente de guerra, são indiscritivelmente enormes".

Informa-se que as perdas soviéticas alcançaram, possivelmente, o número das experimentadas o ano passado. Os observadores opinam que as forças russas estão consideravelmente debilitadas. A cada hora que pasas torna-se mais evidente que a ofensiva de inverno de Stalin começa a fraquejar, enquanto as tropas alemãs adquirem maior estabilidade e força.

Despachos, procedentes da frente russa revelam que os alemães dominam com firmeza e que os ataques inimigos não surpreenderam o Alto Comando alemão, insistindo-se que o inimigo não conseguiu seu principal objetivo, isto é, a destruição das Bareriras alemãs ao sul.

Os correspondenteh de guerra destacam que os êxitos alemães se devem, em parte, ao emprego de novas armas, consistentes em metralhadoras elétricas e lança-chamas transportados por caminhões, que causaram estragos nas fileiras da infantaria e nas unidades pesadas russos.

A nova ofensiva russa, empreendida ontem, em uma ampla frente ao sul de Kalinin e a oeste de Torpetz, encontrou a mesma inquebrantavel resistência que conseguiu frustrar a investida russa na zona de Stalingrado. Os comunicados oficiais dizem que se combate furiosamente no referido setor, porem, todos os ataques russos foram rechaçados, com sangrentas e enormes perdas para o inimigo. Acrescenta-se que ao anoitecer a Wermacht estava contra atacando.

Todavia as principais batalhas estão sendo travadas entre os rios Volga e Don. Os russos exercem pressão no grande cotovelo do Don, onde lançou ao combate novos e intensos ataques de infantaria e tanques contra os defensores do Don, porem, foram repelidos com forteh perdas. O fato que contribuiu especialmente para os novos triunfos alemães foi o tempo favoravel à aviação. A "Luftwaffe" tirou excelente partido da dissipação da intensa neblina, e após uma série concentrada de ataques contra o inimigo conseguiu dar boa conta, de suas colunas de transportes motorizadas, infantaria e artilharia.

O BRASIL REVERENCIA A MEMÓRIA DE SEUS HERÓIS

(Conclusão da pág. 10)

para repeli-la, aninhar-se entre nós, desenvolver-se, crescer, até afogar em ondas avolumadas, num mar de sangue e de sofrimentos, as instituições e a Pátria.

Companheiros! O Exército, todo ele, um só no mesmo compungimento, — aqui, junto ao monumento que a gratidão nacional erigiu em vossa honra, e em todos os recantos do Brasil, distantes que o sejam, — pranteia, curtindo as agonias dessa separação sem consolo, os mortos queridos que de nós se apartaram de forma irremediavel.

Mas não só o Exército se abeira contrito dessa arca sagrada que recolhe despojos veneraveis. A nosso lado, — comungando da nossa dor, reverenciando os nomes que esculpistes para a eternidade, e exalçando a sublimidade do vosso exemplo de renúncia da vida pelo amor ao dever, — aqui estão, com o chefe da nação, que é a mais elevada expressão do povo, os representantes da nossa gloriosa Marinha de Guerra e da novel e destemerosa Aeronáutica, falando, sincronizadas às vozes da Justiça e do Direito da estima dos vossos serviços, de aplauso às vossas ações, e conclamando aos que vos substituem nas fileiras, a honrar esse legado de inquietação e de vigilia, pela defesa do Brasil.

E, por minha voz, a mando do seu chefe, aquí fica essa homenagem do Exército, que, — honrados e enobrecidos, — vós o deixastes, honrando-o e enobrecendo-o, e que, de joelhos, ante uma tumba que se faz altar, reafirma, neste momento angustioso dos povos, a jura solene de lutar, por duros e sangrentos que sejam os combates, para que as armas da Liberdade, vitoriosas contra o despotismo e a tirania, rasguem a estrada larga e luminosa para o império da Moral e do Direito, e para que, muros a dentro desse sacrário respeitavel, ressoem, sem tardança, alto, fortes e vibrantes, como a marulhada das vagas embravecidas rugindo contra os altivos penhascos da costa, as hosanas do triunfo!".

CANTO ORFEONICO

As alunas do Instituto de Educação, formadas ao lado do palanque, sob a direção do maestro Villa Lobos, executaram as seguintes melodias: Toque de Silêncio, Brasil Novo e Canto do Pagé. Entre essas alunas encontravam-se três descendentes de oficiais que sucumbiram por ocasião do levante extremista, as senhoritas Heloisa da Motta, Edna Brandão e Laís Martins.

CONTINÊNCIAS MILITARES

Um pelotão da Companhia de Guardas deu as três descargas em funeral regulamentares, enquanto a banda de música da Escola Militar executou a Marcha Fúnebre de Chopin. Foi um momento impressionante, entre tantas notas de tocante expressão da homenagem.

Sucedeu-se o toque de "Silêncio", pela banda de clarins dos Dragões da Independência e a cerimônia se encerrou com o Hino Nacional.

RETIRA-SE O CHEFE DO GOVERNO

Precisamente às 17,30 horas o sr. Getulio Vargas se retirou, atravessando, de novo, entre alas de alunos da Escola Militar, o percurso do mausoléu até o portão principal, enquanto o povo, que se encontrava no cemitério, o aplaudia calorosamente.

E o chefe do governo foi acompanhado até o automovel por todas as autoridades, ladeado pelos ministros da Guerra, Marinha Aeronáutica e Justiça.

A ESQUADRA INGLESA PROCURA LOCALIZAR E ESCOLTAR OS NAVIOS FRANCESES QUE TENHAM CONSEGUIDO DEIXAR O PORTO MINADO — "SUICÍDIO OU RENDIÇÃO", O DILEMA DA FROTA BLOQUEADA, SEGUNDO UM TÉCNICO AMERICANO

LONDRES, 27 (U. P.) — URGENTE — Um despacho da agência Havas fez saber que dois submarinos franceses conseguiram escapar de Toulon.

PLEITEIAM A DECLARAÇÃO DE GUERRA

ESTOCOLMO, 27 (U. P.) — Segundo despachos recebidos aqui, os srs. Benoist-Mechim e Jacques Doriot solicitaram ao governo francês a imediata declaração de guerra da França contra a Grã-Bretanha e os Estados Unidos.

ZARPA A FROTA BRITÂNICA

QUARTEL GENERAL ALIADO NO NORTE DA ÁFRICA, 27 (U. P.) — URGENTE — Anuncia-se que a frota britânica zarpou com destino ao Mediterrâneo ocidental afim de localizar as unidades da esquadra francesa que porventura tenham escapado de Toulon e escoltá-las até Oran ou a outros portos da África do Norte.

"SUICIDIO OU RENDIÇÃO"

WASHINGTON, 27 (U. P.) — O capitão Leland P. Lovette, chefe do Escritório de Relações Públicas da Marinha, declarou aos representantes da imprensa que, durante certo tempo, as unidades navais do Eixo bloquearam o porto de Toulon para impedir a fuga da frota francesa e acrescentou que os navios de guerra italianos e, provavelmente, submarinos alemães, patrulharam os pontos de acesso ao porto de Toulon. O secretário da Marinha, coronel Frank Knox, estava presente a essa entrevista dada pelo capitão Leland, tendo declarado que o Departamento de Marinha não havia recebido outras informações a respeito da destruição da frota francesa no porto de Toulon, a não ser as contidas nos últimos despachos, mas asseverou que, de acordo com noticias recentes, esses navios de guerra se elevavam a 64, inclusive 3 couraçados. Ao ser interrogado sobre se o Departamento de Marinha havia recebido, em qualquer ocasião, informações que indicassem o desejo da frota francesa de unir-se aos aliados, o coronel Knox declarou que "não sei nada a esse respeito. Recebemos informações em um e outro sentido mas é significativo o fato de que a esquadra francesa tenha resistido aos alemães".

Retomando a palavra, o capitão Leland disse que a frota francesa não podia escapar de Toulon porque o Eixo bloqueava o porto e tal coisa era uma questão de "suicidio ou rendição".

"Se os franceses tentassem passar pela estreita saida teriam sido atacada pelos aviões alemães e se conseguisse escapar os submarinos provavelmente teriam dado conta dela".

Por fim, o capitão Leland disse: "Não valia a pena arriscar tal empresa".

EVITARAM A SUPREMA VERGONHA

A PALAVRA DO GENERAL DE GAULLE

LONDRES, 27 (U.P.) — A propósito dos acontecimentos ocorridos hoje em Toulon, o chefe da França Combatente, general De Gaulle, dirigiu hoje pelo rádio a palavra aos seus compatriotas exaltando o patriotismo e heroismo dos marinheiros e alentando o povo francês a manter-se unido para poder oportunamente apagar as consequências deste desastre.

O general De Gaulle disse textualmente: "A fróta francesa fundeada em Toulon desapareceu. No momento em que os navios estavam a ponto de serem apresados pelo inimigo, o instinto patriótico animou o espirito dos tripulantes e dos seus comandantes. Num dado momento os capitães, oficiais e marinheiros viram a luz através do odioso véu de mentiras, que desde junho de 1940 obscurecia os seus olhos. Num dado instante compreenderam o terrivel fim a que eram conduzidos.

Os marinheiros franceses, com suas próprias mãos afundaram a fróta francesa, evitando assim à Nação a súprema vergonha de ver que os seus navios iam converter-se em navios do inimigo. A França ouviu os canhões de Toulon, as explosões dos tiros desesperadores deflagrados nas últimas horas da resistência. Um estremecimento de dôr, de comiseração e de raiva sacudiu todo o país. Muito embora esta tragédia venha formar ao lado de muitas outras, a França se manterá unida na sua determinação de anular todas as atrozes consequências do desastre e da traição. Adiante para a vitória. Não há nem nunca houve outro caminho!"

VÍTIMA DE QUEIMADURAS

Motivada por acidente de fogareiro a querosene, em sua residência à rua da Alegria, n. 35, dona Zulmina de Almeida, preta, de 26 anos, casada, sofreu queimaduras de 1.° e 2.° graus generalizadas.

A vítima foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

Desvendado um segredo de guerra alemão

ESTOCOLMO, 27 (U. P.) — O correspondente do diário "Aftonbladet", em Berlim, revela um segredo de guerra alemão. Trata-se de colorante azul-verde que lançado nágua torna invisivel os submarinos chamados "Pulpo", que operam atualmente no Mediterrâneo.

Segundo o referido correspondente, nos circulos bem informados de Berlim que o marechal Nehring projeta lançar, dentro em breve, uma ofensiva em Tunis, considerando que a "ofensiva é a melhor defesa".

AVANÇAM OS AMERICANOS EM GUADALCANAL

OS JAPONESES PROCURAM REFORÇAR AS SUAS POSIÇÕES

WASHINGTON, 27 (U. P.) — Várias patrulhas nipônicas foram surpreendidas e aniquiladas pelas forças da Marinha norte-americana, quando em seu avanço em Guadalcanal deixaram muito atrás o rio Matanikau.

Informa-se que foram feitos poucos prisioneiros.

Ali, como em outras partes, o poderio das forças aéreas aliadas está reduzindo pouco a pouco as bases e comunicações nipônicas e cooperam com as tropas, abrindo-lhes passagem através das fileiras inimigas. A propósito noticia-se que as forças da Marinha avançaram protegidas por enormes esquadrilhas de caças "Aircobra". Estes aparelhos estão equipados com um canhão de vários calibres, em torno do qual gira uma hélice, alem das habituais metralhadoras nas asas. Está é a primeira vez que se noticia a presença de "Aircobra" nas ilhas Salomão.

As últimas operações estão contidas no seguinte comunicado oficial:

"Não se receberam noticias de encontros navais em grande escala no Pacifico sudoeste, embora se tenha como certo que os japoneses concentraram o grosso de suas forças navais para fazer frente ao perigo norte-americano.

Acredita-se que o inimigo deixou apenas escassas unidades navais nas demais frentes. Consequentemente, não se acredita que ocorram grandes ações no Oceano Indico ou mais ao norte.

Qualquer grande concentração de navios de guerra nipônicos seria conhecida pelos aliados. Por exemplo, há vários dias informações chinesas deram conta de movimentos japoneses em direção ao Pacifico Sul. Alem do mais, os submarinos teem por missão obter dados do inimigo. Observa-se que as noticias sobre ataques de submarinos norte-americanos contra navios japoneses indicam que os submergiveis operam em águas muito distantes."

MAIS REFORÇOS

QUARTEL GENERAL DE MAC ARTHUR, 27 (U. P.) — Acredita-se que poderosas forças de desembarque e assalto, especialmente equipadas para tais operações, estão ajudando as forças nipônicas na defesa de suas limitadas cabeceiras de ponte da zona de Buna, pois o comunicado de hoje diz que o exame do uniforme de um japonês morto permitiu comprovar que tinha a insignia das forças de desembarque inimigas e as marcas do depósito de Yokusuka, que é um dos três principais depósitos navais do Japão.

Desde o dia primeiro do corrente mês, veem tentando desembarcar essas tropas em grande quantidade. Efetivamente, realizaram quatro tentativas para reforçar a cabeceira de ponte de Papua, porem revelou-se que só uma dessas tentativas foi coroada de êxito, a 22 do corrente, quando um "destroyer" e dois navios menores penetraram no porto de Buna, encobertos pela escuridão e pelo mau tempo, que impediram que lhes fosse fechada a passagem.

IMINENTE O ATAQUE A EL-AGHEILA

(Conclusão da pág. 1)

bomba de grande calibre e supõe-se que o mesmo afundou.

Outra formação de bombardeiros pesados norte-americanos atacou um navio mercante inimigo em um porto próximo e alcançou, com uma bomba de grande calibre, o navio em questão em sua parte central. Quando os aviões aliados se afastaram, os pilotos ainda puderam observar, de longe, que o navio estava adernado e afundava aos poucos.

Outras esquadrilhas que operam de bases avançadas cooperaram com a força aérea do 1° exército imperial britânico na Tunisia. Informou-se que tanques de combustivel, praias, linhas ferroviárias e depósitos do Eixo foram destruidos por bombas de alto poder explosivo lançadas pelos aviões aliados.

Esses aparelhos encontraram forte oposição na Tunisia, o que tende a confirmar que o inimigo recebeu consideraveis reforços em aviões de todos os tipos, especialmente de caças.

CONTINUAM OS ATAQUES AÉREOS

CAIRO, 27 (U.P.) — O Alto Comando britânico deu o seguinte comunicado:

"Nossos bombardeadores atacaram os campos de aterrissagem de Marble Arch, nas imediações de El-Agheila, e as instalações portuárias de Tunis. Nada há que informar quanto às operações terrestres.

A' noite de 25 para 26 de novembro, realizou-se com êxito um ataque contra os cais de Tunis, provocando-se incêndios nos depósitos de combustivel e verificando-se impactos diretos nas instalações ferroviárias, pontos de manobras e armazens.

Navios surtos no porto de Tripoli foram atingidos durante os ataques diurnos de nossos bombardeadores pesados. Um deles foi incendiado e adernou.

Ontem, nossos caças bimotores derrubaram, em frente ao cabo Bon, na Tunisia, um Junker-52 que voava em direção ao norte transportando tropas. Uma goleta foi atacada e avariada ao largo da costa da Tunisia. Durante o ataque de quarta-feira contra Marble Arch, as bombas cairam entre aviões dispersos em terra, causando incêndios. Foi reduzida, ontem, a atividade aérea na Libia. Não se perdeu nenhum de nossos aparelhos".

Desmobilizado o Exército francês

(Conclusão da página 1)

son, tinha entregue Dakar aos aliados. A seguir o Gabinete decidiu cancelar a cidadania francesa do almirante Darlan e do general Giraud.

DESMOBILIZADO

LONDRES, 27 (U. P.) — URGENTE — A emissora de Paris revelou que está sendo desmobilizado o exército francês de acordo com as ordens de Hitler. O locutor disse que "a desmobilização se efetua sem inconvenientes", de conformidade com a ordem que continha a carta do chanceler dirigida ao marechal Pétain.

PODE MODIFICAR A CONSTITUIÇÃO

ESTOCOLMO, 27 (U. P.) — URGENTE — Noticia-se de Vichi que o marechal Pétain autorizou o sr. Pierre Laval a modificar a Constituição, mesmo sem consultá-lo.

DEMISSÃO DE TODOS OS MEMBROS DO GABINETE

ESTOCOLMO, 27 (U. P.) — URGENTE — O "Aftonbladet" publicou, em edição extraordinária, um despacho de Berlim informando que os srs. Pétain e Laval continuarão em seus cargos; porem, todos os demais membros do governo de Vichi serão substituidos. cfEVHp*

Rechaçados os japoneses

QUARTEL GENERAL DE MAC ARTHUR, 27 (U. P.) — URGENTE — Noticia-se que os japoneses contra-atacaram, porem foram rechaçados, ocasionando-se fortes baixas ao inimigo. A luta prossegue com o avanço progressivo aliado passo a passo.

Aproximam-se de Bizerta as forças aliadas

(Conclusão da pág. 1)

A rádio emissora de Marrocos transmitiu que, segundo comunicados oficiais, o primeiro Exército britânico que marcha pela costa obrigou os alemães a retirar-se para as imediações de Bizerta. O comunicado oficial informa tambem que tropas paraquedistas aliadas que operam na parte meridional da frente tunisiana atacaram uma coluna motorizada alemã e fizeram prisioneiros.